



**Proposta de Implantação do
Curso Técnico em Logística
Integrado ao Ensino Médio**

**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**Jundiaí
Junho / 2016**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTERINO

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO INTERINO

Mendonça Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC
INTERINO

Marcos Antônio Viegas Filho

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO *CÂMPUS*

Haryanna Pereira Sgrilli

COLABORADORES COM ELABORAÇÃO DO CURSO

<p>Alessandro Fonseca Esteves Coelho Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Matemática I</p>	<p>Marcolino Malosso Filho Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Educação Física I</p>
<p>Andrea Carolina Peres Kulaif Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Informática</p>	<p>Marta Senghi Soares Representante da PRE</p>
<p>Daniel Perez Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Biologia I</p>	<p>Ricardo Brandestini Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Administração Professor substituto/temporário-</p>
<p>Newton Ferreira Da Silva Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Gestão I</p>	<p>Rosana Martins Duarte Brandestini Professora substituta/temporária- Administração</p>
<p>Felipe Costa Abreu Lopes Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Geografia</p>	<p>Sheyla Gorayeb Silva Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico -</p>
<p>Felipe Ferreira de Lara Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Engenharia de Produção I</p>	<p>Sidnéia Rocha de Sousa Professora substituta/temporária - Economia</p>
<p>Fleides Theodoro de Lima Professor substituto/temporário- Economia</p>	<p>Gabriela Beatriz Moura Ferro B. De Souza Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Letras - Port. e Espanhol</p>
<p>Tatiane De Paula Sudbrack Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Física</p>	<p>Tatiana De Oliveira Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico -</p>
<p>Kátia Diolina Gomes Professora substituta/temporária- Letras - Port. e Espanhol</p>	<p>Tiago Machado De Jesus Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - História</p>

Leonardo Ferreira Guimarães Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Gestão I	Márcio Rogério Olivato Pozzer Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Gestão I
Luciano Henrique Trindade Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Administração	Vanessa Stollar Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Artes I
Marcelo Rodrigo Silva Pinto Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Química I	Vivian Batista Gombi Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Filosofia

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

(Lucivaldo Paz de Lira)
Pedagogo

Solema Sanches Valverde
Psicóloga

Felipe Lara
Docente

Thais Mariano Cunha
Gerente Administrativa

Haryanna Pereira Sgrilli
Diretora Geral

SUMÁRIO

SUMÁRIO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO	7
SUMÁRIO	8
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	11
3. MISSÃO	12
4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	12
5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	12
6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO	14
7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	16
7.1. Caracterização do município de Jundiá	17
7.2. Definição do eixo tecnológico e cursos a serem ofertados	22
8. OBJETIVO GERAL	22
8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	22
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	24
10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	24
11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	25
11.1 Fundamentação legal obrigatória a todos os cursos técnicos	25
11.2 Fundamentação legal específica para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.....	30
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
12.1 identificação do curso.....	38
12.2 Estrutura Curricular.....	39
12.3 Planos dos componentes curriculares da base nacional comum	39
12.4 Planos dos componentes curriculares da formação profissional	158
12.5 Planos dos componentes curriculares.....	194
13. METODOLOGIA.....	195
14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	207
15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	210
16. ATIVIDADES DE PESQUISA	212
17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	213
18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	214
19. APOIO AO DISCENTE.....	215
19.1. Conselho de classe	218

19.2.	Abono de faltas e regime de exercícios domiciliares	221
20.	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	223
21.	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	224
22.	PROJETO INTEGRADOR	224
23.	AÇÕES INCLUSIVAS	240
24.	EQUIPE DE TRABALHO	242
24.1	Coordenador de curso	242
24.2	Servidores técnico E administrativos.....	242
24.3	Corpo docente	244
25.	BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL.....	246
26.	INFRAESTRUTURA.....	248
26.1	Laboratórios de informática.....	249
27.	ACESSIBILIDADE	249
28.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	250
29.	REFERÊNCIAS.....	250

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 . Canindé . São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSIMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CÂMPUS: *Avançado* Jundiaí

SIGLA: IFSP/JND

CNPJ: Em andamento

ENDEREÇO: Av. Dr. Cavalcanti, 396 . Complexo Argos . Vila Arens . Jundiaí/SP

CEP: 13201-500

TELEFONES: (11) 2434-2099

FACSIMILE: Não se aplica

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://jnd.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: jundiai@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: Em andamento

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Diário Oficial da União, 10 de maio de 2016.

Portaria nº378, de 09 de maio de 2016.

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei,

introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP . que atualmente conta com 30 Câmpus, 1 Núcleo Avançado em Assis e 27 polos de apoio presencial à EAD . contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O Câmpus Avançado Jundiaí foi criado a partir de Acordo de Cooperação celebrado entre a Prefeitura Municipal e o Instituto Federal de São Paulo. O Acordo foi firmado em março de 2014 e prevê a participação de ambos no processo de implantação do Câmpus na cidade.

Em abril do mesmo ano, iniciaram-se efetivamente as atividades com duas turmas do Curso de Formação Inicial em Assistente de Vendas, oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). As turmas foram finalizadas com êxito ainda no primeiro semestre, quantidade expressiva de formandos.

Ainda no primeiro semestre, sucederam-se tratativas entre a Direção-Geral do Câmpus e a Pró Reitoria de Ensino do IFSP, a fim de garantir a oferta de, ao menos, uma turma de curso técnico regular a partir do segundo semestre de 2014. O eixo tecnológico de %Gestão e Negócios+havia sido escolhido através de audiência pública, assim como o primeiro curso a ser ofertado pelo Câmpus, o Técnico em Comércio.

Como fruto do empenho de todos os agentes envolvidos nesse processo, a primeira turma de curso técnico regular do Câmpus teve início em agosto de 2014.

Ao longo do segundo semestre de 2014, o Câmpus Avançado Jundiá desenvolveu diferentes atividades de extensão. Destacam-se, em primeiro lugar, os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de %Atendimento ao Cliente+ e %Economia para Jornalistas+, que foram oferecidos com força de trabalho do próprio Câmpus e tiveram ampla procura e aceitação pela comunidade da cidade e região. Além disso, o Câmpus desenvolveu o Projeto de Extensão de %Promoção e Difusão da Cultura, Ciência e Tecnologia+, com a mobilização de todo o corpo docente e técnico-administrativo, e a participação de quatro bolsistas discentes. O objetivo primordial do projeto era criar e fortalecer o canal de comunicação entre a escola e a comunidade.

Ainda no segundo semestre desse mesmo ano, houve a participação em diferentes eventos, tais como feiras de profissões promovidas na cidade, além da organização de um evento alusivo à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Também foram atividades frequentes palestras e atividades culturais, promovidas com o objetivo de destacar o engajamento da Instituição com o ideal de formação integral dos estudantes.

Em outubro de 2014, foram lançadas novas vagas para o Curso Técnico em Comércio no Processo Seletivo do IFSP. Essa nova turma iniciou suas atividades em fevereiro de 2015.

Em janeiro de 2015, foram ofertados outros dois Cursos FIC, dessa vez de %Captação de Recursos para o Terceiro Setor+ e %Rotinas Administrativas+. Tratava-se de %Cursos de Verão+, a serem desenvolvidos de maneira intensiva ao longo daquele mês. Repetiu-se, mais uma vez, a ampla aceitação e procura.

No segundo semestre de 2015, foram ofertados outros três Cursos FIC, %Atendimento ao cliente+, %Rotinas Administrativas+ e %Redação+. Os cursos desenvolveram-se ao longo do semestre e também obtiveram ampla aceitação e procura.

Ao longo de todo o ano de 2015, manteve-se a participação em diferentes eventos, tais como feiras de profissões e feiras culturais promovidas na cidade, além

da organização do segundo evento alusivo à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, mesma oportunidade em que se inaugurou a biblioteca do Câmpus. Também foram atividades frequentes palestras e atividades culturais, promovidas com o objetivo de destacar o engajamento da Instituição com o ideal de formação integral dos estudantes.

Em 18 de dezembro de 2015 foi oficializada entre a Prefeitura Municipal e o IFSP, a doação de um terreno de 24 mil m² para construção do Câmpus. A Portaria de autorização de funcionamento do Câmpus foi publicada no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2016, Portaria nº378, de 09 de maio de 2016.

7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O desafio de expansão da Rede Federal de Ensino em São Paulo busca suprir uma deficiência histórica em relação à demanda por ensino básico, técnico e tecnológico, principalmente em relação à interiorização das unidades de ensino no referido estado.

No Brasil é real a necessidade por profissionais da logística, e no Aglomerado Urbano de Jundiaí não é diferente. A região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, com empreendimentos de diversos ramos da economia em franco crescimento, como a instalação de diversos Centros de Distribuição de produtos, o que amplia as possibilidades de aumento da demanda por esses profissionais na região.

Ademais, na atual configuração do mundo do trabalho, busca-se um profissional de formação flexível, que consiga adequar-se a situações contingentes em ambientes conflitantes e que tenha um conhecimento mais amplo e contextualizado da realidade.

Para tanto, as instituições de educação profissional, particularmente os institutos federais, necessitaram reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo. E na busca de uma educação de qualidade, procurando atender às necessidades do processo produtivo local e regional, foi assim formatado o curso Técnico Integrado em Logística na modalidade presencial, com a

proposta de ser sediado no IFSP, Câmpus Jundiaí, mas que contemplará, também, as demandas dos municípios circunvizinhos. Na propositura de que o curso de Logística não traz apenas reflexos e benefícios para aqueles que pretendem atuar como profissionais no setor, mas abre também perspectivas de trabalho para a comunidade em geral, colocando a serviço da sociedade, profissionais qualificados, o curso será oferecido na forma integrada ao ensino médio, o que garantirá aos alunos a qualidade necessária ao exercício da profissão e à continuidade dos estudos. A estrutura curricular do projeto ora apresentado atende ao proposto no Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), o qual insere o curso Técnico de Logística ao eixo tecnológico Gestão e Negócios e, ao proposto na legislação pertinente à oferta dos cursos técnicos, conforme explicitado posteriormente.

Outrossim, buscando atender ao contexto de expansão da rede federal da educação profissional e tecnológica, a implantação do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio justifica-se pela proposta de formação de um profissional que atue nas empresas industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções, de forma a planejar, organizar, dirigir, controlar e avaliar os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte e armazenamento, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações.

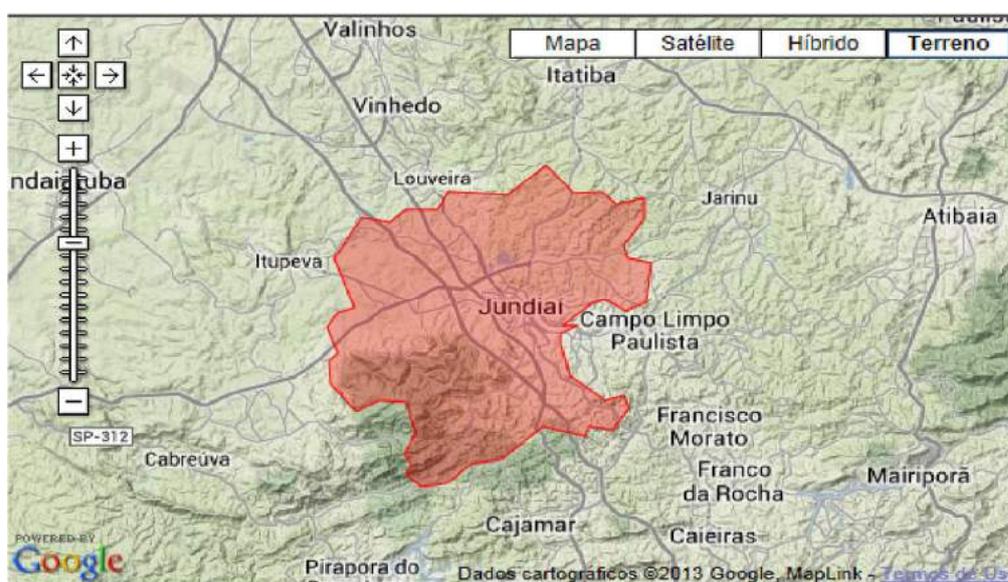
7.1. Caracterização do município de Jundiaí¹

Jundiaí é um município do interior do estado de São Paulo. Dista 57,7 quilômetros da capital, pelas rodovias Bandeirantes e Anhanguera. Com 370.126 habitantes é, no estado, o 15º município mais populoso e o sétimo maior fora da Grande São Paulo. Também é o 59º maior do Brasil, sendo maior que quatro capitais estaduais.

¹ Todas as informações, tabelas e gráficos constantes deste item foram extraídos do estudo feito para a Proposta de Implantação do Câmpus na cidade de Jundiaí (documento anexo).

A cidade de Jundiaí (Fig. 1) está situada entre as cidades de Campinas e São Paulo. É cortada pelas Rodovias Bandeirantes, Anhanguera e Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (antiga Marechal Rondon), e está a poucos quilômetros das Rodovias Santos Dumont e Dom Pedro I. Conta com um entroncamento ferroviário em crescente atividade, além de estar a 38 quilômetros do Aeroporto Internacional de Viracopos, melhor aeroporto de cargas da América Latina.

Figura 1 É Mapa do município de Jundiaí



Fonte: Google Maps

A cidade é considerada o maior centro logístico do interior paulista, e conta com grandes empresas na área, tais como o Centro de Distribuição da América Latina das Casas Bahia, DHL, Femsa, M3 Logística, Modern Logistics, assim como a Expresso Jundiaí, além de sediar a Feira Internacional de Logística Brasil Log, em sua 6ª edição.

Em agosto de 2011, o governo do estado sancionou o Projeto de Lei Complementar nº 13, que cria o Aglomerado Urbano de Jundiaí, com população atual em mais de 700 mil habitantes. O crescimento demográfico foi o segundo maior do estado de São Paulo entre 2000-2009, chegando a 1,85% habitante-ano (no estado o crescimento foi de 1,33%). Esta é a primeira aglomeração urbana do Estado e envolve sete cidades: Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira e Várzea Paulista (Fig. 2).

Figura 2 . Aglomerado Urbano de Jundiaí



A posição ocupada pela economia de Jundiaí no Estado de São Paulo é expressiva, comparativamente às demais cidades paulistas. O município detém o 9º PIB e o 9º Valor Adicionado do Estado, variáveis indicativas de uma atividade produtiva intensa. A produção é distribuída de maneira diversificada entre Indústria, Comércio, Serviços, Construção Civil e Agropecuária. O município ocupa o 8º lugar entre as 645 cidades paulistas no Índice do ICMS, sugerindo uma circulação de mercadorias substancial dentro do território da cidade. É a 12ª cidade em comércio exterior, estimado pela semissoma de exportações e importações, destacando-se os mais de 2 bilhões de dólares destinados principalmente à importação de bens de capital da indústria e da prestação de serviços, no ano de 2009.

O perfil da produção de Jundiaí pode ser avaliado pelo Valor Adicionado de 2009, último ano de divulgação pelo IBGE e Fundação SEADE. O Valor Adicionado total alcançou naquele ano R\$ 14.258,6 milhões, dos quais o setor de serviços concorreu com 63,0% da produção municipal, a indústria com 36,8% e a agropecuária com 0,2%. Deste total, a administração pública foi responsável diretamente por 5,7%. Desses dados, conclui-se que os setores de serviços e da indústria são os principais vetores de desenvolvimento econômico da região.

A área de serviços é a que mais gera renda, conforme mostra a tabela presente na figura 3. Isso, tanto o município de Jundiaí quanto a região, ficando muito próximo da média estadual, embora não na mesma proporção.

Figura 3 É Dados econômicos do município, da região e do estado

(Em milhões de reais)	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB	20.124,60	35.460,68	1.247.595,93
PIB da Indústria	6.560,76	11.232,93	301.453,34
PIB dos Serviços	9.693,56	17.942,15	622.142,32
PIB da Agropecuária	43,95	82,77	19.398,38
PIB da Administração Pública	887,02	1.665,59	93.703,94

Fonte: Fundação Seade . PIB Municipal, 2010.

Além de gerador de renda, o setor de serviços é o que mais cria empregos formais: 76.141 postos de trabalho, segundo RAIS, 2011. Conforme mencionado anteriormente, a cidade destaca-se como centro logístico-distribuidor onde estão instalados centros de distribuição das Casas Bahia, Sadia, Renault/Nissan, BDF Nívea, Construmega, Nokia do Brasil, Destro Macroatacado, BSH Continental, entre outros.

Contudo, analisando-se o índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme apresentados na figura 4 abaixo, verificamos que tanto a cidade quanto a região apresenta valores abaixo da média do estado. Uma das dimensões analisadas para a formação do IDH é o índice de educação, que leva em conta a média de estudos da população, em anos. Por outro lado, observa-se na mesma tabela que o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) apresenta valores acima da média estadual.

Figura 4 É Dados demográficos do município, da região e do estado

	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
População	370.126	698.724	41.252.160
IDH	0,822	0,790	0,833
IDEB	6,3	5,6	5,4
Área territorial (km ²)	431.173	1.269.517	248.209.426
Quantidade de domicílios	132.028	246.195	51.283.400

Fonte: IBGE, 2010.

Nesse contexto, pode-se concluir que o aglomerado urbano de Jundiaí requer investimentos na educação em nível médio e superior. A tabela apresentada pela figura 5 mostra a distância das sedes dos municípios que compõem o Aglomerado Urbano de Jundiaí até a sede do Câmpus. Observa-se que essas distâncias são bem pequenas, ocorrendo, em alguns casos, conurbação, o que aponta para a importância e viabilidade do atendimento do Câmpus Avançado Jundiaí à demanda, não só da cidade, mas de toda a região.

Figura 5 É Distância da sede dos municípios ao endereço do Câmpus

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (em km)
Cabreúva	36,1
Campo Limpo Paulista	15,5
Itupeva	21,4
Jarinu	24,1
Jundiaí	4,7
Louveira	16,2
Várzea Paulista	5,4

Fonte: Google Maps.

7.2. Definição do eixo tecnológico e cursos a serem ofertados

Com base nos dados apresentados pelo estudo da demanda de mercado, foram feitas duas audiências públicas entre o final de 2013 e início de 2014, antes da efetiva implantação do Câmpus na cidade de Jundiaí. Foram levados em consideração os dados socioeconômicos, os vetores de desenvolvimento regional, assim como a oferta de cursos de nível médio e superior já existente na cidade. A primeira audiência pública foi feita para definição do eixo tecnológico; a segunda, para a escolha dos cursos a serem ofertados, tendo em vista o eixo previamente definido.

Na primeira audiência pública, tendo em vista fatores vinculados tanto à demanda de mercado quanto à estrutura do Câmpus, decidiu-se pelo eixo tecnológico de **Gestão e Negócios**. Na segunda audiência pública, dentro do eixo tecnológico definido, foi trazida a possibilidade de se iniciar as atividades do Câmpus através de um dos três cursos técnicos: Administração, Comércio ou Logística.

Com base nessas audiências públicas realizadas com a participação da sociedade civil, do Poder Público e Iniciativa Privada e identificação da demanda da região, o planejamento do Câmpus Avançado Jundiaí definiu a oferta do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, a partir do primeiro semestre de 2017.

8. OBJETIVO GERAL

O objetivo do curso é a formação de profissionais e cidadãos técnicos de nível médio integral, valorizando a sua atuação na sociedade de forma técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um perfil de profissionais críticos e comprometidos com o bem coletivo, conforme exposto no Art. 7º. da lei 11.892

8.1 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são definidos de forma a garantir uma formação integrada entre o ensino médio (etapa final da Educação Básica) e o ensino profissional, evidentemente incluída a preparação para o trabalho preconizada na legislação. Estão alinhados diretamente aos conteúdos das áreas da base nacional comum (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), bem como ao perfil profissional do técnico em Logística, contido no Eixo Tecnológico %Gestão e Negócios+. Dentre os objetivos específicos, o curso Técnico de Nível Médio integrado com habilitação profissional em Logística constam:

Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade, a partir do domínio e uso das diferentes linguagens, de forma a construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;

estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural;

selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações problema e construir argumentação consistente, de forma, também, a propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, direcionados para o eixo de Gestão e Negócios, na área de Logística;

ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de ideias, agindo de forma ética e visando ao exercício da cidadania e a preparação para o trabalho, além de promover uma visão holística do sistema logístico, possibilitando o planejamento, o acompanhamento e a execução de serviços, a curto, médio e longo prazo.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio é um profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas, para o exercício da profissão de modo crítico, proativo e ético, com visão do mundo do trabalho num contexto sócio-político e econômico com base no desenvolvimento sustentável. Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; executa e agenda programas de manutenção de máquinas e equipamentos; colabora com a gestão de estoques; presta atendimento aos clientes; implementa procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico; executa atividades de compras, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; planeja atividades de armazenamento, distribuição, transportes e comunicações; estabelece canal de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas.

10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo Público, definido por edital específico, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: re-opção de curso, transferência interna e externa, *ex-officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Serão ofertadas 40 vagas anuais, no período integral.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos

ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

11.1 Fundamentação legal obrigatória a todos os cursos técnicos

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 . Regimento Geral;

Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 . Estatuto do IFSP;

Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 . Projeto Pedagógico Institucional;

Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 . Organização Didática;

Resolução nº 125, de 08 de dezembro de 2015 . Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos Desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do IFSP;

Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 . Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;

Nota Técnica nº 001/2014 . Recuperação contínua e Recuperação Paralela.

Ações Inclusivas

Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 . Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011 . Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade à distância;

Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio;

Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo

História e Cultura Afro-Brasileira

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;

Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental

Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos;
Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178. 36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências;
Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria

Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;

Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art.19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

Classificação Brasileira de Ocupações

Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 . Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

CONFEA/CREA

Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais;

Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades,

competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Estágio Curricular Supervisionado

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências;

Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP;

Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 . Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

11.2 Fundamentação legal específica para os cursos técnicos integrados ao ensino médio

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . PCNEM;

- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p.

Sociologia e Filosofia

- Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;
- Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Exibição de filmes na Educação Básica

- Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, incluindo suas alterações posteriores, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, partindo de uma visão holística e integral de desenvolvimento e formação do educando, com ênfase na preparação e qualificação para o trabalho e para exercício da cidadania.

Especificamente, a organização do currículo do curso de Técnico (de nível médio) em Logística, na modalidade integrada ao Ensino Médio, cuja denominação está de acordo com o especificado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio e com o Código Brasileiro de Ocupações, considerou o estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio (Resolução CNE-CEB nº 06/2012 . art. 13 e Parecer CNE-CEB nº 11/2012), e, por outro lado, devido ao fato de existir a integração com o ensino médio, a citada organização curricular também atende ao disposto nas Diretrizes Nacionais Gerais da Educação Básica (Resolução CNE-CEB nº 04/2010) e nas Diretrizes Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE-CEB nº 02/2012 . Título II, Capítulo I).

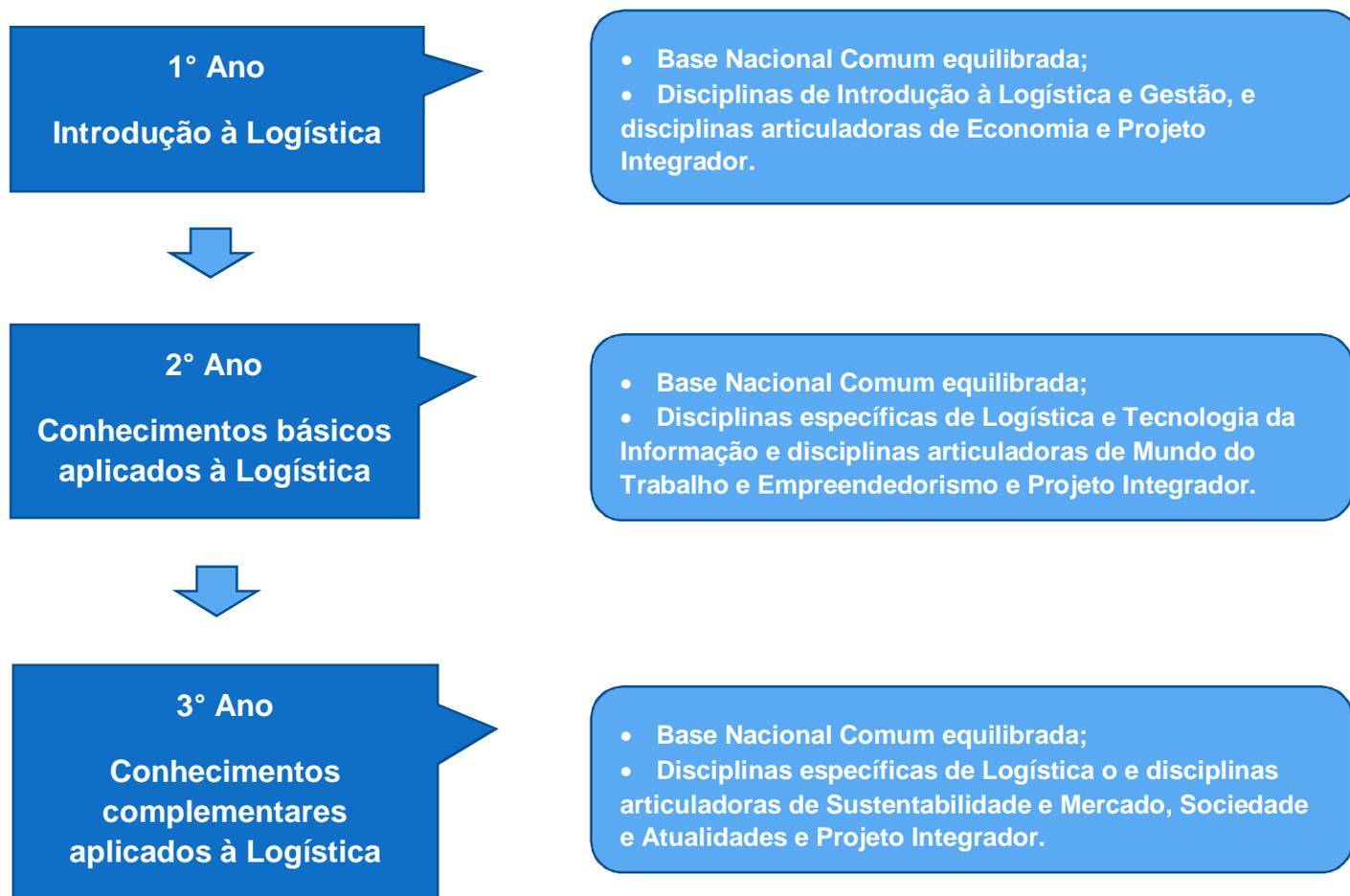
Assim, a estruturação do curso técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, orientada pela concepção de eixo tecnológico Gestão e Negócios, considera:

- A matriz tecnológica, contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas ao curso;

- O núcleo politécnico comum correspondente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do curso no sistema de produção social;
- Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de Linguagens, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo do curso técnico de nível médio em Informática, de acordo com suas especificidades, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;
- A pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas;
- A atualização permanente dos cursos e seu currículo, estruturado em ampla base de dados, pesquisas e outras fontes de informação pertinentes.

Além do exposto, o currículo do curso apresenta-se estruturado em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho, os quais, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver representando importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Figura 6 - Itinerário formativo do curso técnico em logística



Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Desta forma, a proposta pedagógica do curso organizada por núcleos politécnicos favorece a prática da interdisciplinaridade, de forma a conceber a educação profissional e tecnológica como integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, possibilitando assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas. Acrescente-se, aqui, que a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, a Educação Alimentar e Nutricional, a Educação para o Trânsito, o estudo

do processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, bem como o estudo da história e cultura afro-brasileira e da formação étnica do povo brasileiro, levando em conta suas matrizes africana, europeia e indígena, permearão a estrutura curricular do curso, de maneira a promover a interdisciplinaridade dos temas citados, podendo funcionar também como elemento integrador de diferentes componentes curriculares. Com o objetivo de maximizar a qualidade no ensino, em algumas disciplinas se faz necessária a divisão da turma e, conseqüentemente, a supervisão sistematizada de dois professores. Assim, o curso Técnico de Logística Integrado ao Ensino Médio está sendo construído na perspectiva da integração entre formação geral e profissional, a qual está baseada em sete importantes princípios:

Interdisciplinaridade: entende-se que um trabalho de natureza interdisciplinar pode propiciar uma visão mais abrangente do conhecimento, por possibilitar que diferentes pontos de vista sobre um mesmo conteúdo sejam apresentados aos alunos. Um trabalho interdisciplinar busca a aproximação, a articulação, a comunicação entre as áreas do conhecimento com o objetivo de superar a fragmentação do saber no ensino formal. Nesse sentido, busca-se o diálogo entre disciplinas escolares, ultrapassando o isolamento e o aprofundamento vertical, sem que a horizontalização resulte em superficialidade; busca-se a integração entre as disciplinas da formação geral, as disciplinas da formação profissional e entre componentes curriculares das duas grandes áreas.

Contextualização: entende-se que os conhecimentos escolares podem produzir transformações nos aprendizes. Essas mudanças acontecerão à medida que os conteúdos escolares se mostrarem significativos para os alunos, pois apresentam-se no contexto de vida ou no horizonte profissional dos mesmos. A contextualização do conhecimento, da ciência e da técnica no âmbito global e local busca justamente dar sentido à aprendizagem, de modo que os aprendizes possam construir relações entre o mundo apresentado na sala de aula e o vivido fora dela.

Desenvolvimento de Competências: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) instituem a formação dos estudantes não apenas mediante conteúdos específicos do saber escolar, mas também, e principalmente, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, as quais são detalhadas no referido

documento e se referem tanto à formação pessoal quanto à profissional do estudante. O documento orienta que a organização do Ensino Médio brasileiro tem como eixos estruturantes quatro premissas apontadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), brevemente apresentadas abaixo:

APRENDER A CONHECER: Este princípio garante o aprender a aprender e constitui mecanismo para uma educação permanente, fornecendo bases para continuar aprendendo ao longo da vida.

APRENDER A FAZER: O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Consiste essencialmente em aplicar na prática os seus conhecimentos teóricos e, assim, enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social. É indissociável do ~~%aprender a conhecer+~~, que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação para o mundo do trabalho do educando.

APRENDER A VIVER: Este princípio trata da noção de aprender a conviver com o outro, desenvolvimento do conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão dos conflitos inevitáveis.

APRENDER A SER: Refere-se ao princípio de que a educação representa um processo de desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, preparando-o a elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valor e, assim, poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. ~~%aprender a viver+e %aprender a ser+~~decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores. ~~%aprender a fazer+e %aprender a viver+~~. e devem constituir ações permanentes que visem à formação do aluno como pessoa e como cidadão.

Educação para a cidadania: em linhas gerais, entende-se que a formação para a cidadania implica na educação que se desenvolve ~~%com vistas ao desenvolvimento da capacidade de julgar e tomar decisões, bem como desenvolver~~

no indivíduo o interesse pelos assuntos comunitários. Portanto, a educação para a cidadania consiste no desenvolvimento de valores éticos de compromisso com a sociedade+(BRASIL, 1999). Perceber a comunidade como parte de si mesmo e a si mesmo como parte da comunidade permite ao estudante um exercício ético em que a busca do bem individual se confunde com a busca do bem comum.

Flexibilidade: a rapidez das transformações sociais incide em transformações individuais, que exigem do sujeito reeducação e readaptação. É nesse ponto que a escola precisa possibilitar ao estudante o aprendizado constante num mundo inconstante. Em um contexto dinâmico, a flexibilidade é princípio chave para adaptar-se às transformações, possibilitando ao estudante ampliar as perspectivas de sua prática profissional. Nesse sentido, a flexibilidade se articula ao %aprender a conhecer+ e ao %aprender fazer+. Assim sendo, busca-se preparar os estudantes não só para as exigências atuais do mundo e do mercado de trabalho, mas para qualificá-los para o porvir.

Articulação Teoria e Prática: a urgência de ampliar significativamente o número de alunos no nível médio de ensino não pode elidir, no entanto, algumas questões cruciais, cujo equacionamento determinará a atualidade e a eficácia da oferta. Uma delas diz respeito à necessidade de equilíbrio entre uma formação generalista e uma formação para o mundo do trabalho. Entre o excesso de academicismo que costuma ser associado aos currículos do Ensino Médio e o estreitamento dos conteúdos educacionais, restringindo-os a dimensões prático-utilitárias, é possível buscar um equilíbrio nos percursos educacionais, de modo a não confinar precocemente os alunos a horizontes profissionais limitados. A teoria se produz da prática e a prática é produzida da teoria. Há nessa dialética uma inexorabilidade que torna redundante a ideia de articular teoria e prática uma vez que é impossível dissociá-las. Busca-se, enfim, uma produção educacional que permita ao estudante compreender a dinamicidade e a simultaneidade do saber e do fazer.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão: o projeto educacional dos institutos federais configura-se como política social a interferir em prol do desenvolvimento regional através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim busca superar a compreensão da educação profissional e tecnológica como meramente instrumentalizadora, proporcionando ao educando

formação integral e articulada a outras políticas sociais. Para tanto, oportuniza aos alunos participação em ações culturais e projetos de pesquisa que articulem escola-comunidade e ao mesmo tempo possibilitem o desenvolvimento da capacidade de investigação científica do educando, essencial à construção da autonomia intelectual. Permitindo a este compreender a realidade em que se insere e agir em prol de mudanças regionais.

12.1 Identificação do curso

Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	
Câmpus	Avançado Jundiáí
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre de 2017
Período	Integral
Vagas Anuais	40 vagas
Carga Horária Mínima Optativa	335 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3533 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Total de semanas	40 semanas

12.2 Estrutura curricular

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Avançado Jundiaí Criado pela Portaria Ministerial nº378, de 09/05/2016 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxxx											Carga Horária Mínima Obrigatória			
											3533			
											Total Anual de semanas			
											40			
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO														
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Carga horária			Total aulas	Total horas	
						1º	2º	3º	1º	2º	3º			
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura	LPT	T / P	2	4	4	4	133	133	133	480	400	
		Arte	ART	T / P	1	2	2	1	67	67	33	200	167	
		Educação Física	EFI	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T / P	1	4	4	4	133	133	133	480	400	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Física	FIS	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Química	QUI	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	HIS	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Geografia	GEO	T / P	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
		Filosofia	FIL	T	1	2	2	1	67	67	33	200	167	
Sociologia		SOC	T / P	1	2	2	1	67	67	33	200	167		
Parte Divers.Obrigatória	LINGUAGENS	Inglês	ING	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200	
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						28	28	25	933	933	833	3240	2700	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução a Logística		IAL	T / P	1	2	0	0	67	0	0	80	67	
	Administração Geral e Gestão de Pessoas		AGP	T	1	2	0	0	67	0	0	80	67	
	Administração da Produção e Operações		APO	T / P	1	3	0	0	100	0	0	120	100	
	Introdução à Economia		IAE	T / P	1	2	0	0	67	0	0	80	67	
	Negócios e Finanças		NEF	T / P	1	0	2	0	0	67	0	80	67	
	Informática e Sistemas Aplicados a Logística		ISL	T / P	1	0	2	0	0	67	0	80	67	
	Mundo do Trabalho e Empreendedorismo		MTE	T / P	1	0	2	0	0	67	0	80	67	
	Gestão de Estoques e Movimentação de Materiais		GEM	T / P	1	0	3	0	0	100	0	120	100	
	Gestão De Transporte e Logística Internacional		GTI	T / P	1	0	0	3	0	0	100	120	100	
	Mercado, Sociedade e Atualidade		M SA	T / P	1	0	0	2	0	0	67	80	67	
	Gestão de Qualidade, Sustentabilidade e Logística Reversa		GSL	T / P	1	0	0	2	0	0	67	80	67	
Projeto Integrador	Medidas, Classificações e Saberes		MCS	T / P	2	2	0	0	67	0	0	80	67	
	Trabalho, Ética e Política		TEP	T / P	2	0	2	0	0	67	0	80	67	
	Meio Ambiente e Divisão Internacional do Trabalho		MIT	T / P	2	0	0	2	0	0	67	80	67	
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						9	9	7	300	300	233	1000	833	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)						37	37	32	1233	1233	1067	4240	3533
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)													2700
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)													833
Carga Horária Total Mínima Obrigatória													3533	
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga horária			Total Aulas	Total Horas	
	Espanhol I		ESI	T / P	1	2			67			80	67	
	Espanhol II		ESII	T / P	1	2			67			80	67	
	Linguagens da Arte		LIA	T / P	1	2			67			80	67	
	Libras		LIB	T / P	1	2			67			80	67	
	Esportes		EPT	T / P	1	2			67			80	67	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (Optativo)											200		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima											4068		

12.3 Planos dos componentes curriculares da base nacional comum

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CAMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
1º ano		Código: LPT	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Qual (is)? . Laboratório de informática para pesquisa e produção de textos de comunicação profissional, visitas a museus e/ou exposições.		
2 - EMENTA			
<p>O componente curricular se encarregará do desenvolvimento e aprimoramento da língua portuguesa, tendo em vista o desdobramento da capacidade comunicativa do aluno, tanto em sua modalidade oral como escrita, além do trabalho de incentivo à leitura e de ampliação do acesso ao texto literário e sua teoria, entendidos aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano. No caso do 1º. Ano será dado prosseguimento ao trabalho de sistematização gramatical, leitura, interpretação e produção textual iniciado no Ensino Fundamental (I e II) e serão introduzidos os conteúdos referentes à história da Literatura.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o domínio da norma padrão da Língua Portuguesa, bem como introduzir as noções de variação e de registro linguístico com vistas à adequação de seu uso às mais diversas situações comunicativas; • A partir da leitura de textos, reconhecer os diversos discursos, recuperando, nos mais variados enunciados orais e escritos, elementos como tema e intencionalidade; 			

- Estabelecer relações entre texto e contexto tendo por base a situação social e histórica de produção, bem como a esfera discursiva da qual se originou;
- Identificar, com base nas características evidenciadas, a(s) sequência(s) textual (ais) presente(s) em determinado texto e por conseguinte, o gênero nele configurado;
- Ler e produzir textos diversos a partir dos gêneros estudados, tendo em vista à ampliação de seu desempenho linguístico na expressão oral e escrita, de acordo com suas necessidades pessoais e sociais;
- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita para que estejam habilitados, ao entrarem no mercado de trabalho, a produzir textos de diversos gêneros que circulam na esfera empresarial;
- Perceber no estudo do texto literário seus aspectos essenciais relacionados tanto a forma da expressão como à forma do conteúdo, tais como:
 - O uso artístico da palavra desenvolvido a partir de recursos e estratégias expressivas.
 - A riqueza cultural nele presente a partir da expressão da universalidade e da particularidade do espírito humano presentes em diferentes épocas e locais geográficos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagem, discurso e comunicação

- Língua e linguagem (modalidades linguísticas);
- Variação e registro linguístico;
- Adequação linguística e identificação de situações de comunicação;
- Preconceito linguístico;
- Diferenças entre oralidade e escrita;
- Elementos essenciais do processo de comunicação;
- Funções da linguagem;
- Discurso e discursividade;
- Intenção comunicativa e intencionalidade discursiva;
- Discurso direto, indireto e direto livre.

Texto, contexto e intertexto

- Conceitos de texto, contexto e sujeito (produtor e receptor);
- Semântica: plurissignificação, relações de sinonímia e antonímia;
- Denotação e conotação;
- Recursos expressivos: figuras de linguagem.

Tipologia e gêneros textuais

- Apresentação das sequências textuais: expor/ argumentar; relatar/ narrar; prescrever; enumerar; informar, dentre outras;
- Gêneros textuais;
- Conceito: conteúdo temático, estilo e construção composicional;
- Elementos de composição e estratégias discursivas;
- Esferas discursivas.

Leitura e produção de texto

- Estrutura do parágrafo;
- Articuladores textuais;
- Estrutura: tópico frasal/comentário;
- Progressão textual;
- Resumo: conceito, estrutura e tipos;
- Resenha e sinopse: conceito, estrutura e tipos;
- Sugestão de leitura: resumos, resenhas, poemas e texto teatral.

Estudos de gramática:

- Fonética;
- Ortografia;
- Estrutura e Formação de Palavras;
- Pontuação;
- Acentuação;
- Reforma ortográfica.

Estudos do texto literário e suas teorias:

- Conceito de literatura;
- Características dos gêneros literários (aristotélicos): épico, lírico e dramático;
- Estudos do poema como gênero textual;
- Estudos do texto teatral como gênero;
- Estilos de época: Trovadorismo, Humanismo, Renascimento, Barroco e Arcadismo.

Gêneros da comunicação profissional: leitura e produção

- Memorandos;
- Comunicados;
- Avisos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEREJA, William Roberto; COCHAR MAGALHÃES, Thereza. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 2013.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração editorial, 2007.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial**. São Paulo: Pearson, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedra no caminho**. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP.: Pontes, 2012.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS AVANÇADO Jundiaí</p>
<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p>	

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura		
2º ano		Código: LPT
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 160	Total de horas: 133
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Qual(is)? . Laboratório de informática para pesquisa e produção de textos de comunicação profissional, visitas a museus, exposições.	
2 - EMENTA O componente curricular se encarregará do desenvolvimento e aprimoramento da língua portuguesa, tendo em vista o desdobramento da capacidade comunicativa do aluno, tanto em sua modalidade oral como escrita, além do trabalho de incentivo à leitura e de ampliação do acesso ao texto literário e sua teoria, entendidos aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano. No caso do 2o. ano será dada continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior com vistas ao crescente domínio e reflexão relativos à gramática, à literatura e ao trabalho a partir de gêneros textuais bem como ao uso crescente da norma padrão em situações que a exigem.		
3-OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o domínio da norma padrão da Língua Portuguesa com vistas à aquisição lexical compatível com a nomenclatura trabalhada na disciplina no que se refere à gramática, literatura e produção textual; • Utilizar as teorias como instrumentos de pesquisa, tradições, costumes, literatura, crenças e outras expressões de culturas (de épocas diversas) como modo de ampliar seu repertório de experiências; • Aproximar e relacionar informações presentes em textos produzidos a partir de linguagens diversas; • Estabelecer relações entre texto e contexto tendo por base a situação social e histórica de produção, bem como a esfera discursiva da qual se originou; 		

- Identificar, com base nas características evidenciadas, a(s) sequência(s) textual (ais) presente(s) em determinado texto e por conseguinte, o gênero nele configurado;
 - Desenvolver técnicas de comunicação oral e escrita, de modo a habilitar o aluno a produzir textos de diversos gêneros que circulam na esfera empresarial;
- Perceber no estudo do texto literário seus aspectos essenciais relacionados tanto à forma da expressão como à forma do conteúdo, tais como:
- Valorização da diversidade cultural presente nas literaturas produzidas em língua portuguesa;
 - As relações intertextuais nele presentes, estabelecidas a partir da ligação entre seu contexto de produção e de recepção aos de épocas anteriores;
 - A riqueza cultural nele presente a partir da expressão da universalidade e da particularidade do espírito humano predominante em diferentes épocas e locais geográficos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos de gramática

Classe gramaticais

- Substantivo;
- Adjetivo;
- Artigo;
- Numeral;
- Pronome;
- Verbo;
- Advérbio;
- Conjunção;
- Preposição;
- Interjeição.

Questões notacionais do idioma

Frase, oração e período.

Introdução à sintaxe: termos da oração

Texto, contexto e intertexto

- Semântica: ambiguidade;
- Intertextualidade: citação e paráfrase.

Tipologia e gêneros textuais

- Sequência textual persuasiva e gêneros derivados;
- Sequência textual injuntiva/ prescritiva e gêneros derivados;
- Sequência textual narrativa e gêneros derivados.

Leitura e produção de texto

- Articulação Textual: Coesão/ Coerência;
- Conectivos;
- Pressupostos e subentendidos;
- Argumentar: convencer e persuadir;
- Leitura e proposta de produção de gêneros como: cartaz, folheto informativo, texto de campanha comunitária, anúncio publicitário, carta de leitor e carta de reclamação.

Estudos do texto literário e suas teorias

- Estilos de época: Romantismo, Realismo . Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo;
- Estudo do gênero romance no século XIX com destaque ao romance romântico, o romance de tese e o romance machadiano;
- Estudo do gênero conto com destaque ao conto gótico de Álvares de Azevedo e ao conto machadiano.

Gêneros da comunicação profissional: leitura e produção textual

- Declaração;
- Recibo;

- Carta-circular.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CUNHA, Celso; CINTRA, Linsey. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola editorial, 2014.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração editorial, 2007.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de ensino: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Língua Portuguesa e Literatura

3º ano

Código: LPT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática para pesquisa e produção de textos de comunicação profissional, visitas a museus, exposições.

2 É EMENTA

O componente curricular se encarregará do desenvolvimento e aprimoramento da língua portuguesa, tendo em vista o desdobramento da capacidade comunicativa do aluno, tanto em sua modalidade oral como escrita, além do trabalho de incentivo à leitura e de ampliação do acesso ao texto literário e sua teoria, entendidos aqui como parte significativa do patrimônio cultural humano. No 3º ano do curso será proposta maior reflexão sobre a questão da identidade cultural brasileira pelo viés da literatura, além de uma abordagem mais direcionada do uso da norma padrão em ambiente profissional.

3-OBJETIVOS

- Aprimorar o domínio da norma padrão da Língua Portuguesa de modo a adequá-la às mais variadas situações comunicativas em ambiente profissional;
- Aplicar critérios e fazer uso de procedimentos próprios da análise, interpretação e crítica de documentos de natureza diversa;
- Identificar, nas informações recebidas, pontos de concordância e divergência;
- Observar diferentes pontos de vista, avaliando a validade de seus argumentos;

- Aproximar e relacionar informações presentes em textos produzidos a partir de linguagens diversas;
- Estabelecer relações entre texto e contexto tendo por base a situação social e histórica de produção, bem como a esfera discursiva da qual se originou;
- Identificar, com base nas características evidenciadas, a(s) sequência(s) textual (ais) presentes em determinado texto e por conseguinte, o gênero nele configurado;
- Perceber no estudo do texto literário seus aspectos essenciais relacionados tanto à forma da expressão como à forma do conteúdo, tais como: o uso artístico da palavra desenvolvido a partir de recursos e estratégias expressivas; valorização da diversidade cultural presente nas literaturas produzidas em língua portuguesa; as relações intertextuais nele presentes, estabelecidas a partir da ligação entre seu contexto de produção e de recepção aos de épocas anteriores; a riqueza cultural nele presente a partir da expressão da universalidade e da particularidade do espírito humano presentes em diferentes épocas e locais geográficos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sintaxe

- Tipos de sujeito;
- Tipos de predicado;
- Complemento verbal e nominal;
- Agente da passiva;
- Adjuntos adnominais, adverbiais . conceito e tipos;
- Período composto por coordenação;
- Período composto por subordinação;
- Regência nominal e verbal;
- Concordância nominal e verbal.

Usos da crase

Texto, contexto e intertexto

- Semântica: homônimos e parônimos;

- Intertextualidade: apropriação e pastiche.

Tipologia e gêneros textuais

- Sequência textual informativa e gêneros derivados;
- Sequência textual expositiva e argumentativa e gêneros derivados.

Leitura e produção de texto: o texto argumentativo

Fatores da argumentação

- Argumentar: o convencer e o persuadir;
- Estrutura do argumento e seus tipos;

Argumento e contra-argumento;

- Marcadores argumentativos;
- Diferença entre fato e opinião;
- Formas de raciocínio: dedução, indução e analogia;
- Referenciação: anáfora, catáfora e demais elementos de coesão textual;
- Leitura e proposta de produção de gêneros como: notícia, artigo de opinião;
- Dissertação, carta argumentativa, verbete enciclopédico.

Estudos do texto literário e suas teorias

- Pré-modernismo; Vanguardas artísticas europeias; Modernismo brasileiro: Fase heroica, Fase conciliadora da poesia modernista, Geração de 30; Geração de 45; Vanguarda concreta e seus desdobramentos; Tendências contemporâneas;
- Estudo do gênero crônica em seu desdobramento histórico: século XIX, XX e XXI;
- Estudo da poesia visual: de Mallarmé às produções animadas pelas Tis;
- Estudo do manifesto com gênero textual;
- Literaturas africanas de língua portuguesa: o conto, o romance e o poema angolano e moçambicano.

Leitura e produção de textos técnicos relativos à comunicação profissional

- *Curriculum vitae*;
- Relatório técnico;
- Ofício;
- Entrevista de emprego.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola editorial, 2014.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura**. São Paulo: Geração editorial, 2007.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de ensino: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à estilística**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino			
Componente curricular: Arte			
1º ano		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Visita a museus, centros culturais, pesquisa de campo.		
2 É EMENTA			
<p>A disciplina propõe a compreensão da arte como linguagem e conhecimento que envolve estética e poética. Também engloba o fruir, estudar e analisar as produções em artes, tanto na produção artística em geral quanto naquelas ligadas ao campo da comunicação visual. Arte e cultura como formas de fortalecimento do sujeito social e da identidade cultural. A disciplina também abrange a sintaxe da linguagem visual e o estudo da percepção. A criatividade e a expressividade como fundamentos da condição humana, e suas diferentes formas de manifestações. As mudanças na forma de produzir e apreciar a arte. A arte presente no cotidiano. As novas mídias como forma de expressão através da arte.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar o conceito de arte e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas; • Propor a reflexão sobre a presença da arte no cotidiano do aluno; 			

- Abordar possíveis origens da arte e seus contextos de surgimento;
- Apresentar produtores de arte ou artistas e suas produções artísticas;
- Trabalhar os elementos da linguagem visual, sua sintaxe e articulação para a formação de sentido;
- Realizar produções artísticas individuais ou coletivas;
- Trabalhar a leitura, análise, apreciação de imagens artísticas e/ou do dia a dia.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de arte e estética;
- A importância da arte e as várias formas de se comunicar;
- Origens das manifestações artísticas: a arte na pré-história e suas relações com a forma de pensamento e expressão nos dias atuais;
- Arte e comunicação visual- história em quadrinhos, charges e publicidade;
- As linguagens da arte: as mudanças nos conceitos e padrões de arte e as diversas manifestações artísticas;
- A arte e suas manifestações no cotidiano, design, arquitetura, artesanato, cinema, etc;
- Elementos que compõem a linguagem visual: cor, luz, forma, textura, composição;
- Composição e percepção: equilíbrio, harmonia e peso visual;
- A sintaxe da linguagem visual e a percepção visual;
- Identidade e diversidade: arte indígena, arte afro-brasileira e suas influências;

Arte na antiguidade: arte egípcia, arte clássica e sua influência na forma de

- Apreciar a arte;
- Novas mídias como forma de expressão através da arte: uso de tecnologia nas linguagens artísticas instalação, intervenção, etc;
- Grafitti e arte urbana.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEA, Meira. **Projeto Radix Arte**: coleção Projeto Radix. São Paulo: Scipione, 2009.

BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; CRISTINA GUSMÃO, Tatiane. **Arte em Interação**. São Paulo: Ipeb, 2013.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 2016.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

JANSON, H.W. **História da Arte**. Lisboa: Gulbenkian, 2010.

UTUARI, S. **Por toda parte**. São Paulo: FTD, 2014.

		CÂMPUS AVANÇADO	
		Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Arte			
2º ano		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Visita a museus, centros culturais, pesquisa de campo		
2 - EMENTA			
<p>A disciplina propõe o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética. O estudo da arte e suas relações com a religião e poder: arte Medieval, Renascimento, Barroco e Neoclassicismo. Estudo de produções artísticas em artes inseridas no novo cenário industrial e tecnológico. A disciplina também apresentará as tendências estéticas e artísticas das artes visuais e audiovisuais: produções figurativas, abstratas, performáticas e tecnológicas. A Arte e o patrimônio histórico cultural.</p>			
3-OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar o conceito de arte e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas. • Propor a reflexão sobre a presença da arte no cotidiano do aluno. • Interagir com diversos materiais, instrumentos e suportes para a produção de uma poética pessoal em Arte. • Apresentar manifestações artísticas que fazem parte do patrimônio cultural e artístico 			

- Articular o fazer, o conhecer e o exprimir em arte.
- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diferentes culturas e apresentar os diversos movimentos e estilos em artes.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Arte e religiosidade: arte como instrumento de persuasão da fé em diferentes períodos da história da arte;
- Arte e poder: a arte dos retratos no absolutismo;
- Arte e conflitos humanos: a expressão de conflitos internos e sociais através da arte;
- Romantismo e realismo como expressão do novo cenário social e político;
- Novas formas de apreciar e pensar a arte;
- Arte moderna e rupturas: fotografia e arte no cenário das revoluções;
- Bauhaus: movimento e suas implicações na formação do pensamento moderno;
- Modernismo e a semana de arte moderna: antecedentes e visão global;
- O canibalismo cultural e o movimento antropofágico;
- Consequências da semana de arte moderna;
- Tecnologia e transformação cultural;
- O meio e a cultura: cordel, teatro mamulengo, manifestações culturais regionais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEA, Meira. **Projeto Radix Arte**: coleção Projeto Radix. São Paulo: Scipione, 2009.

BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; CRISTINA GUSMÃO, Tatiane. **Arte em Interação**. São Paulo: Ipeb, 2013.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da Arte**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**. 9. ed. São Paulo: Pioneira, 2016.

UTUARI, S. **Por toda parte**. São Paulo: FTD, 2014.

JANSON, H.W. **História da Arte**. Lisboa: Gulbenkian FC, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Arte			
3º ano		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 1	Total de aulas: 40	Total de horas: 33	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Visita a museus, centros culturais, pesquisa de campo.		
2 - EMENTA			
<p>A disciplina propõe apreciar produtos de arte em suas diversas linguagens. Compreender as várias formas das artes visuais e suas mudanças: pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, instalação, grafite, objeto, quadrinhos, vídeo, arte tecnológica, intervenções urbanas, performance. Durante o aprendizado também iremos fazer interconexões e diálogos com valores, conceitos e realidade, tanto dos criadores como dos receptores de arte. A disciplina trabalhará a arte como interlocutora do homem e seus conflitos individuais e coletivos. Estudar a arte seus instrumentos, suportes e materialidades.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar as relações do corpo com a arte, como veículo de comunicação, expressão e contestação; • Apresentar diferentes padrões de representação nas diferentes linguagens artísticas e suas relações com a cultura de cada sociedade em seu tempo; 			

- Problematizar como a arte moderna rompeu com as ideias de arte como imitação da natureza e representação do belo;
- Abordar um novo conceito de obra de arte e artista;
- Apresentar a arte inserida em um contexto social e político de protesto e inquietudes;
- Identificar as relações entre as vanguardas europeias e a estética dos outros períodos;
- Articular a história da arte com as novas tecnologias e formas de expressão.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de linguagens artísticas;
- O corpo e suas linguagens;
- A linguagem do teatro: da Grécia antiga à commedia dell arte;
- Música corporal e não convencional;
- Pintura corporal e body arte;
- As vanguardas artísticas nas representações dos conflitos humanos;
- Arte e provocações: ready-made e artistas provocadores como Duchamp, Magriite, etc.;
- O contemporâneo nas artes visuais: a arte fora dos museus e espaços convencionais;
- Arte e ideologia: arte de protesto nas américas e Europa;
- Arte, censura e resistência; tropicália e teatro do oprimido;
- Música e expressão: a música como forma de expressão e resistência;
- Fotografia, cinema e rádio;
- Novas linguagens e formas de expressão e a revolução do olhar;
- Arte e meio ambiente: ecoarte, arte verde e movimentos de preservação.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEA, Meira. **Projeto Radix Arte**: coleção Projeto Radix. São Paulo: Scipione, 2009.

BOZZANO, Hugo; FREINDA, Perla; CRISTINA GUSMÃO, Tatiane. **Arte em Interação**. São Paulo: Ipeb, 2013.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da Arte**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**. 9. ed. São Paulo: Pioneira, 2016.

UTUARI, S. **Por toda parte**. São Paulo: FTD, 2014.

JANSON, H.W. **História da Arte**. Lisboa: Gulbenkian FC, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Educação Física			
1º Ano		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Quadra poliesportiva; ginásio; sala de uso múltiplo (expressão corporal, lutas, ginásticas, etc.)		
2 É EMENTA			
<p>Desenvolver o autorreferencial do educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica.</p>			
3 É OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir o conhecimento de forma crítica, reflexiva e propositiva acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento; • Facilitar a vivência e apropriação de todos os conhecimentos necessários à melhoria da condição física nas diversas possibilidades de movimento, geral e específica, oferecendo-lhe a oportunidade de utilizar de forma autônoma estes conhecimentos. 			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Jogos			

- Conceituação;
- Categorias e tipos de Jogos, e aplicações;
- Brinquedos e brincadeiras da cultura popular; sociedade e identidade;
- Significações e ressignificações dos jogos: o paradoxo realidade e suspensão;
- Pesquisa temática: Jogos, competição e cooperação: do ganhar do outro ao ganhar com o outro.

Corpo e movimento

- Conceitos e reflexões sobre o movimento humano;
- Educação Física escolar no ensino médio: contexto e possibilidades.

Ginástica

- Origens e evoluções dos movimentos e ginástica;
- Conceituação, apropriações e possibilidades da ginástica;
- Exercícios físicos, saúde e qualidade de vida;
- Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo: corporeidade e unicidade.

Atividades Rítmicas e Expressivas

- Ritmos e vida;
- Ritmo, expressão e danças;
- Reflexões, apropriações e possibilidades de danças;
- Sociedade e danças: manifestações culturais;
- Expressão corporal e dança: da consciência corporal à consciência social.
-

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **PCN + Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. SEEB: Brasília, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. São Paulo: Ícone, 2007

_____. **Cultura Corporal do Jogo**. São Paulo: Ícone, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

MOREIRA, W.W.; PICCOLO, V.L.N. **Esporte para a vida no ensino médio**. Rio de Janeiro: Cortez, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Educação Física			
2º Ano		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Quadra poliesportiva; ginásio; sala de uso múltiplo (expressão corporal, lutas, ginásticas, etc.)		
2 É EMENTA			
Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes e das lutas, considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte e às lutas na contemporaneidade, bem como suas implicações com o conceito de educação no contexto da formação escolar.			
3-OBJETIVOS			
Desenvolver o conhecimento de forma crítica, reflexiva e propositiva acerca das práticas corporais esportivas e em artes marciais e lutas, assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes a cultura de movimento.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Lutas			
<ul style="list-style-type: none"> • Origens e implicações sociais das Lutas; 			

- Evolução e apropriações das Lutas;
- Classificações e modalidades de Lutas;
- Artes Marciais e Esportes de combate;
- Modalidades e fundamentos das Lutas;
- Pesquisa Temática: Artes Marciais, Lutas e sociedade: do confronto à convivência.

O Fenômeno Cultural Esporte

- Origens e evolução do esporte;
- Tipos e modalidades de esportes;
- Fundamentos dos esportes;
- O esporte e a mídia;
- A Indústria do Esporte: investimentos e tecnologia;
- Esportes e doping;
- Esporte como possibilidades de trabalho;
- Esporte mídia e ideologia: uso político e de manipulação de massas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Unijuí, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREGOLATO R. A. **Cultura corporal do esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007.

KUNZ, Eleonor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7.ed., Ijuí: Unijuí, 2014.

MOREIRA, W.W.; PICCOLO, V.L.N. **Esporte para a vida no ensino médio**. Rio de Janeiro: Cortez, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Educação Física		
3º Ano	Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Quadra poliesportiva; ginásio; sala de uso múltiplo (expressão corporal, lutas, ginásticas, etc.)	
2 É EMENTA Promover o conhecimento e a vivência da prática dos conteúdos da Educação Física, considerando sua história, princípios, objetivos e possibilidades sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes à contemporaneidade e suas implicações com o conceito de educação no contexto da formação escolar.		
3-OBJETIVOS Desenvolver o protagonismo do conhecimento, de forma crítica, reflexiva e propositiva, acerca das práticas sociais corporais em esportes, Artes Marciais e Lutas, em Jogos, Ginásticas e Atividades Rítmicas e Expressivas, assegurando a participação dos educandos na organização em todas as vivências pertinentes a cultura de movimento.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

O Fenômeno Cultural Esporte

- Esporte: dimensões sociais;
- Esporte como possibilidades de trabalho;
- Pesquisa Temática: Esporte mídia e ideologia: uso político e de manipulação de massas.

Corpo e Movimento

- Movimento humano como expressão da cultura;
- Educação Física escolar e cultura corporal do movimento: corporeidade e autorreferencial;
- Organização de propostas de trabalhos e eventos em Educação Física e sociedade.

Ginástica

- Ginástica, cultura corporal e sociedade: relações, apropriações e possibilidades de prática individual e comunitária.

Jogos

- Jogos: implicações e aplicações sociais;
- Jogos e o mundo do trabalho, possibilidades e intervenções: o Eu, o Outro e o Coletivo.

Lutas

- Artes Marciais, Lutas e identidades sociais;
- Aplicações sociais em Artes Marciais e Lutas: projetos e programas.

Atividades Rítmicas e Expressivas

- Ritmos, Danças e Estilos pessoais;
- Mercado Cultural e Danças.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Unijuí, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 2012.

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2007. 183 p. (Pensamento e ação no magistério)

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. Campinas: Papirus, 2011.

MOREIRA, W.W.; PICCOLO, V.L.N. **Esporte para a vida no ensino médio**. Rio de Janeiro: Cortez, 2012.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Matemática

1° ano

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA

O componente curricular busca, inicialmente, classificar objetos quaisquer por meio de suas características e propriedades. Nesse sentido são estabelecidos os conceitos de conjuntos, conjuntos numéricos e as funções que podem associar estes conjuntos. O estudo dos números é enriquecido com análise das sequências numéricas. Conhecimentos de geometria plana são abordados a partir da ideia de proporcionalidade (semelhança). Finalmente, os conceitos básicos de trigonometria são observados a partir de triângulos semelhantes.

3-OBJETIVOS

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social;
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação;
- Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas;
- Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia;
- Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema;
- Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática;
- Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais;
- Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Organização e apresentação de dados

- Introdução ao estudo da análise exploratória de dados;
- Coleta de dados;
- Organização e apresentação de dados.

Conjuntos

- Conjuntos;
- Operações com conjuntos;
- Conjuntos numéricos;
- Intervalos.

Funções

- Conceito de função;
- Gráfico de uma função;
- Análise de gráficos de funções;
- Função polinomial;
- Funções definidas por mais de uma sentença;
- Função inversa.

Função afim

- A função afim;
- O gráfico de uma função afim;
- Inequações.

Função quadrática

- A função quadrática;
- O gráfico de uma função quadrática;
- Construção do gráfico de uma função quadrática;
- Inequações.

Função modular

- Módulo ou valor absoluto de um número real;
- A função modular;
- Equações modulares;
- Inequações modulares.

Função exponencial

- Introdução ao estudo da função exponencial;
- Função exponencial;
- Equações exponenciais e sistemas;
- Inequações exponenciais.

Função logarítmica

- Introdução ao estudo da função logarítmica;
- Propriedades operatórias dos logaritmos;
- Mudança de base e aplicações dos conceitos de logaritmo;
- Função logarítmica;
- Equações logarítmicas e sistemas;
- Inequações logarítmicas.

Sequências

- Sequências e padrões;
- Progressões aritméticas (PA);
- Progressões geométricas (PG);
- Problemas que envolvem PA e PG.

A semelhança e os triângulos

- Noção de semelhança;
- Teorema de Tales;
- Semelhança;
- Teorema de Pitágoras.

Triângulo retângulo

- Razões trigonométricas;
- Seno, cosseno e tangente dos ângulos agudos.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Conexões com a matemática, 1)

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. (vol. 1).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2013. (vol. 1)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Elon Lajes et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (vol. 1)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 1)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 2)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005. (Vol. 3)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 4)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 9)

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Matemática

2° ano

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA

O componente curricular amplia os conceitos de trigonometria no triângulo retângulo para o ciclo trigonométrico, definindo e estudando as funções nele definidas. Introduce e desenvolve o estudo de sólidos e suas medidas. O conjunto das matrizes é apresentado e é estudado as operações associadas a este novo conjunto. Métodos de contagem são desenvolvidos e aplicados no estudo de probabilidades.

3-OBJETIVOS

- Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento;
- Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares;
- Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções;
- Trigonométricas;
- Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento;

- Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume;
- Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana;
- Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem);
- Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo trigonométrico (1ª volta)

- Arcos e ângulos;
- O ciclo trigonométrico;
- Seno, cosseno e tangente;
- Equações e inequações trigonométricas;
- Trigonometria em um triângulo retângulo;
- Trigonometria em um triângulo qualquer.

Principais funções trigonométricas

- Funções periódicas;
- O ciclo trigonométrico;
- A função seno;
- A função cosseno;
- A função tangente;
- Funções trigonométricas inversas;
- Construção de gráficos;
- Aplicações de funções trigonométricas.

Complementos e aprofundamento

- Demais razões trigonométricas;

- Equações e inequações trigonométricas nos reais;
- Adição de arcos.

Superfícies poligonais

- Polígonos regulares;
- Áreas das principais superfícies poligonais planas;
- Círculo e circunferência.

Introdução á geometria espacial

- Ideias gerais;
- Posições relativas;
- Projeção ortogonal e distância;
- Ângulos e diedros.

Poliedros

- Poliedros e corpos redondos;
- Prismas;
- Prismas: área e volume;
- Pirâmides;
- Pirâmide: área e volume;
- Tronco de pirâmide de bases paralelas.

Corpos redondos

- Corpos redondos;
- Cilindro;
- Cone;
- Tronco de cone de bases paralelas;
- Esfera.

Matrizes e determinantes

- Matriz;
- Algumas matrizes especiais;
- Adição e subtração de matrizes;
- Multiplicação de um número real por uma matriz;
- Multiplicação de matrizes;
- Matriz inversa;
- Determinante de uma matriz;
- Determinante de uma matriz de ordem maior que 3;
- Simplificação do cálculo de determinantes;
- Matrizes e determinantes em planilhas eletrônicas.

Sistemas lineares

- Introdução ao estudo de sistemas lineares;
- Equações lineares;
- Sistemas de equações lineares;
- Regra de Cramer;
- Escalonamento de sistemas lineares;
- Discussão de um sistema linear.

Análise combinatória

- Contagem;
- Fatorial de um número natural;
- Permutações;
- Arranjos simples;
- Combinação simples;
- Coeficiente binomial;
- Somatório;
- Binômio de Newton.

Probabilidade

- Introdução ao estudo de probabilidade;
- Probabilidade;
- Probabilidade condicional;
- O método binomial.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Conexões com a matemática, 2)

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. (vol. 2).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2013. (vol. 2)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

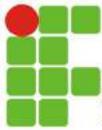
LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (vol. 2)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 3)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 4)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 5)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 10)



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Matemática

3° ano

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 Ë EMENTA

A componente curricular apresenta os conceitos de juros e taxas. Apresenta os conceitos básicos de estatística e seus principais conceitos. Desenvolve o estudo de curvas planas e suas representações algébricas. O conjunto dos números complexos é apresentado e são desenvolvidas suas representações e operações básicas. Os polinômios e as equações polinomiais são caracterizados e analisados.

3-OBJETIVOS

- Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos;
- Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial;
- Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano;
- Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas;

- Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Matemática financeira

- Taxa percentual;
- Juro simples;
- Juro composto;

Estatística

- Distribuição de frequências
- Gráficos
- Histograma
- Polígono de frequências
- Frequência relativa e probabilidade

Medidas estatísticas

- Média
- Moda
- Mediana
- Variância
- Desvio padrão

Geometria analítica

- Ponto e reta
- Posições relativas entre duas retas
- Distância entre ponto e reta
- Inequações do 1º grau
- Área de triângulos

Circunferência

- Equações;
- Posições relativas entre retas e circunferência e entre circunferências.

Cônicas

- Seções cônicas;
- Parábola;
- Elipse;
- Hipérbole.

Números complexos

- Definição e operações;
- Representação geométrica;
- Forma trigonométrica;
- Operações na forma trigonométrica.

Polinômios

- Definição e operações;
- Equações polinomiais ou algébricas.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. (Conexões com a matemática, 3)

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. (vol. 3).

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2013. (vol. 3)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. (vol. 3)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 6)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 7)

IEZZI, Gelson, et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2013. (Vol. 11)

IEZZI, Gelson, et al. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2013. (Vol. 3)



**CÂMPUS
AVANÇADO**

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Biologia

1º ano

Código: BIO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Laboratório de Química ou Ciências, Estudos do Meio

2 É EMENTA

A componente curricular em questão pretende desenvolver junto aos discentes uma introdução às Ciências Biológicas. Tal introdução se dará a partir da análise da célula como unidade fundamental da vida. Espera-se que ao final desta componente os discentes compreendam basicamente a arquitetura e a fisiologia celular, que será construída por meio do estudo das biomoléculas e de suas propriedades, bem como da transformação da matéria e da energia nos sistemas vivos. Ao final, serão trabalhados aspectos da reprodução e do desenvolvimento animal a partir da exploração dos mecanismos de divisão e diferenciação celular que originam os tipos celulares encontrados nos animais.

3-OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos fundamentais das ciências biológicas e fazer com que o aluno compreenda a organização celular da vida;
- Conhecer as principais substâncias presentes nos organismos e compreender fundamentalmente o papel destas no metabolismo, bem como as transformações da matéria e da energia nos processos biológicos;
- Compreender o material genético como substância responsável pela hereditariedade e controle do metabolismo celular;

- Apresentar os fenômenos de divisão celular correlacionando-os com o crescimento, desenvolvimento e reprodução dos organismos;
- Conhecer as bases da reprodução e do desenvolvimento de diferentes grupos de seres vivos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Biologia e origem da vida

- Histórico da Biologia e o método científico;
- Características dos seres vivos e níveis de organização;
- Origem dos seres vivos;
- Citologia;
- A descoberta das células e a Teoria Celular;
- A base molecular da vida;
- Água, sais minerais e vitaminas;
- Carboidratos e lipídios;
- Proteínas e enzimas;
- Ácidos nucleicos e hereditariedade;
- Envoltórios e membranas;
- Transportes pela membrana plasmática;
- Citosol e citoesqueleto;
- Retículos, Sistema golgiense, lisossomos e peroxissomos;
- Mitocôndrias, plastos, centríolos, cílios e flagelos;
- O núcleo celular e seus componentes;
- Cromossomos e genes;
- Cromossomos humanos e determinação do sexo;
- O código genético: autoduplicação e transcrição;
- O código genético: tradução;
- Divisão celular: mitose;
- Divisão celular: meiose;
- Introdução ao metabolismo energético;
- Metabolismo energético: fotossíntese e quimiossíntese;

- Metabolismo energético: respiração e fermentação.

Reprodução, Embriologia e Histologia

- Introdução ao estudo dos tecidos;
- Tecido epitelial;
- Tecido conjuntivo frouxo e tecido conjuntivo denso;
- Tecido cartilaginoso e ósseo;
- Tecido sanguíneo;
- Tecido muscular e mecanismo da contração muscular;
- Tecido nervoso e transmissão do impulso nervoso;
- Tipos de reprodução assexuada e sexuada;
- Fecundação, clivagem e gastrulação;
- Histogênese e organogênese.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. **BIO**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LAVANDER, V. M. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013.

JÚNIOR, C. S.; SASSON, S. JÚNIOR, N, C. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REECE, J. B. CAIN, M. L. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto**. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. V. GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

FAVARETTO, J. A. **Biologia unidade e diversidade**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRÖCKELMANN, R. H. **Conexões com a biologia**. São Paulo: Moderna, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Biologia

2º ano

Código: BIO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Laboratório de Química ou Ciências, Estudos do Meio

2 É EMENTA

A componente curricular em questão pretende desenvolver junto aos discentes uma introdução à Biologia comparada por meio do estudo da diversidade da vida. Tal estudo será iniciado a partir da análise dos grandes grupos de seres vivos, abordando os principais critérios de classificação utilizados nas ciências biológicas. Ao final desta componente, espera-se que os discentes tenham conhecimentos relacionados, principalmente, à diversidade zoológica, botânica e de alguns microrganismos causadores de doenças em seres humanos e outras espécies. Espera-se ainda que sejam desenvolvidos aspectos relacionados à arquitetura e fisiologia destes grupos a partir de uma análise evolutiva-adaptativa.

3-OBJETIVOS

- Conhecer a diversidade e a unidade da vida encontrada nos diferentes grupos de organismos;
- Compreender a importância alimentar, médica, industrial e ecológica de diferentes grupos de seres vivos;
- Apresentar a ação parasítica de diferentes seres vivos dos quais o organismo humano é hospedeiro, bem como as ações profiláticas;
- Apresentar as características morfofisiológicas dos principais grupos de invertebrados, vertebrados e vegetais;

- Compreender o processo de ocupação dos ambientes pelos diferentes grupos de organismos correlacionando-os ao processo evolutivo;
- Apresentar a diversidade animal e vegetal discriminando as características que classificam e identificam cada um dos grupos específicos.
- Classificar os diferentes sistemas corporais humanos identificando suas funções e relações com os demais sistemas;
- Apresentar a nomenclatura, as características e a dinâmica de funcionamento das diferentes estruturas fisiológicas de animais e vegetais, discutindo temas atuais do desenvolvimento biotecnológico e medicinal;
- Relacionar as estruturas fisiológicas com um equilíbrio dinâmico do metabolismo de grupos animais e vegetais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seres Vivos

- A classificação biológica;
- Reino Monera;
- Os vírus;
- Reino Protista: algas;
- Reino Protista: protozoários;
- Reino Fungi;
- Reino Vegetal: Briófitas;
- Reino Vegetal: Pteridófitas;
- Reino Vegetal: Gimnospermas;
- Reino Vegetal: Angiospermas;
- Esponjas e Cnidários;
- Platelminhos e Nematelmintos;
- Moluscos e Anelídeos;
- Artrópodos;
- Equinodermos;
- Cordados: Protocordados;
- Cordados: Vertebrados;

- Anatomia e fisiologia animal: nutrição e digestão;
- Anatomia e fisiologia animal: circulação;
- Anatomia e fisiologia animal: respiração;
- Anatomia e fisiologia animal: osmorregulação e excreção;
- Anatomia e fisiologia animal: proteção, suporte e movimento;
- Anatomia e fisiologia animal: sistema endócrino;
- Anatomia e fisiologia animal: sistema nervoso;
- Anatomia e fisiologia animal: percepção sensorial;
- Anatomia e fisiologia animal: Sistema Imunológico;
- Anatomia e fisiologia animal: reprodução e desenvolvimento;
- Anatomia externa das angiospermas;
- Histologia das angiospermas;
- Sistemas de transporte: xilema e floema;
- Nutrição Vegetal;
- Hormônios vegetais;
- Movimentos vegetais e fotoperiodismo.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. **BIO**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LAVANDER, V. M. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013.

JÚNIOR, C. S.; SASSON, S. JÚNIOR, N, C. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REECE, J. B. CAIN, M. L. et. al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto**. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. V. GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

FAVARETTO, J. A. **Biologia unidade e diversidade**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRÖCKELMANN, R. H. **Conexões com a biologia**. São Paulo: Moderna, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Biologia

3º ano

Código: BIO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Laboratório de Química ou Ciências, Estudos do Meio

2 É EMENTA

A componente curricular em questão pretende desenvolver junto aos discentes conhecimentos que explicam os mecanismos de hereditariedade e modificação dos seres vivos ao longo do tempo. Nos tópicos de Genética e Evolução, serão abordados temas relacionados aos mecanismos geradores de variabilidade genética, de herança mendeliana e dos processos de seleção natural e adaptação. Ao final, serão estudados os níveis de organização em ecologia, abordando a complexidade dos biomas e recursos naturais. Será dada ênfase aos biomas do Brasil e aos principais desequilíbrios ambientais a estes relacionados. Ao final desta componente espera-se que os alunos compreendam a unidade e a diversidade da vida encontrada nos diferentes ecossistemas nacionais, bem como os limites de exploração dos recursos naturais desses locais.

3-OBJETIVOS

- Contextualizar o desenvolvimento científico-tecnológico acerca da origem das espécies e suas relações com o ambiente, apresentando as teorias de origem da vida;
- Apresentar os mecanismos genéticos de transmissão de caracteres hereditários estimulando o raciocínio lógico acerca da previsão das probabilidades;

- Compreender os mecanismos genéticos da herança dos grupos sanguíneos e situações-problema relacionadas, estimulando o raciocínio lógico acerca da previsão das probabilidades;
- Apresentar os conceitos principais da ecologia visando domínio da nomenclatura usual;
- Compreender as relações entre os diferentes componentes de um ecossistema;
- Estudar a dinâmica de populações e suas relações com a sociedade humana.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução

- Evolução: conceito, evidências e ideias;
- Teorias da Evolução: lamarckismo e darwinismo;
- Neodarwinismo;
- A evolução dos grandes grupos de organismos;
- A evolução do homem.

Genética

- Reprodução e hereditariedade;
- A primeira lei de Mendel;
- Variações da primeira lei de Mendel;
- Sistema ABO, Rh e MN;
- A segunda lei de Mendel;
- A meiose e a segregação independente;
- Interações gênicas;
- A segunda lei de Mendel;
- Genes ligados e mapas gênicos;
- Sexo e herança na espécie humana;
- Genética de populações;
- Engenharia genética e biotecnologia;
- Avaliação dissertativa.

Ecologia

- Conceitos fundamentais em ecologia;
- Matéria e energia nos ecossistemas;

- Cadeias e teias alimentares;
- Pirâmides ecológicas e produtividade;
- Ciclos biogeoquímicos: água e carbono;
- Ciclos biogeoquímicos: nitrogênio, oxigênio e fósforo;
- Dinâmica das populações;
- Relações ecológicas entre seres vivos;
- Sucessão ecológica;
- Grandes biomas terrestres;
- Biomas brasileiros (Parte 1);
- Biomas brasileiros (Parte 2);
- Biomas aquáticos;
- Solo e agricultura;
- Poluição ambiental;
- Interferência humana em comunidades naturais;
- Alternativas energéticas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. **BIO**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LAVANDER, V. M. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013.

JÚNIOR, C. S.; SASSON, S. JÚNIOR, N, C. **Biologia**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REECE, J. B. CAIN, M. L. et. al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. São Paulo: Artmed, 2015.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia em contexto**. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. V. GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2013.

FAVARETTO, J. A. **Biologia unidade e diversidade**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRÖCKELMANN, R. H. **Conexões com a biologia**. São Paulo: Moderna, 2013.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Física

1° ano

Código: FIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Laboratório de Física e experimentos em sala de aula

2 - EMENTA

A disciplina aborda inicialmente como a Física se estrutura e introduz os conceitos para que o aluno consiga entender fenômenos do cotidiano, a partir da linguagem matemática. Além disso, a disciplina tem o papel de formar um cidadão crítico em relação a temas que envolvem ciência, tecnologia e sociedade. Outro ponto que a disciplina trabalha é a regularidade com que ocorrem os fenômenos, sendo esta também uma das bases da ciência. Por se tratar de um curso técnico em logística, os estudos sobre movimento são de suma importância para a formação do cursista, tendo em vista que uma das capacitações do egresso é a logística em transportes. No viés do entendimento de novas tecnologias, o entendimento dos diversos tipos de energia também é muito importante. Assim, ao final do curso espera-se que o aluno consiga identificar conhecimentos de cinemática, dinâmica e astronomia.

3-OBJETIVOS

- Reconhecer como a Física se estrutura;
- Entender a regularidade dos fenômenos e a linguagem da Física;
- Entender o que é uma grandeza física e quais são as suas unidades;
- Estudar os movimentos e suas causas;
- Perceber a relação entre a segunda lei de Newton e a quantidade de movimento;
- Reconhecer os diversos tipos de energia;

- Entender o conceito de conservação da energia e da quantidade de movimento;
- Identificar movimento que se realizam no dia a dia;
- Reconhecer as diferentes formas de representar os movimentos: gráficos, funções;
- Equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos de cinemática e dinâmica, assim como os conceitos de gravitação;
- Relacionar os fenômenos físicos com o cotidiano;
- Utilizar os conceitos físicos para se comunicar cientificamente.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é a Física e como ela se estrutura;
- O que a Física estuda e as suas áreas;
- Medida, grandeza física, Sistema Internacional de Unidades e suas representações (notação científica);
- Estudo dos movimentos: ponto material, corpo extenso, referencial, trajetória, distância percorrida, tempo, velocidade, aceleração, equações do movimento;
- Dinâmica: quantidade de movimento e impulso, conceito de força e massa, leis de Newton
- Trabalho e Energia (energia mecânica, cinética, potencial gravitacional/elástica e conservação);
- Conceitos básicos em astronomia: o que compõe o universo, modelos cosmológicos, Leis de Kepler e Lei da Gravitação Universal.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEFANOVITS, I. et al. **Ser protagonista: física**, 1ºano ensino médio. 2.ed. São Paulo: SM, 2014.

SANT'ANNA, B. et al. **Conexões com a física**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 1)

TORRES, C. M. A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 1)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

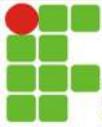
MENEZES, L. C. et al. **Coleção quanta: Física**, 1ª série ensino médio. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

HELENE, O. **Um pouco da física do cotidiano**. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

PROFESSORES DO GREF, **Física 1: mecânica**. GREF. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

HAWKING, S. **Universo numa casca de noz**. São Paulo: Intrínseca, 2015.

PERUZZO, J. **Experimentos de física básica: Mecânica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Física

2° ano

Código: FIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática,

T () P () T/P (x)

Laboratório de Física e experimentos em sala de aula

2 - EMENTA

O componente curricular trabalha os seguintes temas centrais: a calorimetria, a ondulatória e a óptica. Ao final deste curso, espera-se que o aluno consiga equacionar e solucionar problemas referentes ao estudo do calor, das ondas e da luz. A abordagem física que será vista nesta parte permite que o aluno estude vários fenômenos de seu cotidiano e entre contato com várias tecnologias atuais, permeando assim uma visão crítica sobre o uso de tais tecnologias. Tendo em vista que uma das características do egresso é o conhecimento de diversos tipos de tecnologias, pois esse profissional está diariamente em contato com vários tipos de máquinas e equipamentos, a linguagem física que será elaborada durante esse ano deverá permitir que esse conhecimento amplie a visão desse cursista através da linguagem matemática e auxilie no contexto de outras disciplinas.

3-OBJETIVOS

- Conseguir perceber a diferença entre calor e temperatura;
- Notar que o calor é energia em transição;
- Identificar as diferentes escalas termométricas;
- Reconhecer as variáveis envolvidas em um processo de transferência de calor;
- Perceber quando se trata de calor sensível ou calor latente;
- Equacionar matematicamente fenômenos de troca de calor envolvendo mudança de estado físico;

- Entender fenômenos de dilatação térmica e reconhecer os mesmos no cotidiano;
- Reconhecer as leis termodinâmicas;
- Perceber que a primeira lei da termodinâmica está ligada a conservação da energia;
- Entender a segunda lei da termodinâmica associada ao conceito de máquinas térmicas e entropias;
- Entender as diferenças entre ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas;
- Identificar graficamente as características de uma onda;
- Estudar as propriedades do som;
- Analisar o espectro eletromagnético;
- Entender o modelo de luz utilizado para se estudar a óptica;
- Analisar as propriedades de reflexão e refração da luz;
- Conseguir resolver problemas que envolvem espelhos planos e esféricos;
- Entender os conceitos envolvidos no estudo da visão;
- Identificar os fenômenos da calorimetria, óptica e ondulatória no cotidiano.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diferença entre calor e temperatura;
- As diferentes escalas termométricas;
- Processos de transferência de calor;
- Capacidade térmica e calor específico;
- Equação Fundamental da Calorimetria (calor sensível);
- Mudanças de estado físico e Calor Latente;
- Dilatação Térmica: linear, superficial e volumétrica;
- Primeira e segunda lei da termodinâmica;
- Lei geral dos gases e transformações;
- Máquinas Térmicas e rendimento;
- Ondulatória: ondas sonoras e ondas eletromagnéticas;
- Propriedades das ondas: velocidade, comprimento de onda, frequência;
- Fenômenos ondulatórios: refração, reflexão, difração e interferência;
- Acústica;
- Espectro eletromagnético;

- Óptica e seus princípios;
- Reflexão e refração da luz;
- Espelhos planos e esféricos;
- Lentes e física da visão.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEFANOVITS, I. et al. **Ser protagonista**: física, 2ºano ensino médio. 2.ed. São Paulo: SM, 2014.

SANT'ANNA, B. et al. **Conexões com a física**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 2)

TORRES, C. M. A. et al. **Física**: ciência e tecnologia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 2)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, L. C. et al. **Coleção quanta**: física, 2ª série ensino médio. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

PROFESSORES DO GREF. **Física 2**: física térmica, óptica . GREF. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2005.

PERUZZO, J. **Experimentos de física básica**: termodinâmica, ondulatória e óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

MIGLIAVACCA, A.; WITTE, G. A. **Física na cozinha**. São Paulo: Livraria da Física, 2014.

FERNANDES, F. C. R. **Olimpíada paulista de física**: questões resolvidas e comentadas: ensino médio. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Física

3° ano

Código: FIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática, Laboratório de Física e experimentos em sala de aula

T () P () T/P (x)

2 - EMENTA

A disciplina aborda os fenômenos elétricos e magnéticos, além de relacionar estes com o nosso cotidiano. Ao final do curso espera-se que o aluno consiga equacionar e resolver problemas matematicamente, além de ter uma visão crítica sobre os diversos tipos de tecnologia que serão colocados em discussão ao longo das aulas e assim, poder dialogar sobre estas tecnologias em outras frentes de ensino.

3-OBJETIVOS

- Apresentar o conceito de carga elétrica e suas propriedades;
- Identificar o que é um corpo eletrizado e um corpo neutro;
- Entender a diferença entre materiais isolantes e condutores e os processos de eletrização;
- Perceber a corrente elétrica como o movimento de cargas em função do tempo;
- Reconhecer os componentes de um circuito elétrico e as possíveis associações de resistores;
- Entender a primeira e a segunda lei de Ohm e como elas estão relacionadas a circuitos elétricos;
- Relembrar o conceito de potência e como ele está associado a circuitos elétricos;
- Entender o que é energia elétrica e suas formas de produção;

- Identificar a eletricidade no dia a dia;
- Resolver e equacionar problemas que envolvem campo e força elétrica;
- Relacionar o campo elétrico com cargas elétricas e o campo magnético com cargas elétricas em movimento;
- Entender as propriedades magnéticas dos ímãs;
- Entender que a Terra possui um campo magnético e visualizá-la como um grande ímã;
- Quantificar a intensidade do campo magnético e entender sua unidade de medida;
- Conseguir perceber os fenômenos eletromagnéticos presentes no cotidiano e se posicionar cientificamente sobre eles.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de carga elétrica;
- Processos de eletrização;
- Conceito de corrente elétrica;
- Circuitos elétricos e associações de resistores;
- Leis de Ohm;
- Potência e energia elétrica;
- Geradores e receptores;
- Campo elétrico e força elétrica;
- Potencial e energia potencial elétrica;
- Fundamentos do magnetismo;
- Propriedades dos ímãs;
- Campo magnético e força magnética;
- Campo magnético terrestre;
- Intensidade de um campo magnético devido a corrente em um fio.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEFANOVITS, I. et al. **Ser protagonista: física**, 3ºano ensino médio. 2.ed. São Paulo: SM, 2014.

SANT'ANNA, B. et al. **Conexões com a física**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 3)

TORRES, C. M. A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013. (Vol. 3)

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, L. C. et al. **Coleção quanta**: física, 3ª série ensino médio. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

PROFESSORES DO GREF. **Física 3**: eletromagnetismo . GREF. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2005.

FAGUNDES, H. V. **Teoria da relatividade no nível matemático do ensino médio**. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

CARVALHO, R. P., **Física do dia a dia**: 105 perguntas e respostas sobre física fora da sala de aula. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2011.

VALADARES, E. C. **Física mais que divertida**: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e materiais de baixo custo. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO JUNDIAÍ	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Química			
1º Ano		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Uso de Laboratório de química, laboratório de informática e atividades experimentais em sala de aula.		
2 É EMENTA			
<p>O conhecimento desta componente curricular implica que os estudantes tenham a compreensão da matéria e das transformações que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada, além de mostrar como o estudo da matéria começou e se desenvolveu, como a evolução da ciência permitiu que a matéria fosse estudada de maneira cada vez mais detalhada através dos modelos atômicos, quais são os fenômenos que a matéria pode sofrer e como estes devem ser representados. Além disso, esses conhecimentos possibilitarão, aos estudantes, entender como o homem se tornou capaz de entender e controlar fenômenos sofridos pela matéria e como essa capacidade possibilitou o desenvolvimento tecnológico na sociedade e, principalmente, na cadeia produtiva e no mundo do trabalho.</p>			
3 É OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os modelos atômicos e suas evoluções até os dias atuais; • Apresentar a tabela periódica dos elementos e todos os dados que nela constam; • Mostrar os diferentes tipos de substâncias que existem diferenciando-as com relação às suas ligações químicas; • Apresentar exemplos dos diferentes tipos de substâncias existentes no cotidiano; 			

- Compreender o que são reações químicas, representá-las, prevê-las e analisá-las qualitativamente;
- Proporcionar a compreensão das leis, teorias e da linguagem que regem o método científico;
- Desenvolver no aluno a capacidade de interpretar e montar gráficos e tabelas, interpretar enunciados e elaborar suas respostas de maneira clara e objetiva.

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é Química:

- Introdução à química;
- Definição da química como ciência;
- Como podem ser feitos os estudos químicos;
- Aspectos da química.

Introdução ao estudo da Química:

- Substâncias químicas;
- Mudanças de estado físico, curva de aquecimento e resfriamento, pontos de fusão e ebulição;
- Misturas homogêneas e heterogêneas;
- Separação de misturas e material de laboratório;

Estrutura e identificação dos átomos:

- Evolução dos modelos atômicos;
- Átomos, moléculas, símbolos e fórmulas;
- Substâncias simples e compostas;
- Identificação dos átomos e íons;
- Número atômico, número de massa e relação entre os átomos.

Distribuição eletrônica:

- Modelo dos subníveis de energia (Diagrama de Linus Pauling ou das diagonais);
- Distribuição eletrônica em níveis e subníveis para átomos e íons.

Tabela periódica:

- Tabela periódica;
- Grupos e períodos;
- Elementos representativos e de transição;
- Metais, não-metais e semimetais;
- Determinação do grupo e período de um elemento químico com o emprego do diagrama das diagonais.

Ligações químicas interatômicas

- Regra do octeto;
- Ligação iônica, íons e fórmulas;
- Ligações covalentes e compartilhamento de elétrons;
- Ligações covalentes adicionais usando um par eletrônico do mesmo átomo (coordenadas ou dativas);
- Ligações metálicas e ligas.

Condutividade elétrica de soluções aquosas:

- Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas;
- Dissociação iônica e ionização e comparações.

Funções Inorgânicas:

- Conceito de ácidos e bases segundo Arrhenius;
- Ácidos . Classificação, formulação, nomenclatura e ionização;
- Bases . Classificação, formulação, nomenclatura e dissociação iônica e ionização da amônia;
- Reações de neutralização;
- Sais . formulação e nomenclatura;
- Óxidos moleculares e iônicos . classificação, formulação e nomenclatura.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. **Química**: na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REIS, M. **Química**: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, A. H; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BROWN, T. L; LEMAY, H.E; BURSTEN, B. E. **Química**: ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KOTZ J. C; TREICHEL P.M.; TOWNSEND J. R.; TREICHEL D. A. **Química geral e reações químicas**. 9. ed. São Paulo: Trilha, 2015.

SOLOMONS T. W. G; FRYHLE C. K. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Avançado Jundiaí</p>	CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Química		
2º Ano		Código: QUI
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Uso de Laboratório de química, laboratório de informática e atividades experimentais em sala de aula.	
2 - EMENTA		
<p>Ao final desta componente espera-se que os estudantes participantes compreendam os diferentes tipos de reações químicas, o comportamento de substâncias gasosas, os aspectos quantitativos das substâncias participantes de uma reação, a solubilidade de diferentes solutos em meio aquoso, a determinação de concentração das soluções químicas, como varia a energia envolvida nos processos químicos e a velocidade das reações químicas.</p>		
3 - OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os diferentes tipos de reações químicas. • Estudar os gases e seu comportamento. • Relacionar massa, volume e quantidade em mol através das relações estequiométricas. • Aplicar cálculos buscando quantificar fenômenos químicos do cotidiano. • Estudar a solubilidade de diferentes solutos em meio aquoso. • Determinação dos diversos tipos de concentração das soluções. • Estudar a variação de energia envolvida nos processos químicos. • Compreender o mecanismo da velocidade das reações químicas. 		

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Relações entre massas

- Unidade de massa atômica e massa atômica.
- Massa atômica de um elemento.
- Massa molecular.
- Constante de Avogadro e conceito de mol.
- Massa molar e número de mol.

Gases

- Equação geral dos gases.
- Variáveis de estados.
- Transformações gasosas.

Estudo quantitativo dos gases

- Equação de estado dos gases perfeitos.
- Misturas gasosas:
- Pressão parcial e volume parcial.
- Volume molar e Lei de Avogadro.

Cálculo estequiométrico

- Casos gerais de estequiometria.
- Rendimento e pureza.
- Reagente em excesso e limitante.

Soluções

- Concentração comum.
- Concentração em quantidade de matéria.
- Diluição de soluções.
- Solubilidade e curva de solubilidade.

Termoquímica

- Entalpia e gráficos de entalpia.
- Equação termoquímica, estado padrão e entalpia padrão.
- Entalpia de formação e de combustão.
- Energia de ligação.
- Lei de Hess.

Cinética Química

- Velocidade média.
- Lei da velocidade.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. **Química**: na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REIS, M. **Química**: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, A. H; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BROWN, T. L; LEMAY, H.E; BURSTEN, B. E. **Química**: ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KOTZ J. C; TREICHEL P.M.; TOWNSEND J. R.; TREICHEL D. A. **Química geral e reações químicas**. 9. ed. São Paulo: Trilha, 2015.

SOLOMONS T. W. G; FRYHLE C. K. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Química

3º Ano

Código: QUI

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?

Uso de Laboratório de química, laboratório de informática e atividades experimentais em sala de aula.

2 É EMENTA

Nesta componente os estudantes deverão compreender que boa parte dos fenômenos químicos não acontecem de maneira total e sim de forma parcial. Por conta disso espera-se que eles sejam capazes de quantificar as substâncias envolvidas nesses fenômenos levando em consideração esse fato. Em seguida os alunos serão apresentados a um novo tipo de fenômeno, no qual, além da reorganização dos átomos, ocorre também a transferência de elétrons entre as substâncias. Finalmente, os alunos conhecerão as estruturas e os nomes das substâncias conhecidas como compostos orgânicos.

3 É OBJETIVOS

- Entender o conceito de reação reversível;
- Compreender quando uma reação reversível alcança o equilíbrio químico;
- Ser capaz de quantificar as substâncias participantes de uma reação em equilíbrio;
- Perceber quando uma substância recebeu ou perdeu elétrons;
- Denominar as substâncias que participam de uma reação de oxirredução;
- Aplicar reações de oxirredução na confecção de pilhas e células eletrolíticas;
- Conhecer as estruturas das diferentes funções presentes nos compostos orgânicos;

- Ser capaz de dar nomes aos compostos orgânicos.

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Equilíbrio químico

- Introdução ao equilíbrio químico.
- Constante de equilíbrio (K_C).
- Constante de equilíbrio (K_p).
- Interpretação dos valores de K_C e K_p .
- Deslocamento de equilíbrio.
- Constante e coeficientes de ionização e dissociação.
- Produto iônica da água pH e pOH.

Eletroquímica:

- Conceitos de oxirredução.
- Pilha de Daniell.
- Potencial padrão de redução.
- Cálculo da ddp de pilhas.
- Eletrólise.
- Eletrólise ígnea e aquosa.
- Aspectos quantitativos das pilhas e das eletrólises.

Química Orgânica:

- Cadeias carbônicas e suas classificações.
- Radicais orgânicos.
- Hidrocarbonetos: Alcanos, Alcenos e Alcinos
- Nomenclatura oficial da IUPAC.
- Nomenclatura de compostos ramificados e cíclicos.
- Nomenclatura dos compostos aromáticos.
- Funções Orgânicas Nitrogenadas.
- Funções Orgânicas Sulfuras, Halogenadas e Mistas.
- Solubilidade e ponto de ebulição dos compostos orgânicos.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. **Química**: na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REIS, M. **Química**: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, A. H; MORTIMER, E. F. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BROWN, T. L; LEMAY, H.E; BURSTEN, B. E. **Química**: ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KOTZ J. C; TREICHEL P.M.; TOWNSEND J. R.; TREICHEL D. A. **Química geral e reações químicas**. 9. ed. São Paulo: Trilha, 2015.

SOLOMONS T. W. G; FRYHLE C. K. **Química orgânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: História

1º Ano

Código: HIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática em atividades específicas e programadas.

2 É EMENTA

O estudo da História pretende contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem crítica acerca das particularidades, dinâmicas próprias e valores específicos das sociedades ao longo tempo. Trata-se de trabalhar os principais conceitos e categorias que estruturam o discurso historiográfico, através da leitura documental, sejam materiais ou imateriais, e de textos historiográficos. Caracterizar historicamente as sociedades pré-modernas quanto à organização do mundo do trabalho, da cultura e dos processos de subjetivação, destacando a pluralidade e as diferenças étnico-culturais em múltiplas espacialidades e temporalidades, possibilitando aos estudantes a construção de uma visão histórica ampla das dinâmicas de funcionamento das sociedades.

3-OBJETIVOS

- Interpretar criticamente as fontes documentais e o discurso historiográfico;
- Entender as diferentes formas de organização da cultura, do mundo do trabalho e dos processos de subjetivação nas sociedades trabalhadas ao longo do curso;
- Relacionar os processos históricos em suas continuidades e rupturas nos diferentes espaços e tempos;
- Compreender as transformações históricas associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais trabalhados ao longo do curso.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos conceitos historiográficos: a diversidade das fontes, historiografia, produção da memória e do conhecimento histórico;
- As civilizações antigas em torno do Mar Mediterrâneo;
- A sociedade greco-romana e seu legado clássico: formas de interpretação e crítica;
- A fragmentação do império romano e a formação do mundo medieval;
- Nascimento e expansão do Islã;
- Rumo à Jerusalém: as Cruzadas;
- O outono da Idade Média: o renascimento comercial, urbano e a crise do feudalismo;
- O Renascimento e a disseminação do legado clássico: aspectos econômicos, sociais e culturais;
- A expansão do Islã e as várias Áfricas;
- As reformas religiosas: de Lutero à Companhia de Jesus;
- Todo poder ao Rei: o absolutismo na França, Espanha, Portugal e Inglaterra;
- O continente entre a Europa e as Índias: a América antes da conquista europeia.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO JÚNIOR, H. **Idade Média**: o nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.

SILVA, A.C. **A África**. São Paulo: Nova Fronteira, 2016.

VERNANT, J. P.; VIDAL-NAQUET, P. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. **O que é História cultural?** Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DUBY, G. **Idade média, idade dos homens**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. São Paulo: LTC, 2013.

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. São Paulo: Penguin Companhia, 2010.

SÓFOCLES. **Antígona**. Trad. Millôr Fernandes. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente Curricular: História			
2º Ano		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática em atividades específicas a serem programadas		
2 É EMENTA			
<p>Estudar os principais conceitos e categorias que estruturam o discurso historiográfico, através da leitura documental e de textos historiográficos pertinentes às temáticas do curso. Analisar os processos políticos, sociais, culturais e econômicos de formação da Modernidade. Relacionar a expansão da civilização europeia e a formação histórica da economia-mundo com as particularidades sociais, culturais, políticas e econômicas das sociedades periféricas.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar criticamente as fontes documentais e o discurso historiográfico; • Entender as diferentes formas de organização da cultura, do mundo do trabalho e dos processos de subjetivação nas sociedades trabalhadas ao longo do curso; • Relacionar os processos históricos em suas continuidades e rupturas nos diferentes espaços e tempos; • Compreender as transformações históricas associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais trabalhados ao longo do curso. 			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • As origens dos estados modernos: a estrutura do estado absolutista; • A expansão europeia e a conquista da América; • A empresa colonial portuguesa na América e a resistência dos povos ameríndios; 			

- As várias Áfricas durante a inserção europeia entre os séculos XV e XVIII;
- O trato dos viventes: tráfico de escravos no Atlântico Sul e a formação econômica e sociocultural brasileira;
- O Iluminismo e seus desdobramentos nas Américas: a independência das 13 colônias e a Inconfidência Mineira;
- O Iluminismo e sua radicalização na Revolução Francesa;
- A radicalização revolucionária nas Américas: A Conjuração Baiana e a Revolução no Haiti;
- A chamada à ordem: a ascensão e queda de Napoleão Bonaparte e a Santa Aliança;
- A crise do antigo sistema colonial: as independências da América hispânica e a vinda da família real portuguesa para o Brasil;
- A locomotiva em marcha: A Revolução Industrial e as modificações espaço temporais no mundo do trabalho;
- Um império na América portuguesa: tensões políticas e convulsões sociais no Brasil Imperial;
- A Europa em chamas: das revoluções de 1848 à Comuna de Paris.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRIGHI, G. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

HOBBSBAWM, E. J. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

_____. **A era do capital**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, G. C. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. Edição revisada e ampliada. São Paulo: Edusp, 2015.

HARVEY, D. **Paris, capital da modernidade**. São Paulo: Boitempo, 2015.

MELLO E SOUZA, M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Editora Ática, 2012.

JAMES, C. L. R. **Os jacobinos negros: Toussaint L'Quverture e a revolução de São Domingos**. São Paulo: Boitempo, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: História

3º Ano

Código: HIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática em atividades específicas a serem programadas

2 É EMENTA

Estudar os principais conceitos e categorias que estruturam o discurso historiográfico, através da leitura documental e de textos historiográficos pertinentes às temáticas do curso. Caracterizar o imperialismo das nações europeias e evidenciar as principais características de sua expansão na economia mundial nos séculos XIX e XX. Analisar as mudanças espaço temporais e geopolíticas a partir da segunda metade do século XX. Analisar as principais características e as possíveis alternativas históricas abertas para o mundo globalizado no século XXI.

3-OBJETIVOS

- Interpretar criticamente as fontes documentais e o discurso historiográfico;
- Entender as diferentes formas de organização da cultura, do mundo do trabalho e dos processos de subjetivação nas sociedades trabalhadas ao longo do curso;
- Relacionar os processos históricos em suas continuidades e rupturas nos diferentes espaços e tempos;
- Compreender as transformações históricas associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais trabalhados ao longo do curso.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Da belle époque à crise do imperialismo europeu: a Europa à beira da catástrofe;
- A abolição oficial da escravidão e a transição para o regime republicano no Brasil;

- O imperialismo vai à guerra: A primeira guerra mundial (1914-1918);
- A reorganização da Europa após a primeira guerra mundial: o Tratado de Versalhes e a Revolução Russa;
- A Primeira República no Brasil: entre a modernização urbana e o arcaísmo político e social;
- A crise do liberalismo e a ascensão dos totalitarismos nos anos 1930 na Europa;
- O fim da primeira República no Brasil e a reorganização do estado autoritário no governo de Getúlio Vargas (1930-1945);
- O fim do ~~o~~ conflito de trinta anos: A Segunda Guerra Mundial;
- A Guerra Fria: prosperidade material, a ameaça nuclear e as guerras de independência na África e na Ásia;
- O sonho do desenvolvimentismo no Brasil na Segunda República (1946-1964);
- As ditaduras no Brasil e na América Latina;
- O término do ~~o~~ breve século XX: o fim da União Soviética e o consenso de Washington;
- A Formação da Nova República no Brasil e suas contradições;
- A crise do neoliberalismo e as alternativas históricas para o século XXI.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, D. A. (coord.) **Modernização, ditadura e democracia** (1964-2010). São Paulo: Objetiva, 2014.

HARVEY, D. **Neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008.

HOBSBAWM, E. J. **A era dos extremos**: o breve século XX (1914-1989). São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVAL, C. DARDOT, P. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. São Paulo: LTC, 2000.

SAID, E. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

SEVCENKO, N. **A corrida para o século XXI**: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

STARLING, H; SCHWARCZ, L. M. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Geografia			
1º ano		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Saída de campo para parques próximos para estudo de relevo e solos.		
2 - EMENTA			
<p>A ciência geográfica abarca assuntos relacionados ao homem e ao meio ambiente. Para o aluno compreender essa relação é necessário o entendimento da origem e da dinâmica do meio natural afim de poder fazer uma relação bem estruturada com a sociedade. O aluno egresso desse módulo conhecerá os principais conceitos da Geografia e poderá aplica-los nas diversas interpretações de materiais ligados a essa e outras ciências como leitura de imagens, mapas e gráficos. A compreensão da origem e evolução da Terra e do sistema solar, dos diferentes tipos de relevo, solos e dinâmicas climáticas vão dar base para que o entendimento do meio natural seja usado na compreensão da construção do espaço geográfico.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais conceitos geográficos e suas aplicações na Geografia e no cotidiano; • Exercitar as principais formas de conhecimento cartográfico e suas aplicabilidades no meio social e do trabalho; • Compreender como o surgimento do planeta Terra e sua dinâmica natural interna e externa; • Analisar a evolução dos elementos naturais e a influência antrópica sobre os mesmos. 			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Geografia: • Definições de conceitos básicos; 			

- Teoria dos sistemas
- Relação sociedade e natureza;
- Representação de informações espaciais:
- Leitura de mapas;
- Cartografia (escala, coordenadas e fuso horário);
- Interpretação de gráficos e imagens;
- Sistemas de informação geográfica;
- Elementos da natureza:
- Planeta Terra (camadas internas e externas);
- Geologia;
- Formação e evolução do relevo;
- Gênese e evolução dos solos;
- Importância da água no espaço geográfico;
- Dinâmica do clima;
- Grandes biomas;
- Questões ambientais: fenômenos naturais e influências da sociedade no meio ambiente.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2013.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Texto, 2007.

GUERRA, A. J. T.; SCOFFHAM, S. **Atlas geográfico mundial**. Curitiba: Fundamento, 2014.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAIRCHILD, T. ; TOLEDO, C. **Decifrando a terra**. São Paulo: IBEP Nacional, 2009.

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

TORRE, F. T. P.; NETO, R. M.; MENEZES, S. O. **Introdução à geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Annablume, 2007.

CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: uma introdução à Geografia física**. Porto Alegre: Bookman. 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Geografia

2º Ano

Código: GEO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Duas aulas de campo propostas. A primeira na parte urbana de Jundiaí e a segunda na parte industrial.

2 - EMENTA

A compreensão e produção do espaço geográfico é o desafio do segundo módulo de Geografia. O desenvolvimento dessa fase do curso se dá na espacialização das ações rurais e urbanas empreendidas pela sociedade abordando temas como principais usos, produções econômicas, industrialização e movimentos populacionais. O aluno egresso compreenderá as principais dinâmicas dos espaços rurais e urbanos e será capaz de especializar e entender os principais motivos de suas modificações. Como aluno de curso médio integrado em logística ao analisar a evolução das indústrias e seu papel na produção do espaço, o aluno poderá entrar em contato com aspectos geográficos presentes no dia a dia de seus estudos. Finalmente soma-se a esses assuntos os movimentos populacionais nacionais e mundiais que vão prover ao egresso possibilidade de iniciar discussões sobre globalização.

3-OBJETIVOS

- Compreender as dinâmicas do espaço urbano-rural no Brasil e no mundo e suas principais características;
- Identificar os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento industrial e suas interferências no espaço geográfico;

- Espacializar os reflexos da construção do espaço geográfico através da relação Homem-natureza;
- Entender os principais indicadores populacionais, bem como características sociais, econômicas e culturais de populações (Brasil e mundo);
- Analisar as principais causas e consequências dos grandes movimentos populacionais no mundo e no Brasil;
- Introduzir a ideia de Globalização, sua ligação com os meios de transporte e comunicação e seus impactos na mudança do espaço.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Espaço geográfico rural e urbano:
- Espaço rural: uso, produção econômica (histórico e atualidades) e suas espacialidades no mundo e no Brasil.
- Espaço urbano: atividades econômicas do espaço urbano, processos de urbanização e situação atual do espaço urbano mundial (saída de campo em Jundiá para mostrar pontos relevantes na urbanização da cidade).
- Indústrias:
- Processos de industrialização,
- Relação espaço-indústria,
- Industrialização em países desenvolvidos e subdesenvolvidos,
- Produção energética (saída de campo para a área industrial de Jundiá para mostrar os principais tipos de indústria da região e seus impactos no espaço do município).
- População:
- Indicadores demográficos, características socioeconômicas e culturais e movimentos populacionais (principais motivos e consequências);
- Globalização
- Introdução a globalização: relação entre a produção do espaço geográfico, meios de comunicação e de transportes.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIRKOWSKI, O. L. C.; SPOSITO, E. S. **Indústria, ordenamento do território e transportes**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Espaço urbano**: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: FFLCH, 2007.

Saquet, M. A. e Santos, R. A. dos. **Geografia agrária, território e desenvolvimento**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELDMAN, S.; FERNANDES, S. **O urbano e o regional no Brasil contemporâneo**: mutações, tensões e desafios. Salvador: EDUFBA, 2007.

MORAES, M. A.; FRANCO, P. S. S. **Geografia econômica**: Brasil de colônia a colônia. Campinas: Alínea, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: www.ibge.gov.br

MARINTS, R. L. **Geografia humana e econômica**. Curitiba: IESDE, 2010.

ROSS, J. R. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2011.

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Geografia		
3º Ano		Código: GEO
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA		
<p>O último módulo de Geografia trata de assuntos mais atuais, o que possibilita maiores discussões e usos de material de revistas e jornais em sala de aula. Com o amadurecimento desses alunos a abordagem de conteúdos no terceiro ano dará ao aluno a possibilidade de analisar e entender a evolução do espaço geográfico tendo em vista as mudanças políticas econômicas ocorridas no século XX e XXI. Estudará os principais blocos econômicos e a partir disso poderá contextualizar o Brasil, seu Estado e sua cidade nas atividades econômicas desenvolvidas ao redor do mundo. Além de compreender melhor as dinâmicas locais, o egresso será capaz de espacializar e entender os principais conflitos globais e questões ambientais.</p>		
3-OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução política do século XX e as conseqüentes reorganizações territoriais; • Compreender a influência da política e da economia na produção do espaço geográfico; • Estudar os principais blocos econômicos, as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e as novas tendências político-econômicas para o século XXI; • Espacializar e contextualizar os grandes conflitos mundiais; • Refletir acerca do papel dos países emergentes e centrais no contexto político e econômico atual. 		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ul style="list-style-type: none"> • Organização geopolítica sec. XX: • Socialismo e Capitalismo pré Guerra-Fria; • Guerra Fria e mundo bipolar; • Nova Ordem Mundial (pós 1989). • Grandes blocos econômicos: • Surgimento, desenvolvimento e características de blocos econômicos; 		

- Economias desenvolvidas e subdesenvolvidas;
- Divisão Internacional do Trabalho;
- Fluxos de comércio e transporte internacional;
- Gênese de conflitos:
- Conflitos culturais;
- Conflitos religiosos;
- Conflitos ambientais;
- Conflitos políticos;
- Conflitos econômicos;
- Atualidades:
- América Latina;
- Oriente Médio;
- África;
- Ásia;
- Países centrais;
- Questões ambientais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I. E. **Geografia e política: território, escalas de ações e instituições**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2012.

SENE, E. de. **Globalização e espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2003.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, W. M. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: EDUSP, 2008.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.

KAPLAN, R. **A vingança da Geografia**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.

SANTOS, M. **Por uma outra Globalização**. São Paulo: Record, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia

1º Ano

Código: FIL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

T (x) P () T/P ()

2 EMENTA

O componente curricular visa desenvolver condições para o pensamento crítico, reflexivo e lógico, propiciando uma compreensão mais contextualizada e aprofundada sobre o real que permita ao discente ir para além do caráter superficial dos fatos e fenômenos cotidianos. A disciplina contribui para a articulação das várias formas de conhecimento através da caracterização dos diversos procedimentos de produção do conhecimento em seu compasso histórico-social, tais como o mito, a filosofia, a lógica e a ciência. A disciplina aborda a gênese e o sentido da filosofia, a multidimensionalidade das concepções filosóficas na antiguidade em suas dimensões ética, política e epistemológica, assim como aspectos da transformação da concepção de ciência na antiguidade para a compreensão científica da modernidade, esta última presente nas principais discussões da teoria moderna do conhecimento.

3-OBJETIVOS

- Demonstrar a capacidade de pensar e a busca pelo conhecimento como fundamento da condição humana, estabelecendo conexões entre a criticidade e o comportamento ético enquanto base para o exercício da cidadania;
- Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo infundindo o debate, o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação;
- Apresentar a discussão filosófica da verdade e sua importância para a constituição do conhecimento científico, problematizando a relação entre sujeito e objeto no processo de aquisição de conhecimento e apreensão da realidade;
- Evidenciar a diferença e os nexos entre cultura e natureza, entre juízo de valor e juízo de fato, a partir da conceituação da moral enquanto uma construção histórica e social;
- Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A gênese e o significado da filosofia:

- A mitologia como forma de conhecimento;
- Mitologia antiga e a origem da filosofia;
- O que é a filosofia?

Filosofia antiga

- A filosofia pré-socrática;
- Sócrates e os sofistas: o método socrático, o conhecimento e a ética;
- A filosofia de Platão: teoria do conhecimento, ética e política;
- A filosofia de Aristóteles: teoria do conhecimento, ética e política.

Ciência antiga e ciência moderna

- A lógica de Aristóteles, as falácias e os sofismas;

- A relação entre ciência e filosofia;
- Diferenças entre ciência antiga e moderna;
- A revolução científica moderna e a separação entre ciência e filosofia.

Teoria do conhecimento nos modernos

- Racionalismo X empirismo;
- O racionalismo e o inatismo de Descartes;
- O empirismo de Locke e Hume;
- O criticismo de Kant.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCKINGHAM, Will e outros. **O livro da filosofia**. Trad. R. Ziegelmaier. São Paulo: Globo, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo. Martins Fontes, 2012.

PLATÃO. **A República**. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. Trad. Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003.



CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia

2º Ano

Código: FIL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de

T (x) P () T/P ()

aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA

O componente curricular trabalha as principais concepções da filosofia política e ética procurando contextualizar o plano pessoal do discente com seu entorno sócio-político, histórico e cultural, assim, possibilitando a ele uma intervenção mais consciente no quadro atual da sociedade científico-tecnológica. Noções sobre a constituição e os limites do Estado Moderno, a relação entre Estado e sociedade civil, a representação e a participação política na democracia, a questão do poder relacionado às disputas materiais, políticas e ideológicas. Pretende-se, também, abordar os vínculos entre realização individual e meio social ligados ao conceito de autonomia entendido, sobretudo, no contexto científico-tecnológico da sociedade contemporânea.

3-OBJETIVOS

- Apresentar e discutir alguns dos principais temas e problemas levantados pela filosofia política;
- Compreender as relações de poder e os mecanismos que estruturam e legitimam os diversos sistemas políticos, reconhecendo, assim, como se processam as relações políticas na organização social tendo em vista suas determinações histórico-culturais;

- Reconhecer o papel das leis na estruturação da sociedade, bem como a importância dos movimentos sociais para a conquista dos direitos humanos, ao longo da história, identificando os principais direitos e deveres da cidadania;
- Refletir sobre seu papel enquanto sujeito ético e político dentro da sociedade, relacionando ética, participação política, trabalho e condições de vida;
- Estabelecer relações entre globalização econômica e as esferas política e cultural;
- Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Filosofia Política:

- A invenção da política e o espaço público;
- A filosofia política normativa antiga e medieval;
- A filosofia política realista e a ciência política.

Estado, sociedade e poder:

- Maquiavel: virtú e fortuna;
- O Estado como contrato social: Hobbes, Locke e Rousseau;
- Kant e Hegel: iluminismo, direito e sociedade civil;
- O materialismo dialético de Marx, a questão do trabalho e os limites do Estado.

Desafios da política contemporânea:

- Democracia, ideologia e totalitarismo;
- Participação política e direitos humanos;
- Capitalismo e neoliberalismo: os nexos entre economia e política.

Tópicos em ética:

- Autonomia: entre liberdade e determinismo;
- Autonomia e esclarecimento em Kant;

- Corpo e formas de controle em Foucault;
- O conceito de liberdade em Sartre.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KELLY, Paul e OUTROS. **O Livro da política**. Trad. Rafael Longo. São Paulo: Globo, 2013.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política?** Brasiliense: São Paulo, 2006. (Coleção primeiros passos; 54)

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Trad. João DellaAnna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**: antissemitismo, imperialismo e totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. 8. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade**: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Trad. Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

HEGEL. **Filosofia da história**. Brasília: UNB, 2002.

WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2006. 2 v.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Filosofia

3º Ano

Código: FIL

Nº de aulas semanais: 1

Total de aulas: 40

Total de horas: 33

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

T (x) P () T/P ()

2 EMENTA

O componente curricular trabalha os laços que unem filosofia, arte e ciência, buscando, através do olhar filosófico sobre as constituições, consolidações e funções específicas de cada produção, iluminar suas especificidades enquanto formas distintas para uma mesma busca: a do homem compreender e explicar a si e ao mundo. Serão elaboradas reflexões sobre a arte por meio do estudo dos conceitos de mimese, do belo e da expressão. Também será analisada a produção e experimentação da arte em seus traços sócio históricos, incluindo suas condições, caracterizações e dilemas desenvolvidos na contemporaneidade. Quanto à ciência, noções sobre a passagem da ciência moderna para o período contemporâneo, a epistemologia contemporânea e suas problematizações acerca da produção científica e seus variados métodos, as diferentes naturezas do conhecimento científico, o desenvolvimento de diversas correntes científicas em seus limites e potencialidades. Trata-se de articular a visão filosófica com os discursos das produções culturais e científicas em geral, considerando suas implicações para a existência humana em seus aspectos éticos, políticos e culturais.

3-OBJETIVOS

- Refletir filosoficamente sobre a questão da arte e do gosto em suas diferentes caracterizações dentro do processo histórico-social ao desempenhar variados papéis para a existência humana;
- Reconhecer os impactos do mercado e das condições sócio-políticas na produção cultural, identificando sua influência na formação do aparato perceptível e sensível dos cidadãos;
- Abordar criticamente o desenvolvimento do conhecimento científico a partir da avaliação de sua formação histórica, seus delineamentos político-culturais, suas diferentes naturezas, suas potencialidades e contradições como resposta aos problemas humanos;
- Conhecer e estimular a atitude científica com vistas a superação da mera reprodução dos cânones científicos, propiciando o desenvolvimento de uma produção científica que compreenda seus variados métodos, alcances e limites;
- Ler textos filosóficos de modo significativo e ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à filosofia da arte:

- O significado e a origem da arte;
- A arte na filosofia antiga e o conceito de mimeses em Platão e Aristóteles;
- O juízo de gosto em Kant e a mudança da ênfase no objeto artístico para o sujeito que o percebe.

Estética filosófica e contemporaneidade:

- Arte e expressão: a noção de arte como experiência na filosofia contemporânea;
- Walter Benjamin e a transformação no conceito tradicional de arte;
- Arte, política e ideologia;
- A relação entre arte e vida em Nietzsche.

Filosofia da ciência:

- As concepções de ciência e a questão do método científico;
- Ciência moderna, iluminismo e positivismo;
- Cientificismo e razão instrumental;
- Epistemologias contemporâneas.

Ciência, ética e tecnologia:

- Ciência, meio ambiente e bioética;
- Tecnologia, ciência e progresso social como problema filosófico;
- O pensamento complexo de Edgar Morin.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Fernando R. de M. **Estética filosófica para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo, Brasiliense, 2012. (Obras Escolhidas, 1)

DUARTE, Rodrigo. **A arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KONDER, Leandro. **Introdução ao fascismo**. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e psicanálise**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. **Obras incompletas**. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: 34, 2014.



CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Sociologia

1º Ano

Código: SOC

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 É EMENTA

O componente curricular aborda como a realidade social constituiu-se em objeto de investigação científica e como o seu estudo formou o conjunto das disciplinas que compõem as Ciências Sociais. Contribui para a compreensão das diferentes interpretações sobre a sociedade contemporânea, tendo como foco a relação entre o indivíduo e a sociedade. Trata o conceito de cultura como forma de compreensão da vida social, como expressão da produção humana e como elemento organizador da vida social, considerando sua constituição histórico-social. Ressalta o papel da cultura na formação do indivíduo como ser social e da ideologia na produção de mecanismos de poder e controle constituídos socialmente. Aborda e problematiza temas contemporâneos no âmbito da realidade juvenil para a ampliação do domínio dos conteúdos estudados.

3 É OBJETIVOS

- Compreender as condições histórico-sociais de emergência da Sociologia, relacionando o seu desenvolvimento ao pensamento científico, às revoluções burguesas e à expansão do capitalismo;

- Analisar os campos de investigação e os objetos de estudo das Ciências Sociais, diferenciando o conhecimento científico do senso comum.
- Conhecer autores clássicos e contemporâneos da Sociologia para a compreensão dos principais temas e das diferentes perspectivas de análise da realidade social;
- Problematizar as relações entre indivíduo e sociedade, aferindo a influência de diferentes instituições sociais no processo de socialização;
- Compreender as ações em sociedade (individuais e coletivas) e as relações de poder que as constituem, tendo como base os conceitos de cultura, ideologia, identidade cultural e diversidade cultural;
- Reconhecer que a ideologia patriarcal influenciou a configuração da noção de família, produzindo relações de gênero desiguais;
- Analisar criticamente a construção das relações e conflitos étnico-raciais no Brasil;
- Problematizar formas de dominação e de resistência nas sociedades contemporâneas;
- Debater sobre os impactos das novas tecnologias de informação, do desenvolvimento científico e da globalização nas relações sociais;
- Compreender a juventude como uma categoria sociológica construída historicamente, produzindo *um olhar sobre si* a partir dos atuais dilemas brasileiros;
- Utilizar métodos e técnicas de pesquisa para analisar os processos sociais, dimensionando a importância da pesquisa empírica no desenvolvimento da investigação científica.

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As diferentes formas de conhecimento da realidade social (conhecimento mitológico, religioso, filosófico, senso comum e conhecimento científico);
- O desenvolvimento do pensamento científico, as revoluções burguesas e a expansão do capitalismo;
- A constituição histórica da Sociologia enquanto ciência moderna e a análise científica da realidade . a construção do olhar sociológico;
- Visão geral das Ciências Sociais: Sociologia, Ciência Política e Antropologia.
- Métodos e técnicas de pesquisa em ciências sociais: teorias sociológicas e dados empíricos.

- A relação entre o indivíduo e a sociedade: perspectivas sociológicas clássicas e contemporâneas;
- A importância e o papel da Sociologia como componente curricular da Educação Básica;
- Cultura, identidade e diversidade cultural;
- Processo de socialização, poder e controle social (o papel das instituições sociais);
- Cultura, ideologia e classes sociais;
- Relações de gênero, condição feminina e o papel histórico do feminismo;
- Relações étnico-raciais e desigualdade social no Brasil;
- A sociedade do espetáculo e os dilemas da sociabilidade contemporânea;
- Juventude, educação e mobilização social na era da informação digital.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JONHSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DEBORD, GUY. **A sociedade do espetáculo**. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/socespetaculo.pdf>> Acesso em: 17 jun. 2016.

SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

_____. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.



**CAMPUS
JUNDIAÍ**

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Sociologia

2º Ano

Código: SOC

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 É EMENTA

O componente curricular aborda como a categoria trabalho foi utilizada como elemento central nas reflexões sociológicas sobre as sociedades. Enfoca a nova realidade vivenciada no mundo do trabalho nas últimas décadas e suas consequências para os trabalhadores. Dimensiona a temática da desigualdade social como consequência das relações de trabalho e de outras dimensões progressivamente. Aborda as relações de poder dentro do Estado moderno/contemporâneo e os dilemas e contradições que emergem dessa forma de organização social. Trata da relação entre democracia e cidadania e os dilemas da condição cidadã na contemporaneidade.

3 É OBJETIVOS

- Discutir os sentidos do trabalho e suas mutações ao longo da história;
- Analisar o papel da racionalização na elevação do ritmo, da produtividade, do controle e da subordinação do trabalhador ao processo produtivo;
- Reconhecer os impactos do processo de reestruturação produtiva, identificando nos novos sistemas flexíveis tendências à precarização do trabalho e à flexibilização de direitos;

- Problematizar as atuais exigências de um novo perfil de trabalhadores e as novas formas de desagregação e de desigualdade na inserção dos trabalhadores no mundo do trabalho;
- Analisar a construção histórica das desigualdades sociais enquanto fenômeno estrutural, problematizando as suas diferentes dimensões nas sociedades contemporâneas;
- Conhecer como algumas teorias sociológicas interpretam a noção de classe social e de estratificação social;
- Reconhecer que a noção de cidadão se consolidou na sociedade industrial como consequência de intensas lutas sociais;
- Compreender o processo de constituição do Estado, problematizando sua atuação conforme os interesses das classes dominantes e reconhecendo-o como objeto de disputa entre as classes sociais;
- Analisar a cidadania como resultado da participação política, conhecendo os direitos que a compõe e mapeando os desafios que ainda persistem no século XXI;
- Discutir os dilemas e as contradições da condição cidadã na contemporaneidade;
- Utilizar métodos e técnicas de pesquisa para analisar os processos sociais, dimensionando a importância da pesquisa empírica no desenvolvimento da investigação científica.

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A sociedade capitalista, mudanças sociais e a produção do mundo do trabalho;
- Conceito de trabalho, força de trabalho, relações de trabalho; divisão social do trabalho, divisão sexual do trabalho, trabalho alienado e mais-valia;
- Formas de organização do trabalho: fordismo, taylorismo e toyotismo;
- Globalização, reestruturação produtiva e flexibilização;
- Emprego, desemprego, informalidade, precarização-precariedade e os novos dilemas do mercado de trabalho;
- Sindicalismo e organização dos trabalhadores;
- Trabalho e desigualdades sociais (desigualdades de gênero e étnico-raciais);
- Teorias de classe e estratificação social;
- Política, relações de poder e cidadania;

- As diferentes formas do Estado, o Estado brasileiro e os regimes políticos;
- Mudanças sociais e formas de participação política.
- A dinâmica dos movimentos sociais e os movimentos de juventude.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Anderson. **Juventude e ação sindical**: crítica ao trabalho indecente. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2010.

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. **Introdução à filosofia de Marx**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

POCHMANN, Márcio. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2006.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

JUNDIAÍ

1 É IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Sociologia

3º Ano

Código: SOC

Nº de aulas semanais: 1

Total de aulas: 40

Total de horas: 33

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 É EMENTA

O componente curricular aborda aceleradas mudanças sociais características da era moderna/contemporânea. Trata de teorias e conceitos utilizados para analisar os problemas e desafios próprios dos grandes centros urbanos. Versa sobre a temática ambiental na dimensão homem-natureza, mas também aborda as relações de exploração entre as classes sociais e entre países, a relação entre Estado e mercado e a tendência à quebra da diversidade das culturas. Dimensiona o papel da indústria cultural nas sociedades capitalistas e a reprodução das ideologias dominantes.

3 É OBJETIVOS

- Reconhecer os processos de mudança social contemporâneos, analisando os seus impactos na organização social, econômica e política;
- Conhecer as diferentes formas de abordagem e compreensão do espaço urbano, problematizando a formação dos sujeitos e os diferentes interesses constitutivos desse espaço;
- Reconhecer diferentes formas de violência, analisando o fenômeno a partir dos seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais;

- Contextualizar historicamente a interação entre sociedade e natureza, analisando as consequências dessa relação no âmbito do capitalismo;
- Conhecer os debates sobre o desenvolvimento, problematizando diferentes interpretações sobre o capitalismo nos países latino-americanos.
- Compreender os desafios ambientais contemporâneos, problematizando a relação entre sociedade e natureza no campo e na cidade;
- Conhecer as principais correntes do movimento ambientalista;
- Analisar o papel da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa na sociedade, problematizando a formação e a uniformização de opiniões, gostos e comportamentos.
- Compreender o conceito de alienação e analisar criticamente o consumismo enquanto produto de uma cultura de massa no contexto do sistema capitalista.

4 É CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A constituição da modernidade e do capitalismo enquanto produtores de um novo tipo de relação entre sociedade e natureza;
- A vida nas cidades no século XXI . urbanização e a produção social da vida no espaço urbano;
- A violência urbana, o medo e os fenômenos de privatização do espaço público, especulação imobiliária e segregação sócioespacial;
- Luta de classes, formas de participação política e reconhecimento dos direitos no espaço urbano;
- Teorias do desenvolvimento capitalista e a relação predatória com o meio ambiente;
- A constituição do meio ambiente como problema científico e político;
- A globalização, a emergência das temáticas ambientais e as contradições do modelo sustentável;
- Movimentos ambientalistas: do preservacionismo ao conservacionismo;
- Indústria cultural e consumo de massa nas sociedades capitalistas;
- Juventude, alienação e consumismo;
- Cultura, estética, resistência e lutas da periferia na atualidade.

5 É BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

6 É BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACARATO, Ermínia et al. **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SHIVA, Vandana. **Guerras por água: privatização, poluição e lucro**. São Paulo: Radical Livros, 2006.

SILVA, Rafael Cordeiro. **Indústria cultural e manutenção do poder**. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/02/industria-cultural-e-manutencao-do-poder/>>
Acesso em: 17 jun 2016.

VILLAÇA, Nizia. **A periferia pop da idade média**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Inglês

1º ano

Código: ING

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 É EMENTA

Contexto de usos da língua inglesa. Gêneros para leitura e escrita em língua inglesa. Reconhecimento das variáveis linguísticas da língua inglesa. Vocabulário. Tempos Verbais.

3-OBJETIVOS

Conhecer as principais estruturas gramaticais e expressões verbais usadas na vida cotidiana em países que adotam o idioma inglês como língua oficial.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna;
- A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira;
- Reconhecimento das variáveis linguísticas da língua inglesa;
- Reconhecimento da estrutura geral de um jornal;
- A primeira página de jornal e suas manchetes;
- Notícias (organização do texto e inferência de significado);
- Opinião do leitor e seção de ouvidoria (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema);

- Seções e seus objetivos (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema); Classificados (o significado de abreviações);
- Voz passiva;
- Pronomes relativos (who, that, which, where);
- Vocabulário: definições, antônimos e sinônimos;
- Tempos verbais (futuro e presente);
- Notícias: os leads; Os leads (localização de informações explícitas: o quê, quem, quando, onde);
- Notícias (reconhecimento do tema);
- Tempos verbais: passado, passado contínuo e presente.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. **Prime**. São Paulo: Macmillan, 2009.
volume único

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.
PACHECO, M. Cristina G. **Stand up**. São Paulo: IBEP, 2005. volume único.
TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Inglês

2º ano

Código: ING

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

**Abordagem
Metodológica:**

T () P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM () NÃO Qual(is)?

2 É EMENTA

Intertextualidade e cinema: reflexão crítica. Análise de filmes e programas de televisão. Gêneros para leitura e escrita. Análises de propagandas e peças publicitárias.

3-OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de reconhecer e produzir em língua inglesa em atividades de compreensão e produção oral e escrita. Ler e compreender textos literários e não literários, tais como: poemas, charges, contos, fábulas, filmes, peças de teatro, músicas entre outros.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise de filmes e programas de televisão: Reconhecimento de temas / assuntos; Construção de opinião; Localização de informações explícitas; Inferência do ponto de vista e das intenções do autor; O uso de diferentes tempos verbais; O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais;
- Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo: Reconhecimento das relações entre cultura e consume; Reconhecimento de mensagens implícitas em

- Anúncios ou propagandas (linguagem verbal e não verbal); Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes; Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor; Reconhecimento de tema; Construção de relações entre o texto observado e atitudes pessoais; O uso dos graus dos adjetivos; O uso do imperativo;
- Cinema e outras mídias: Reconhecimento do tema; Reconhecimento de estereótipos sociais; Inferência de informações; Construção de opinião; Construção de relações entre o texto observado e atitudes pessoais; O uso dos verbos modais: should, must, might; O uso de orações condicionais: tipo 1 e tipo 2. Cinema e literatura: Cinema, literatura e identidade cultural; O enredo no texto literário e sua adaptação para o cinema; Identificação e descrição de personagens;
- O uso de diferentes tempos verbais; Discurso direto e indireto.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. **Prime**. São Paulo: Macmillan, 2009. volume único

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2004.

PACHECO, M. Cristina G. **Stand up**. São Paulo: IBEP, 2005. volume único.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Inglês

3° ano

Código: ING

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?

2 É EMENTA

Tempos verbais. Orações condicionais. Abreviações. Construção e edição de currículo.

3-OBJETIVOS

- Traduzir e associar termos em inglês e português;
- Conhecer as principais estruturas gramaticais e expressões verbais usadas na vida cotidiana em países que adotam o idioma inglês como língua oficial.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Inferência do ponto de vista do autor
- Construção de opinião
- O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito
- O uso e o significado das abreviações
- O uso de verbos que indicam diferentes habilidades
- Relação do tema com experiências pessoais e perspectivas futuras
- O uso dos tempos verbais: futuro (will, going to)
- O uso dos verbos modais: may, might

- O uso dos marcadores textuais que indicam opções: either...or, neither...nor
- O uso de orações condicionais (tipo 1), passado e presente perfeito (retomada)
- As características e organização de um currículo
- A Localização de informações
- Edição de currículos (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos) O uso das letras maiúsculas e da pontuação

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinildes; JUCA, Leina; FARIA, Raquel. **Prime**. São Paulo: Macmillan, 2009. volume único

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004.

PACHECO, M. Cristina G. **Stand up**. São Paulo: IBEP, 2005. volume único.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Espanhol I			
Optativa		Código: ESI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 67
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Qual(is)? . Laboratório de informática para pesquisa e produção de textos de comunicação profissional, visitas a museus, exposições.		
2 É EMENTA			
Abordando as quatro destrezas essenciais à aprendizagem de um idioma . falar, ouvir, ler e escrever - o componente curricular trabalhará com funções comunicativas relativas a formas de cortesia, identificação pessoal, formulação de pedidos de permissão e desculpas, formulação de pedidos de informação sobre localização espacial e temporal. Abrangerá também a sistematização gramatical relativa ao Presente do Indicativo. A produção escrita será trabalhada progressivamente e se desenvolverá, de início, a partir de gêneros da sequência descritiva. Será proposta ainda reflexão sobre a diversidade cultural do mundo hispânico, explicitada a partir de elementos étnicos, linguísticos, gastronômicos, artísticos (literários), dentre outros, relativos aos povos dos países que adotam o espanhol como língua materna.			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a aquisição de LE e de seus mecanismos como meio de acesso a distintos contextos socioculturais, conhecimentos, informações, tecnologias, outras culturas e diferentes saberes; • Relacionar o léxico de um texto em LE ao seu tema; 			

- Fazer uso dos conhecimentos adquiridos na LE como modo de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LE como representação da diversidade cultural e linguística;
- Fazer uso da modalidade oral da língua espanhola como forma de acesso a informações diversas e como modo de ampliar sua rede de relações humanas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções comunicativas

- Saudações, apresentações despedidas.
- Identificar-se e identificar ao outro.
- Pedir desculpas e permissão de acesso a um local.
- Formular pedidos de informação sobre localização espacial e temporal.
- Dar informações sobre localização espacial e temporal.
- Expressar-se sobre o tempo atmosférico.
- Pedir e dar informações sobre um prato (preço, ingredientes, origem, dentre outros).
- Perguntar e responder sobre as horas.
- Descrever-se e descrever ao outro física e psicologicamente.
- Descrever as partes, objetos e dimensões de um ambiente (casa, escritório, empresa).
- Expressar basicamente gostos e opiniões.
- Soletrar palavras.
- Expressar-se sobre fatos do presente e ações contínuas.
- Expressar surpresa, alegria, pesar e medo.

Léxico

- 2.1 Formas de saudação, apresentação e despedida;
- 2.2 Formas de cortesia: permissão e desculpas;
- 2.2 Dados pessoais: nome, idade, endereço, telefone, e-mail, nacionalidade, naturalidade ocupação, filiação.

Locais públicos

- Partes e objetos de um ambiente (casa, escritório, empresa);
- Dias da semana, meses do ano, estações do ano;
- Nacionalidades, profissões (introdução);
- Alimentos;
- Alfabeto.

Aspectos culturais

- Formalidade e informalidade em língua espanhola: usos de *tú*, *usted* e *vos*;
- Hábitos alimentares dos povos hispânicos e suas relações geográficas, climáticas e religiosas.
- Festas e tradições populares do mundo hispânico.

Aspectos gramaticais

- Verbos *ser*, *estar*, *tener*, *ir* e *venir*;
- Artigos determinados e indeterminados;
- Substantivos e adjetivos: gênero e número;
- Preposições e contrações;
- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares;
- Advérbios de tempo e lugar;
- Pronomes pessoais;
- Verbos pronominais no Presente do Indicativo;
- Fonética.

O texto literário

- O conto de Mario Benedetti.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática de español paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2014.

MILANI, Esther Maria et al. **Listo: español a través de textos**. São Paulo: Moderna, 2012.

MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. **Gramática contrastiva del español para brasileños**. Madrid: SGEL, 2007.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, SEB, 2006.

DICCIONARIO Ilustrado: español: dicionário de espanhol em imagens. Porto: Porto Editora, 2010.

DICCIONARIO del estudiante: Real Academia. Madrid: RAE, 2015.

DÍAZ, Rafael Fernández. **Jugando y aprendiendo español.** Montevideo: Aljibe, 2012.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar en español es fácil en España y América.** Madrid: Edelsa, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Espanhol II

Optativa

Código: ES2

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)? Qual(is)? . Laboratório de informática para pesquisa e produção de textos de comunicação profissional, visitas a museus, exposições.

2 É EMENTA

Abordando as quatro destrezas essenciais à aprendizagem de um idioma . falar, ouvir, ler e escrever - o componente curricular trabalhará com funções comunicativas relativas a formas variadas de expressar opiniões, gostos e criar hipóteses. Abrangerá também a sistematização gramatical relativa às classes de palavras, léxico relativo ao mercado de trabalho. A produção escrita se ampliará, a partir do trabalho proposto com gêneros expositivos argumentativos e relativos ao mundo do trabalho. Conceitos como interculturalidade e multiculturalidade serão importantes na abordagem de aspectos culturais que será proposta.

3-OBJETIVOS

- Valorizar a aquisição de LE e de seus mecanismos como meio de acesso a distintos contextos socioculturais, conhecimentos, informações, tecnologias, outras culturas e diferentes saberes;
- Relacionar um texto em LE às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, dando destaque a temas culturais de âmbito universal que, ao mesmo tempo, estejam próximos do universo dos alunos;
- Compreender a comunicação em língua espanhola como um instrumento relevante para a formação profissional, acadêmica ou pessoal no mundo moderno;
- Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em LE;
- Inferir a significação de palavras e/ou expressões contextualizadas;

- Compreender a coesão e a coerência textuais;
- Compreender textos verbais e não-verbais;
- Identificar temas centrais e específicos dos textos;
- Reconhecer a importância da produção cultural na LE como representação da diversidade cultural e linguística.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções comunicativas

- Expressar opiniões recorrendo a recursos linguísticos variados.
- Expressar-se sobre fatos passados e futuros.
- Formular hipóteses e desejos.
- Formular ordens e conselhos; dar instruções.
- Formular críticas e elogios.
- Argumentar, ao defender seus pontos de vista.
- Expressar-se claramente ao telefone.

Léxico

- Conversa telefônica;
- Expressões de crítica e protesto;
- Expressões de desejo;
- Mundo dos negócios: termos relativos à empresa, economia, organização social e política, burocracia (documentos), comércio, informática;
- Viagens: meios de transporte, rodoviária, aeroporto;
- Texturas;
- Esportes;
- Profissões e suas funções.

Aspectos culturais

- Será proposta reflexão sobre conceitos como interculturalidade e multiculturalidade a partir da leitura e interpretação de produtos culturais espanhóis e hispano-americanos como obras literárias de gêneros diversos, músicas, filmes, culinária, folclore, dentre outros.

Estudios gramaticais

- Modo Indicativo - Tempos do Pretérito e do Futuro: regulares e irregulares;
- Tempos do Modo Subjuntivo;
- Modo Imperativo: afirmativo e negativo;
- Gerúndio . formas e usos;
- Pronomes complemento (noções);
- Demonstrativos e indefinidos;
- Apócope;
- Usos de *mucho* e *mucho*;
- Heterogênicos, heterotônicos e heterossemânticos;
- Pontuação;
- Acentuação gráfica.

Leitura e produção de texto

- Gêneros da tipologia expositiva e argumentativa;
- Gêneros relativos à comunicação profissional: *curriculum vitae*, *carta de presentación*, carta comercial (estrutura e tipos).

Estudios de literatura

- O conto de Julio Cortázar.
- Vanguarda argentina: a poesia de Oliverio Girondo.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANGAS, Gaspar González. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa, 1998.

MILANI, Esther Maria et al. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2012.

PRADA, M. de. **Entorno laboral**: nivel A1/B1. Madrid: Edelsa, 2013.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICCIONARIO Ilustrado: español: dicionário de espanhol em imagens. Porto: Porto Editora, 2010.

CORTÁZAR, Julio. **Histórias de cronopios y de famas**. Buenos Aires: Alfaguara, 2007.

GIRONDO, Oliverio. **Obra completa**. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN: 8489666377

VRANIC, Gordana. **Hablar por los codos**. Madrid: Edelsa, 2016.

DANTE, Patricia Daniela. **Argentina**: manual de civilización. Madrid: Edelsa, 2009.



CAMPUS

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Linguagens da Arte

Optativa

Código: LIA

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)?-

Biblioteca, centro de convivência e auditório

2 É EMENTA

Linguagens da Arte visa o estudo e desenvolvimento da fruição estética e os modos de provocá-la; A reflexão e valorização do patrimônio cultural; Criação/produção em arte.

3-OBJETIVOS

• Problematizar o conceito de arte e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas.

- Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana;
- Identificar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais;
 - Identificar espaços e formas de integração entre arte e público;
- Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.
- Conhecer e valorizar a identidade cultural, além de promover a reflexão e ações voltadas para a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade, bem como promover o respeito à diferença e melhoria da qualidade de vida.

~Apresentar manifestações artísticas contemporânea de diferentes linguagens e suas possibilidades de intersecção.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância da arte e suas formas de expressão.
- Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea;
- Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea;
- Artes circenses;
- Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança;
- Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos;
- O corpo como suporte físico na dança e no teatro;
- Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte.
~ Fotografia, os conflitos do final do século XIX, início do XX e os ismos.
- Arte, tecnologia e novas mídias.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2012.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. (org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Libras

Optativa

Código: LIB

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

T () P () T/P (X)

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 É EMENTA

Esta disciplina trata sobre tópicos relacionados à Línguas de Sinais e minoria linguística, as diferentes línguas de sinais, o status da língua de sinais no Brasil; trata também da cultura surda, organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica e da expressão corporal como elemento linguístico.

3-OBJETIVOS

- Conhecer as concepções sobre surdez;
- Compreender a constituição do sujeito surdo;
- Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS;
- Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo;
- Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS;
- Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS;
 - Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue;
- Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Nome / batismo do sinal pessoal;
- Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal
- Apresentação pessoal e cumprimentos
- Famílias e relações entre os parentescos
- Saudações formais e informais
- Numerais cardinais e numerais para quantidades
- Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral
- Características das roupas/ cores
- Cotidiano / situações formais e informais
- Pessoas / coisas / animais/ esportes
- Meios de comunicação / tecnologia
- Alimentos e bebidas / pesos / medidas
- Meios de transportes
- Natureza
- Mapa do Brasil/ Estados do Brasil

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras I.** (DVD). Rio de Janeiro: LSBVideo, 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos linguísticos:** a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BRANDÃO, F. **Dicionário ilustrado de LIBRAS.** São Paulo: Global, 2011.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Esportes

Optativa

Código: EPT

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

T () P () T/P (X)

(X) SIM () NÃO Qual(is)?-

Centro de convivência e área esportiva.

2 É EMENTA

A disciplina aborda a possibilidade do ~~se~~ movimentar+no âmbito da cultura de movimento juvenil, cotejada com outras dimensões do mundo contemporâneo, gerando conteúdos mais próximos da vida cotidiana dos alunos. Auxiliando-a a compreender o mundo de forma mais crítica, possibilitando-lhes intervir nesse mundo e em suas próprias vidas com mais recursos e de forma mais autônoma.

3-OBJETIVOS

- Vivenciar sistemas de jogo e preceitos táticos;
- Reconhecer a importância e a utilidade dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo;
- Reconhecer a prática de ginásticas como possibilidade do Se-Movimentar;
- Relacionar tipos e características de atividades físicas/exercícios físicos com o desenvolvimento de capacidades físicas e efeitos sobre os sistemas orgânicos;
- Identificar possibilidades de lazer nas atividades de cultura de movimento;
- Identificar conhecimentos, interesses e necessidades da comunidade com relação à prática de atividade física e exercício físico.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo;
- Capacidades físicas: conceitos e avaliação;
- Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito;
- Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem;
- Manifestações e representações da cultura rítmica nacional;
- Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade;
- Organização de eventos esportivos e/ou festivais (apresentações) de ginástica, luta e/ou dança.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo: Manole, 2011.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus,2010.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 2. ed. Campinas: Papirus,1990.

12.4 Planos dos componentes curriculares da formação profissional

		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Introdução à Logística			
1 ° Ano		Código: IAL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática		
2 É EMENTA			
<p>O componente curricular aborda os fatores históricos, conceitos, evolução e sua importância para as empresas. Estuda a gestão da informação associada a soluções logísticas e a implantação de uma cadeia de suprimentos.</p>			
3-OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos históricos, além de compreender os mecanismos de integração de uma cadeia de suprimentos e as relações com fornecedores e clientes; • Conhecer a infraestrutura que suporta as formas e meios mais adequados para armazenagem e transporte; • Reconhecer a logística como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo; • Entender o papel do profissional de logística no planejamento estratégico, tático e operacional da empresa, assim como as habilidades necessárias a este profissional. 			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Introdução à logística			
<ul style="list-style-type: none"> • Definição e Conceito; • Objetivos da logística. 			
Surgimento			
<ul style="list-style-type: none"> • A história e evolução da logística; 			

- Fatores de grande influência.

O papel da logística na atualidade

- A logística da nossa cidade e região.

A logística nas empresas

- Atividades base da logística;
- A relação entre as atividades primárias;
- Atividades de apoio à logística;
- A importante ligação da logística e as demais áreas administrativas.

Logística: uma ferramenta importante

- Por que estudar logística?

Logística não é somente transporte

- Por que alguns confundem?;
- Transporte e logística;
- Modais de Transporte.

A importância do estoque

- Estoque e armazém;
- Tipos de estoque.

Supply Chain É Cadeia de suprimentos

O papel do profissional de logística

- O futuro do profissional de logística.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CORRÊA, Henrique L. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implementação**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FILHO, José Vicente Caixeta. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2.ed. Editora Cengage Learning, 2008.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. São Paulo: Elsevier, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Administração Geral e Gestão de Pessoas

1º ano

Código: AGP

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA

A disciplina aborda a teoria administrativa; áreas funcionais básicas de uma organização; funções da administração; estrutura organizacional; departamentalização; sistemas de informação e administração; formas de distribuição do trabalho; fundamentos da gestão de pessoas; gestão estratégica de pessoas, cultura e clima organizacional; trabalho em equipe; recrutamento e seleção de pessoas; treinamento, desenvolvimento e educação no contexto organizacional; gestão de desempenho de pessoas; as relações comerciais, industriais e a ética do auto-interesse tendo em vista o mundo do trabalho, o empresário e a sociedade; ética empresarial, a globalização e o confronto de culturas; atuação profissional, os dilemas éticos, o exercício da profissão e o código de ética.

3-OBJETIVOS

- Analisar as teorias administrativas, as atividades realizadas pelas áreas básicas de uma organização e a importância da formalização da estrutura organizacional nos departamentos;

- Identificar atribuições das funções na administração, interpretar os sistemas e processos administrativos e construir procedimentos para avaliar as atribuições das funções na distribuição dos trabalhos;
- Identificar o processo de pesquisa, recrutamento e seleção de pessoas, bem como, instrumentos, dados e meios necessários. Interpretar os conceitos e objetivos da gestão de pessoas;
- Compreender como se administram talentos e o capital intelectual nas organizações. Avaliar a política e as ações de recursos humanos para programas de incentivos;
- Identificar a cultura organizacional das empresas;
- Analisar as técnicas de desenvolvimento organizacional;
- Analisar a importância da higiene e segurança do trabalho. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- Analisar os códigos de ética profissional, as regras e regulamentos organizacionais;
- Promover a imagem da organização e pessoal, percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controle adequados a cada situação;
- Desenvolver mecanismos para inclusão social.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Administração

- Teorias administrativas;
- Áreas funcionais básicas de uma empresa: financeira, *marketing*, produção, recursos humanos e materiais;
- Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle;
- Componentes da estrutura organizacional;
- Tipos de departamentalização;
- Manual de organização;
- Sistemas de informação e administração;
- Modelos de formulários e planilhas;
- Fluxogramas, cronograma e demais representações gráficas;
- Sistemas de organogramas para as atribuições de funções;
- Formas de distribuição do trabalho.

Gestão de Pessoas

- Técnicas de recrutamento de pessoal;
- Conceitos e objetivos de gestão de pessoas;
- As mudanças e transformações no cenário mundial;
- Gestão de pessoas e diversidade cultural;
- Administração de talentos humanos e do capital intelectual;
- Programas de incentivos ao desempenho;
- Cultura e Aprendizagem organizacional;
- Desenvolvimento de pessoas e de organizações;
- Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho;

Ética Empresarial

- Códigos de Ética Empresarial: códigos de ética, códigos de ética de empresas, desenvolvimento de códigos e códigos de ética de profissionais;
- Conceitos de trabalho em equipe, cooperação e autonomia pessoal;
- A importância do feedback nas relações interpessoais;
- Importância da ética nas atividades humanas;
- Critérios de imagem pessoal e organizacional;
- Atuação profissional: administrando pessoas e conflitos, administrando informações e administrando recursos;
- Perfil ético das organizações: características das organizações, nos "bastidores" das organizações, organização e lucratividade e perfil ético que deve ter uma organização e legislação trabalhista;
- Justiça e Direito: inclusão social.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

CHIAVENATTO, I. **Gestão de Pessoas: novo papel de Recursos Humanos**. São Paulo, Campos, 2014.

MATTAR NETO, João Augusto. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PETERS, B.G.; PIERRE, J. (Org.). **Administração pública**: coletânea. São Paulo: UNESP, 2010.

DRUCKER, P. **Administração na era das grandes transformações**. São Paulo: Elsevier, 2011.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Aprendizagem e inovação organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MATOS, Francisco G. de. **Ética na gestão empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2012.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Administração da Produção e Operações

2º Ano

Código: APO

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 120

Total de horas: 100

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática

2 É EMENTA

O componente curricular aborda conceitos de administração da produção, envolvendo técnicas e ferramentas relacionadas ao planejamento e ao controle dos processos produtivos: produto, serviços, instalações, equipamentos, trabalho, além de noções básicas, conceitos e funções de administração de materiais, dimensionamento e o controle de estoques, apresentando sua função, objetivos e técnicas de planejamento e controle. Trabalha ainda a administração e operação de compras e fontes de fornecimento.

3-OBJETIVOS

- Reconhecer a administração da produção como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo;
- Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e de logística operacional;
- Analisar os modelos e importância do planejamento estratégico para organização, operacionalização estratégica da função produção e seus desafios. Identificar as formas e características do planejamento tático da produção;
- Aprender e operar a programação da produção em diferentes modelos produtivos, identificando as diversas ferramentas que integram seu estudo;

- Contextualizar os fundamentos da administração de materiais e discutir as principais práticas e técnicas relacionadas à gestão de estoques e de compras;
- Estabelecer programação das quantidades a serem compradas e compreender o sistema de compras por meio dos conceitos de qualidade, custo e condições de negociação.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à administração da produção

- Níveis estratégico, tático e operacional;
- Sistemas de produção;
- Particularidades da administração da produção: bens e serviços; contextos público e privado;
- Papel estratégico dos objetivos de desempenho;
- Função produção.

Estratégia de arranjo físico

- A importância estratégica das decisões de arranjo físico;
- Tipos de arranjo físico;
- Segurança e higiene do trabalho e meio ambiente.

Função do estoque na administração da produção

- Custos associados aos estoques;
- Gestão do estoque segundo a demanda;
- Intervalo de ressuprimento;
- Lote econômico de compra.

Just in Time (JIT)

- Produção "puxada" e produção "empurrada";
- O significado de produção enxuta;
- Um novo perfil de trabalhador;
- Programação de setups;

- Kanban;
- Exigências da implantação do JIT.

O que é a produtividade?

- Definição de produtividade;
- Cálculo de índices de produtividade: absolutos e relativos;
- Como medir a produção.

Planejamento, Programação e Controle da Produção

- Planejamento agregado;
- Planejamento de curto prazo;
- Planejamento das necessidades de material;
- Planejamento de operações enxutas.

Noções de Planejamento e Controle da Manutenção

- Manutenção Preditiva;
- Manutenção Preventiva;
- Manutenção Corretiva.

A Administração integrada e sistemas de informação

- Aplicação do módulo de produção . MRP;
- Aplicação do módulo de produção - MRP II;
- Planejamento das necessidades de capacidade . CRP;
- Sistemas Integrados de Gestão - ERP.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MOREIRA, Daniel. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald, et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

FERNANDES, Flávio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

KAJEWSKI, Lee; MALHORTA, Mano J.; RITZMAN, Larry P. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.

PAOLESHI, Bruno. **Cipa: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Erica, 2010.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Introdução à Economia

1º Ano

Código: IAE

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA

Esta disciplina abordará a conceituação básica das Ciências Econômicas e as disputas em torno do objeto da referida ciência. Após uma breve introdução acerca das visões pré-clássicas sobre os objetos econômicos, a exposição de cada tópico se dará com vistas a mostrar as três principais vertentes atuais do pensamento econômico: a Economia Política, a visão ortodoxa ou *mainstream*, e o pensamento keynesiano. As consequências econômicas e sociais da aplicação prática de um receituário normativo de cada uma dessas visões será também abordada. O curso também conta com uma introdução à análise do balanço de pagamentos de um país, seguindo o modelo de como ele é atualmente calculado no Brasil. Esta componente curricular dará destaque ao caráter prático e crítico da análise da conjuntura econômica e da inserção geopolítica do Brasil no contexto mundial, que poderá ser utilizado até como ferramenta de análise estratégica de cenários pelo egresso. Por ser uma disciplina do núcleo articulador, toda a discussão será feita de modo a evocar os conhecimentos tratados nas demais componentes curriculares em sua relação com a atividade econômica e o mundo do trabalho.

3-OBJETIVOS

- Transmitir o conhecimento básico das relações macroeconômicas e do entendimento das discussões correntes sobre políticas econômicas e do gasto público;

- Proporcionar ao egresso uma visão ampla e crítica do mercado no qual atuará como profissional e no qual estão inseridos seu empregadores e concorrentes, bem como o entendimento dos direcionamentos das políticas econômicas de Estado;
- Formar sujeitos cidadãos e profissionais com capacidade de ter uma visão mais próxima à da totalidade, além de entendimento crítico da sociedade, do mercado e do Estado;
- Promover a compreensão de como as correntes em disputa no pensamento científico se situam dentro da sociedade e quais os resultados específicos que suas aplicações práticas promovem. Isso será feito a partir das discussões sobre o papel do Estado, das políticas econômicas e sociais, do crescimento e desenvolvimento econômico e das questões que envolvem emprego e desemprego;
- Incentivar na turma um clima rico de debates que articule a tensão entre ciência e senso comum e possibilite um entendimento rico da realidade social, do ponto de vista das ciências econômicas;

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O objeto da economia

- Relações econômicas e pensamento econômico antes do capitalismo;
- A economia estuda as trocas? A antropologia e as relações de troca não-mercantis;
- O surgimento da economia enquanto ciência: do mercantilismo a Adam Smith;
- O objeto da Economia Política: a natureza, a causa e a distribuição das riquezas das nações;
- A crítica à Economia Política: a lei geral da acumulação no capitalismo;
- A riqueza é subjetiva ou objetiva? O marginalismo e a mudança de objeto;
- Economia é uma ciência sobre a escassez? Os dois paradigmas rivais;
- Implicações práticas da ciência: os resultados objetivos em termos de políticas públicas, enriquecimento e distribuição de cada um dos paradigmas.

Contabilidade social básica: como entender os noticiários

- Balança comercial: importações X exportações;
- O que a balança comercial diz sobre um país? A divisão mundial do trabalho, as vantagens comparativas e as absolutas;

- Completando as transações correntes: serviços e rendas;
- O que o balanço de transações correntes diz sobre um país?
 - O Estado gasta demais? Dívida pública e gastos sociais;
 - Matrizes e filiais, a colônia depois da colonização;
 - Os juros da dívida pública e o superávit primário: entendendo a política econômica atual.
- Conta capital e financeira.
- O que a conta capital e financeira diz sobre um país?
- A relação centro X periferia e o rentismo.

Conceitos centrais da macroeconomia

- PIB, PNB, RDB e RNB o % da questão;
- O que faz a PIB crescer? Consumo, investimento e ajuste fiscal;
- Gastar para crescer ou poupar para crescer?
- Entre Keynes, Cobb-Douglas e Marx: interpretações sobre o crescimento econômico;
- Crescimento ou desenvolvimento? Indicadores sociais e desenvolvimento econômico;
- Consequência sócio-econômicas de aplicar às políticas econômicas e à prática social às referidas visões sobre macroeconomia.

Emprego e desemprego

- Desemprego voluntário;
- Desemprego natural e pleno emprego;
- Desemprego e exército industrial de reserva;
- O Salário mínimo é bom? As três visões sobre o assunto;
- Políticas sociais e desamparo social;
- Consequências e interesses relacionados à cada uma das visões sobre emprego e desemprego.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANO, Wilson. **Introdução à economia**: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2012.

PAULANI, Leda; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução à acroeconomia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAULO NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política**: uma introdução crítica. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LACERDA, Antônio Corrêa de et al. **Economia brasileira**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SINGER, P. **Curso de introdução à economia política**. Forense Universitária, 2000.

PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de. (Org.) **Manual de economia**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Negócios e Finanças

2º Ano

Código: NEF

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática

2 É EMENTA

O componente curricular aborda conceitos de tributos enfocando obrigações, sistemas e planejamento tributário. Princípios contábeis com aplicação em custos logísticos abordando procedimentos e classificações. Princípios de planejamento financeiro fazendo uma leitura de orçamento, planejamento e fluxo financeiro.

Análise de mercado com atenção aos Conceitos de Marketing, Ambiente de Marketing, Comportamento do consumidor e Composto Mercadológico.

3-OBJETIVOS

- Compreender negócios e finanças como parte importante de apoio integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo;
- Conhecer a sistemática tributária e comercial que afetam a administração das organizações e das atividades logísticas;
- Organizar análises, planejamentos e controle financeiros e orçamentários;
- Selecionar e classificar os riscos e taxas de mercados a partir de leitura de relatórios contábeis;
- Avaliar plano comercial para desenvolvimento de ações mercadológicas. Analisar os efeitos dos compostos de marketing (preço, produto, ponto e promoção) na composição de estratégia comercial.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Função Financeira das Empresas

- Comportamento Financeiro da Economia: Obtenção e Aplicação de Recursos Financeiros;
- Administração de Capital de Giro: Próprio e de Terceiros;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Calculo de Índices de Rentabilidade e de Recuperação de Capital de Investido.

Análise e Planejamento Financeiro

- Demonstrações Financeiras Básicas;
- Análise e diagnóstico de Índices Financeiros;
- Elaboração, Controle e Planejamento Financeiro e Orçamentário.

Sistema Mercadológico

- Planejamento Comercial;
- Organização e Estratégia Comercial;
- Métodos e Técnicas para Identificação das Variáveis: Preço, Produto, Promoção e Ponto.

Conceitos Básicos de Custos Logísticos

- Gastos, Regime de Caixa, Investimentos e Perdas;
- Custos direto, indireto, misto, integral e distinção entre custos e despesas;
- Custo de Armazenagem e Movimentação;
- Custos de Transportes, Embalagem, manutenção de inventário e Tecnologia de Informação(TI);
- Método de Custeio: Por absorção, departamental, variável e Balanced Scorecard(BSC) indicadores de desempenho na logística.

Legislação e Tributação em Logística

- Principais Tributos: Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria;

- Receitas Públicas: Conceito, Classificação, Tipos de Receitas, Teoria dos Preços;
- Obrigações Tributárias: Considerações Gerais, Elementos e Capacidade Tributária;
- Créditos Tributários: Constituição, Suspensão, Exclusão e Extinção, Prescrição e Decadência.

Infrações e Penalidades: Estrutura lógica, Ilícitos e Espécies.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Sérgio Milano. **Gestão de finanças e Investimentos:** guia prático. São Paulo: Érica, 2012.

BARSANO, Paulo; MONTE, Gerry Adriano; OLIVEIRA FILHO, José Leme de. **Tributação e legislação logística.** São Paulo: Érica, 2014.

CAVANHA FILHO, Armando Oscar. **Decisões financeiras:** ferramentas para logística. São Paulo: Qualitymark, 2003

FARIA, Ana Cristina de, COSTA, Maria de Fatima Gameiro de. **Gestão de custos logísticos.** São Paulo: Atlas, 2007.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M. **Administração financeira:** teoria e prática. São Paulo. Atlas. 2008.

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro.** São Paulo: Saraiva, 2016.

KULPA, Luciana; DUBOIS, Alexy; SOUZA, Luiz Eurico. **Gestão de custos e formação de preços:** conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REVISTA LOGÍSTICA. São Paulo: IMAM, 2013-. Disponível em:
<www.imam.com.br/logistica>.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br>>.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Informática e Sistemas Aplicados a Logística

2º Ano

Código: ISL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas:
67

Abordagem Metodológica:

T() P() T/P(X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2- EMENTA

A disciplina inicia com conceitos de informática básica, como processadores de texto, planilhas eletrônicas, aplicativos de apresentação e internet. Posteriormente, como foco principal, apresenta o papel estratégico dos sistemas de informação na logística e evidencia a integração com as demais áreas da organização. Apresenta as principais ferramentas de apoio à gestão e planejamento que possam colaborar no cálculo de necessidades, manutenção de estoques, previsão de demanda, administração de produção, rastreamento de frotas, rádio frequência, sistemas de emissão de notas fiscais, além de sistemas de comunicação de dados empresariais.

3- OBJETIVOS

- Apresentar programa de edição de texto e apresentação abordando as normas ABNT;
- Mostrar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica de forma integrada;
- Detectar meios de comunicação eletrônica, bem como usar aplicativo de apresentação multimídia com os recursos da Internet;
- Conscientizar sobre o uso responsável da Internet;
- Executar procedimentos para o comércio eletrônico;
- Abordar os sistemas de gestão integrados, buscando aproximar os alunos das rotinas de planejamento e controle informatizado;
- Conhecer diferentes modelos de sistemas voltados à logística, trazendo uma vivência prática aos alunos.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processadores de Texto;
- Formatação de textos, figuras e tabelas;
- Normas ABNT;
- Planilha eletrônica para a Logística;
- Conceitos de planilhas eletrônicas: células, formatações básicas e formatação condicional;
- Fórmulas e funções básicas;
- Funções lógicas e de pesquisa;
- Funções estatísticas;
- Operações com datas, classificação, filtragem e validação de dados;
- Gráficos e tabelas dinâmicas;
- Aplicativos de Apresentação;
- Internet;
- Serviços e buscas;
- Envio e recebimento de e-mails;
- Ética na Internet: Cyberbullying, Plágio e Confiabilidade da Informação;
- Comércio eletrônico;
- Sistema de Emissão de Notas Fiscais;
- ERP (Enterprise Resource Planning);
- MRP (Manufacturing Resource Planning);
- WMS (Warehouse Management System);
- EDI (Electronic Data Interchange);
- RFID (Radio-Frequency Identification).

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada a logística**. São Paulo: IMAM, 2005

GOMES, Carlos Francisco Simões. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2013.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e funções: Microsoft Excel 2013**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de gestão: ERP**. Curitiba, PR: IBPEX, 2012.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comercio eletrônico: modelos, aspectos e sua aplicação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEIRELLES, Fernando De Souza; LEITE, Jaci Corrêa. **Excel na prática**. São Paulo: FGV, 2015.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Mundo do trabalho e empreendedorismo

2º Ano

Código: MTE

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática

2 É EMENTA

O componente curricular enfoca, de modo tanto prático quanto crítico, as distintas formas de atuação no mundo do trabalho contemporâneo no Brasil e os aspectos técnicos e legislativos envolvidos no exercício da função e na relação com o mercado e os empregadores. Abordará as legislações trabalhistas e ligadas ao exercício de atividades autônomas e microempresariais. O empreendimento social e a apropriação da ciência e dos diversos saberes como forças produtivas serão privilegiados como forma crítica de engajamento possível no mundo do trabalho. Por ser uma disciplina do núcleo articulador, toda a discussão será feita de modo a evocar os conhecimentos tratados nas demais componentes curriculares em sua relação com a atividade econômica e o mundo do trabalho. O empreendedorismo, por sua vez, é entendido como um resultado social das transformações no mundo do trabalho, como a terceirização e a precarização das relações trabalhistas. Em um contexto de terceirização, os trabalhadores são colocados como pessoas jurídicas e entendidos ideologicamente como jurídica e socialmente equiparáveis a empresas. Portanto, foi imposto aos sujeitos que vivem do trabalho entenderem-se como empresários de si mesmos, como auto-empresendedores. Até mesmo juridicamente, a

terminologia que enquadra tal fração da classe trabalhadora é **Microempreendedor Individual+(MEI)**. Destarte, embora tratemos os conteúdos de empreendedorismo como de necessário domínio pelos discentes, para que sejam melhor preparados para se deparar com tal mundo do trabalho, esses conteúdos serão tratados em toda a disciplina como necessidades emergentes do mundo do trabalho.

3-OBJETIVOS

- Preparar o corpo discente, do ponto de vista prático e ético, para ocupar posições de trabalho assalariado, autônomo e/ou empreendedor condizentes com um aluno de um curso técnico em logística integrado ao ensino médio;
- Possibilitar o engajamento no mundo do trabalho e dos empreendimentos sociais;
- Ministrar um conhecimento mais completo das condições do mercado de trabalho, das proteções a quem vive do trabalho, das dificuldades, benefícios e capacidades esperadas de profissionais e/ou empreendedores. Tal conjunto de conhecimentos se faz necessário, sobretudo, dadas as dificuldades encontradas no mercado hoje;
- Apresentar as tendências brasileiras no mundo do trabalho atual e os aspectos históricos e críticos da constituição da condição atual no mundo do trabalho;
- Formar sujeitos integrais e críticos, atentos à totalidade de sua condição e capazes de compreender o papel da ciência e da pesquisa na integração dos saberes com as práticas sociais;
- Incentivar na turma um clima rico de debates que articule a tensão entre ciência e senso comum e possibilite um entendimento rico da realidade social, do ponto de vista dos estudos sobre o trabalho.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Transformações atuais na organização do trabalho

- Precarização do trabalho;
- O capital humano e o empresário de si mesmo . Ideologia e legitimação do precariado;
- Sindicalismo e dissolução dos sindicatos: entre fundos de pensão e os contratos de pessoa jurídica.

Trabalho e mercado de trabalho: consolidação e flexibilização de direitos

- A Consolidação das Leis Trabalhistas no Brasil: histórico e legislação;

- Legislação trabalhista;
- Flexibilização dos direitos trabalhistas;
- Formalização do trabalho autônomo: histórico e legislação;
- Terceirização e precarização;
- O autônomo e a microempresa: legislação e incentivos.

Os continentes no mundo do trabalho

- O trabalho assalariado tradicional
- Trabalhos públicos no Estado
- Autônomos: o trabalho visto como atividade empresarial
- Trabalhos públicos fora do Estado e privados fora do mercado: as organizações sociais;

Empreendedorismo

- Conceito, origem e evolução;
- A ideologia e a cultura empreendedora;
- Ambientes que estimulam o empreendedorismo;
- Cidades empreendedoras;
- Empreendedorismo social;
- Experiências de empreendedorismo urbano e social;
- Plano de Negócio.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. **O Caracol e sua concha**. São Paulo: Boitempo, 2005.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

HISRICH, R. D., PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. 7. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES NETO, J. M. O valor como substância social. In: **VIII Encontro Nacional de Economia Política, 2003**. Florianópolis: Anais do VIII Encontro Nacional de Economia Política, 2003.

BORGES NETO, J. M. Por que o duplo caráter do trabalho é o ponto crucial em torno do qual gira a compreensão da Economia Política? **Revista de Economia**, Curitiba, v. 34, p. 111-129, 2008.

CHASIN, J. **Marx**: Estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARCUSE, H. **O homem unidimensional**: estudos da ideologia da sociedade industrial avançada. São Paulo: Edipro, 2015. MASCARO, A. L. **Estado e forma política**. São Paulo: Boitempo, 2013.

PAULANI, L. O papel da força viva de trabalho no processo capitalista de produção: uma análise dos dilemas contemporâneos. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 31 (4), p. 695-721, 2001.

7 - LEGISLAÇÃO

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Diário Oficial da União, 9 ago. 1943.

BRASIL. **Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. Diário Oficial da União, 15 dez. 2006.

BRASIL. **Lei complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 22 dez. 2008.

BRASIL. **Decreto nº 8.538, de 6 de outubro de 2015**. Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal.. Diário Oficial da União, 9 ago. 1943.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão de Estoques e Movimentação de Materiais

2º Ano

Código: GEM

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 120

Total de horas: 100

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática e visitas técnicas a empresas

2 É EMENTA

O componente curricular envolve conhecimentos necessários para o projeto e operação de uma unidade de armazenagem, enfocando estoque físico e movimentação de materiais de forma correta. Discriminando os diversos tipos de embalagens para a execução correta das movimentações de materiais, bem como fazer uma correlação com os diversos tipos de equipamentos e suas corretas aplicações para a movimentação de materiais.

3-OBJETIVOS

- Fornecer uma visão geral sobre sistemas de armazenagem e seus principais problemas, além de compreender o papel do almoxarifado na gestão de materiais;
- Conhecer as técnicas usuais de recebimento e armazenamento de materiais e desenvolver noções de localização, codificação, embalagem e movimentação de materiais;
- Diagnosticar problemas relativos ao pós-venda e propor soluções com base nas respostas dos clientes;
- Alimentar dados para os sistemas de planejamento, programação e controle:
- Da produção de Bens e Serviços
 - De transportes e cargas
 - De estoques
 - De Armazenagem.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos do sistema de movimentação de materiais

- Introdução e Formas de Movimentação;
- Função da Movimentação.

Atividades da movimentação de materiais no ciclo logístico

- Atribuições do Almoxarifado: Controle, Recebimento, Armazenagem e Distribuição;
- Estoques Intermediários;
- Células de produção;
- Consórcio modular;
- Áreas restritas.

Embalagens e acondicionamento dos materiais

- Conceitos e funções;
- Embalagem industrial;
- Embalagens diversas e suas aplicações.

Equipamentos de movimentação de materiais

- Empilhadeiras;
- Carrinhos e paleteiras;
- Talhas e pontes rolantes.

Sistemas automáticos de movimentação

- Pick by Light;
- Racks;
- Vacuum Lifter.

Dispositivos especiais

- Sistemas de transportes contínuos.

Análise de Materiais

- Localização de Materiais;
- Classificação de Materiais;
- Codificação de Materiais;
- Inventário.

Normas Regulamentadoras

- NR-6 . Equipamento de Proteção Individual . EPI;
- NR-11 . Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Gestão dos estoques

- Definição de estoque;
- Métodos de previsão para estoques;
- Curva ABC;
- Sistemas de controle de estoque.

Níveis de estoque

- Definição do ponto de pedido;
- Tempo de reposição;
- Estoques máximos e mínimos;
- Intervalo de ressuprimento;

- Lote econômico de compra.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PAOLESCI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2011.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Antônio Tadeu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**: normas regulamentadoras: NRS. 12.ed. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5.ed. Porto Alegre: Bookman,2008.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2008.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão de Transportes e Logística Internacional

3º Ano

Código: GTI

Nº de aulas semanais: 3

Total de aulas: 120

Total de horas: 100

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 É EMENTA

O componente curricular trabalha o diagnóstico e a análise crítica da situação atual do sistema logístico brasileiro e expõe brevemente o processo histórico de sucateamento da infraestrutura de transportes nacional. Há uma caracterização dos últimos planos de investimento na área e a apreensão das necessidades reais do setor hoje. Desenvolvimento de temas transversais do setor de transportes, tais como gargalos logísticos, subdesenvolvimento e %Custo Brasil+ igualmente compõem o conteúdo estudado. A disciplina aborda também o conhecimento e a definição dos modais de transporte para uma construção mais otimizada de rotas: Roteirização, Multimodalismo e Intermodalismo. Aplicação da tecnologia e da informática para otimizar o processo de distribuição de cargas. Aspectos dos principais procedimentos logísticos no comércio internacional. Compreensão dos procedimentos logísticos e burocráticos relacionados ao recebimento e, principalmente, envio de mercadorias para o exterior: o papel dos agentes de carga (operadores logísticos), das instituições públicas fiscalizadoras e das instituições financeiras intermediadoras (operações de câmbio no comércio exterior). Noções dos Termos do Comércio Internacional (INCONTERMS).

3-OBJETIVOS

- Conhecer os componentes históricos e econômicos nacionais que criaram a conjuntura atual de subdesenvolvimento e atraso em nossos sistemas logísticos e de transportes;
- Refletir sobre possibilidades de desenvolvimento do sistema de transporte brasileiro a partir da análise dos últimos Planos de Investimento Logístico elaborados pelo governo federal;
- Compreender como o subdesenvolvimento brasileiro crônico e infraestrutural contribui e está relacionado diretamente com os termos "gargalos logísticos" e "custo Brasil".
- Conhecer os diferentes modais de transportes existentes, sabendo diferenciar as vantagens e desvantagens da utilização de cada um conforme o caminho a ser percorrido pela carga expedida;
- Aprender a criar, com e sem a ajuda de softwares, as rotas mais eficientes (tanto do ponto de vista financeiro quanto do ponto de vista ambiental);
- Compreender o processo de compra e venda e despacho de mercadorias em âmbito internacional, conhecendo o passo-a-passo que devem ser seguidos pelas empresas exportadoras e importadoras brasileiras;
- Analisar as operações cambiais mais comuns utilizadas nos processos de importação e exportação de mercadorias.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Logístico Brasileiro: histórico e diagnóstico

- Os Planos de Investimento em Logística do governo federal.

Gargalos no sistema de transporte nacional e o Custo Brasil

- O tamanho do nosso atraso.

Modais de transporte no Brasil e no mundo

- Modal Hidroviário. Portos Brasileiros, cabotagem e hidrovias.
- Modal Aeroviário. (Características, pontos positivos e pontos negativos).
- Modal Dutoviário. (Características, pontos positivos e pontos negativos).
- Modal Rodoviário. (Características, pontos positivos e pontos negativos).

- Modal Ferroviário. (Características, pontos positivos e pontos negativos).
- Gerenciamento e dimensionamento de frotas.
- Roteirização, multimodalismo e intermodalismo.
- *Softwares* aplicados à roteirização e à otimização do transporte de cargas.
- Comércio internacional passo-a-passo: exportação e importação.
- Agentes de carga, operadores logísticos, alfândega e vigilância sanitária.
- Operações cambiais na exportação e na importação.
- Inconterms (Termos do Comércio Internacional).

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, M. A. **Logística, transporte e infraestrutura**. São Paulo: Atlas, 2013.

SENNÁ, L. A. S. **Economia e planejamento dos transportes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VALENTE, A. M. et al. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCÂNTARA DE VASCONCELLOS, E. **Mobilidade urbana e cidadania**. São Paulo: Senac, 2012.

DOGOSTO, M. **Transporte, uso de energia e impactos ambientais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GONÇALEZ, O. **Câmbio: exportação e importação**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.

LUDOVICO, N. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2011.

VIEIRA, A. **Teoria e prática cambial: exportação e importação**. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS AVANÇADO

Jundiaí

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Mercado, Sociedade e Atualidade

3º ano

Código: MSA

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Visitas técnicas

2 É EMENTA

A disciplina aborda conceitos sobre os problemas sociais, políticos e econômicos contemporâneos, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de análises críticas de processos históricos e de desenhar cenários que podem vir a afetar seu mundo do trabalho.

3-OBJETIVOS

- Refletir sobre as noções básicas relativas ao processo de formação das sociedades modernas e contemporâneas, o papel da cultura, da diversidade cultural e do multiculturalismo, assim como dos processos de consolidação dos direitos civis, sociais e políticos modernos em sua relação com as formas contemporâneas de expressão do capitalismo;
- Analisar a relação do ambiente econômico brasileiro do momento com as políticas públicas, com a sociedade civil e com as questões internacionais pertinentes;
- Oferecer subsídios para a realização de análises de conjuntura política, econômica e social e, com isso, poder participar de ambientes de planejamento operacional, tático e até estratégico de suas organizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Estado, as políticas públicas e seus desdobramentos contemporâneos;
- O desenvolvimento econômico e social local;
- O mundo globalizado;
- O associativismo;
- A sociedade civil;
- As consequências políticas e sociais da sociedade do consumo;
- A dinâmica da indústria cultural;
- O capitalismo contemporâneo e seu processo de financeirização;
- A governança corporativa e as tomadas de decisão;
- A necessidade crescente de implementar políticas de transparência no setor público e privado; e
- Os temas de atualidade com interface com o curso de Logística.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: Loyola, 2010.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2011.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010.

HARVEY, David. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão de Qualidade, Sustentabilidade e Logística Reversa

3º Ano

Código: GSL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 É EMENTA

O componente curricular apresenta o conceito de qualidade, histórico resumido e os gurus da administração ligados à qualidade. Expõe os conceitos de gestão da Qualidade Total (GQT). Aborda as certificações de qualidade e os principais processos de uma empresa. Enfatiza as ferramentas da gestão da qualidade. Contempla os fundamentos e os aspectos legais da logística reversa, implantação e controle, além de abordar seus indicadores de desempenho.

3-OBJETIVOS

- Compreender o papel da qualidade nas organizações, seus custos e importância para a competitividade. Todos esses pontos tendo como base os principais Gurus da qualidade;
- Utilizar as ferramentas da qualidade, interpretando as mudanças do cliente, promovendo diagnósticos, monitorando e alimentando os indicadores. Agindo de forma preventiva, chegando à padronização, buscando a produtividade e competitividade e sustentabilidade;
- Compreender os princípios da logística reversa com o objetivo de agregar valor, restringir custos e reduzir impactos ambientais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de qualidade;
- Evolução histórica;
- Os gurus da qualidade;
- Ferramentas da Qualidade;
- Histograma;
- Estratificação;
- Checklist;
- Fluxograma;
- Brainstorming;
- Gráfico de Pareto;
- Diagrama de Ishikawa;
- 5w2h;
- 5S;
- Kaizen;
- Normas ISO9000;
- Normas ISO 14000;
- Logística reversa;
- Fundamentos e aspectos legais da logística reversa;
- Aspectos estratégicos e operacionais da logística reversa;
- Indicadores de desempenho da logística reversa.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total**. Alínea, 2014.

CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD**: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.

PALADINI, Edson Pacheco et al. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JURAN, J.M.; DeFEO, J.A. **Fundamentos da qualidade**. São Paulo: Artmed, 2015.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

XAVIER, Lucia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimento sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

12.5 Planos dos componentes curriculares

O curso foi organizado de modo a garantir o que determina a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo IFSP, com a participação da comunidade escolar.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificação profissional e permite ao discente um crescimento gradual, partindo de competências básicas necessárias ao desenvolvimento psicopedagógico de formação, tendo a concepção tecnológica como coluna mestra de articulação e a interdisciplinaridade da formação do técnico em Logística, envolvendo componentes específicos e outras atividades curriculares propostas neste projeto pedagógico que abarcam os três núcleos centrais previstos nas diretrizes curriculares, a saber: ensino, pesquisa e inovação e extensão, presentes na definição e na existência do próprio IFSP.

Os espaços curriculares foram concebidos de modo a articular os diversos momentos da formação discente, totalizando 3.533 horas (três mil quinhentas e trinta

e três horas), distribuídas ao longo dos três anos do curso, de acordo com a matriz curricular.

O estudante do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, modalidade presencial, que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como o estágio supervisionado e/ou os componentes curriculares optativos, Espanhol, LIBRAS, Linguagens da Arte e Esportes, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas horárias possíveis para o Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio	Total de horas
Carga horária mínima: Componentes Curriculares Obrigatórios	3533
Estágio Supervisionado (Optativo)	200
Componentes Curriculares Optativos	335
Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado	3733
Componentes Curriculares Obrigatórios + Componentes Curriculares Optativos	3868
Carga horária máxima: Componentes Curriculares Obrigatórios + Estágio Supervisionado + Componentes Curriculares Optativos	4068

13. METODOLOGIA

Concernentes ao Projeto Político Institucional do IFSP (PPI), os métodos e práticas de ensino desenvolvidos no Curso Técnico em Logística deverão ofertar ensino que contribua para preparar profissionais capazes de refletir criticamente sobre a ciência e as técnicas incorporadas aos processos de produção e serviços, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos capazes de tomar decisões

responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do país. Dessa maneira, exige-se uma nova postura dos educadores. Uma postura centrada na mediação dos processos de construção/reconstrução dos conhecimentos escolares por parte dos estudantes e também uma relação ativa, pessoal, coletiva e histórica com o conhecimento, fazendo com que a escola desenvolva seu papel humanizador, com base na socialização do conhecimento, estimulando a realização de pesquisas, a produção de conhecimentos e o trabalho em grupo - valores essenciais à conquista do exercício da cidadania.

Os princípios filosóficos deverão orientar todo o processo de ensino para a inserção do ser humano no mundo do trabalho e na compreensão do processo produtivo e do conhecimento científico, como atividade humana, histórica, coletiva e sempre por fazer ou inacabada, veiculando uma visão não-reducionista do conhecimento, negando a neutralidade da ciência e afirmando a responsabilidade de cada ser humano-cidadão em construir uma sociedade justa e igualitária. Desse modo, todo o desenvolvimento dos componentes curriculares deverá ser realizado de forma que os estudantes possam comunicar-se e argumentar, deparar-se com problemas, compreendê-los e enfrentá-los, participar de um convívio social que lhes dê oportunidade de se realizarem como cidadãos, fazerem escolhas e proposições, tomarem gosto pelo conhecimento, aprenderem a aprender (PCN - EM).

A pesquisa como princípio pedagógico e a apropriação dos saberes como força produtiva são dois eixos norteadores do projeto de criar um curso que seja efetivamente integrado em suas dimensões científicas, pedagógicas, éticas e profissionais. Proposta esta que segue de acordo com o que vem sendo postulado pelos documentos do MEC, dos Institutos Federais e da Unesco sobre educação integrada. A integração, neste Projeto Político Pedagógico, é entendida como integração completa das dimensões dos sujeitos e rompimento com a fragmentação dos saberes, tarefas ambiciosas que serão executadas em um compromisso com a continuidade e com o constante diagnóstico das dificuldades e tensões.

Em termos práticos, a metodologia abordada no curso deverá apresentar as diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos deverá apresentar grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina. O trabalho do professor, dentre outras variáveis, poderá envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Serão realizadas ainda aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sócio-dramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas e orientação individualizada.

Sobre a execução prática da integração e da pesquisa como processo pedagógico, além dos três anos de projeto integrador, descrito na seção pertinente, será realizada uma atividade constante de avaliação e integração entre os docentes em suas atribuições. Essa atividade consistirá em reuniões pedagógico-integradoras semanais, a exemplo das já instituídas reuniões de área. Nessas reuniões serão apresentados os Planos de Aula individuais de cada docente para debate pela comunidade dos professores, além de atualizar sobre o andamento dos conteúdos ministrados. O objetivo desse processo, além de combater o caráter individualista das preparações didáticas, é manter constante o foco no objetivo geral de, concretamente, integrar os componentes curriculares e as avaliações. Esse objetivo será cumprido por meio da proposição pertinente de avaliações conjuntas, visitas técnicas transdisciplinares e outras ações que, eventualmente, auxiliem no rompimento das barreiras entre docentes e suas especialidades. No entanto, tudo isso será feito de maneira a respeitar, a todo momento, a autonomia educacional dos docentes, pois não se trata de impor alterações curriculares, mas de sugerir ações conjuntas de maneira oportuna.

Com relação à utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs) poderão ser realizadas gravação de áudio e vídeo, uso de sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos. A cada ano de curso, o professor

planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula de acordo as especificidades do plano de ensino.

Serão tratados como temas transversais nos componentes curriculares: Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Educação Alimentar e Nutricional, Processo de Envelhecimento Respeito e Valorização do Idoso, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-raciais e da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Do ponto de vista prático quanto ao atendimento dos temas transversais nos componentes curriculares, esses temas atravessam grande parte dos conteúdos programáticos das disciplinas, não sendo tratados como conteúdos isolados.

Portanto, não se faz necessária a existência de uma bibliografia específica. Em diversos dos componentes, como é o caso da Química, da Geografia e da Sociologia, no próprio material didático utilizado estes temas já estão inclusos. Nos demais casos, como no da Matemática e da Introdução à Economia, tais temas não são cobertos por bibliografias especializadas e, desta forma, serão objeto de considerações pontuais ou mais extensas ao longo da disciplina, usando como recursos: vídeos; reportagens atuais etc.. A caráter de exemplo, citamos abaixo algumas estratégias de tratamento para os temas transversais.

HISTÓRIA

O tema transversal **Diversidade Cultural**, de maneira geral, será trabalhado pelo componente História ao longo de todo o curso, conforme disposto na ementa. A disciplina de História é um campo privilegiado para discussões ligadas aos objetivos do tema da Diversidade Cultural, uma vez que a análise das características dos diversos processos de subjetivação, das trocas culturais entre diferentes povos e das relações de força que as estruturaram, compõe-se como objetos privilegiados da mais recente historiografia. Sobre isso, várias frentes teóricas e metodológicas desenvolvidas nas últimas décadas, proporcionaram ao historiador a produção de um conhecimento mais diverso e amplo, superando certas características comuns ao modo consagrado de se entender os processos históricos. Mais especificamente as teorias pós-coloniais, feministas, desconstrutivas, entre outras, ajudaram a por em perspectiva crítica o caráter teleológico e eurocêntrico muitas vezes associado ao

ensino da disciplina. Já as proposições da Nova História, por exemplo, trouxeram à disciplina, novos recortes temporais e a incorporação de novos documentos ao corpus do historiador, orientados por leituras inovadoras de documentos tais como os relatos orais, a produção artística e mesmo os documentos escritos. O que significou, por sua vez, ampliar a possibilidade de conhecimento do caráter histórico dos múltiplos aspectos históricos da experiência humana.

Dentro dessas premissas, no primeiro ano do curso, trataremos de questões ligadas ao saber da disciplina e discutindo o tema da Diversidade Cultural especificamente nos seguintes tópicos: 1. Introdução aos conceitos historiográficos: a diversidade das fontes, historiografia, produção da memória e do conhecimento histórico. 9. A expansão do Islã e as várias Áfricas. 12. O continente entre a Europa e as Índias: a América antes da conquista europeia.

No segundo ano, trataremos o tema em questão especificamente nos seguintes tópicos: A empresa colonial portuguesa na América e a resistência dos povos ameríndios. As várias Áfricas durante a inserção europeia entre os séculos XV e XVIII. O trato dos viventes: tráfico de escravos no Atlântico Sul e a formação econômica e sociocultural brasileira. Já no terceiro ano destacamos os seguintes tópicos: A Guerra Fria: prosperidade material, a ameaça nuclear e as guerras de independência na África e na Ásia. A crise do neoliberalismo e as alternativas históricas para o século XXI.

A questão transversal **Educação Ambiental+** aparece como um ponto importante no terceiro ano do curso, quando será caso tratarmos o tópico: A crise do neoliberalismo e as alternativas históricas para o século XXI. A aceleração e a disseminação do capitalismo e suas contradições, sua forma agressiva de exploração dos recursos naturais e seus efeitos no meio-ambiente em nível global serão colocadas como um quadro contextual para o aparecimento de questões relativas aos movimentos ecológicos e pautas que apontam para a necessidade da Educação Ambiental.

GEOGRAFIA

O tema transversal de Educação Ambiental será especialmente tratado no primeiro ano, por concentrar temas sobre meio ambiente como relevo, solos, vegetação, água e clima. Ao tratar de solos será abordada a questão da conservação e manejo de solos e suas implicações para o meio ambiente e para as atividades sociais que fazem uso do solo. Adicionalmente, a questão da água aponta complicações relacionadas ao uso e tratamento da água em suas diferentes modalidades (uso urbano, rural, industrial e doméstico). Além disso, a relação entre clima, vegetação e ambiente trabalha a educação ambiental no que diz respeito ao aquecimento global e suas consequências, como os usos da vegetação e a resiliência de paisagens naturais.

Nos segundo e terceiro anos as questões transversais ligadas à diversidade são desenvolvidas, por exemplo, na temática da população com os assuntos sobre história afro-brasileira, diversidade e relações étnico-raciais que emergem com as questões sobre migração, formação e evolução da população brasileira e globalização. Os conteúdos de política e geopolítica trazem uma grande quantidade de temas ligados aos temas transversais, como conflitos culturais, políticos, ambientais, etc.. Também serão abordadas questões de identidades, direitos, racismo e discriminação e temas de atualidades sobre as regionalidades do mundo.

INFORMÁTICA E SISTEMAS APLICADOS A LOGÍSTICA

Dentro do tema Diversidade Cultural serão introduzidas ações educativas de combate ao racismo e à discriminação ao tratar o tópico sobre Ética na Internet, como parte importante no combate ao cyberbullying, incentivando a relação de respeito entre as diferenças, não só raciais, mas de todas as ordens.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Como um dos objetivos propostos para o terceiro ano é discutir a diversidade cultural das literaturas produzidas em Língua Portuguesa, serão de grande valor para este trabalho as obras de autores angolanos e moçambicanos, ademais dos portugueses. Concentrando o estudo nas produções dos séculos XX e XXI, estabeleceremos entre as obras brasileiras, portuguesas e africanas, um paralelo cujos parâmetros serão: a) estético (estruturação do gênero literário em cada autor,

uso de recursos expressivos); b) histórico-social (contextos de produção e recepção das obras). Assim, serão possíveis aproximações tanto entre os autores africanos e portugueses (contexto histórico-social de Terra Sonâmbula, do moçambicano Mia Couto, do angolano Pepetela, em Mayombe e do português Antonio Lobo Antunes, em Memória de elefante) como entre autores africanos e brasileiros, como o trabalho com a linguagem- neologismo- nas produções de Mia Couto e do brasileiro João Guimarães Rosa. Será relevante ainda a questão da Oratura (predominância da oralidade na literatura africana), que será comparada às produções populares em língua portuguesa (Literatura de Cordel, por exemplo, e suas relações com o repente no contexto nordestino).

Será de grande relevância neste trabalho a sensibilização dos alunos com relação aos contextos de dois países africanos, Angola e Moçambique, que, espera-se, passarão a ser vistos em suas particularidades e não como normalmente se faz ao referir-se ao continente africano, isto é, como se fosse um bloco unitário. A questão da apropriação da língua portuguesa em cada país que a adota como língua materna é também essencial para que os alunos possam enxergar a questão da diversidade cultural pelo viés da disciplina em estudo. Por fim, ao conhecer melhor o contexto das obras dos dois países em estudo, poderão realizar por si mesmos as aproximações culturais entre os diversos países que falam a língua portuguesa e o Brasil, enxergando de modo mais concreto os frutos das colaborações africanas à cultura brasileira.

GESTÃO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Neste componente curricular, a educação ambiental dar-se-á mediante reflexão consubstanciada a respeito de alternativas de modais de transporte e de combustíveis mais eficientes e menos nocivos ao meio natural e à vida dos seres humanos. Nesse sentido, vem à tona a necessidade de transformarmos radicalmente a infraestrutura logística brasileira no intuito de construirmos novas formas de transportar pessoas e cargas Brasil adentro e mundo afora.

FÍSICA

Na componente curricular de Física é possível tratar o tema meio ambiente transversalmente nos três anos do ensino médio, pois os três anos apresentam o tema energia. No primeiro ano apresenta-se o tema energia e os seus diferentes tipos de fonte de energia, que em sua grande maioria são oriundos do meio ambiente, discutindo-se o que são fontes renováveis ou não.

Já no segundo ano o tema de energia continua sendo tratado, mas na perspectiva do calor. Nessa parte do curso são estudados os processos de transferência de calor e os diversos tipos de fonte de calor, como o Sol, por exemplo. Nessa etapa do curso podem ser discutidos também o efeito estufa e a camada de ozônio. Pode-se também analisar o uso de diferentes combustíveis, considerando seu impacto ambiental. Na parte da ondulatória é possível discutir o efeito da poluição sonora. Além disso, no segundo ano estuda-se também os diferentes tipos de radiações presentes no cotidiano, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético, pretendendo-se assim que o aluno ao final do curso consiga avaliar e debater efeitos das radiações ionizantes no meio ambiente.

No terceiro ano estuda-se a energia elétrica e os diferentes tipos de usina geradora de energia e espera-se que o aluno identifique os diversos processos de produção de energia elétrica e relacione estes diferentes tipos de produção de energia com os impactos ambientais e sociais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As temáticas transversais serão levantadas no desenvolvimento de uma pesquisa temática feita em cada ano que envolverá um ou mais temas. No primeiro ano, tratar-se-ão das questões transversais na pesquisa sobre Jogos, Competição e Cooperação: do ganhar do outro ao ganhar com o outro. Este tema possibilitará a abordagem e reflexão das temáticas da ética e organização social; do respeito à diversidade (racial, de pensamento, de estilos pessoais, etc.) e direito humanos; de um ambiente saudável e sustentável, da preservação e manutenção da saúde e qualidade de vida.

No segundo ano, tratar-se-ão das questões transversais na pesquisa sobre Artes Marciais, Lutas e Sociedade: do confronto à convivência. Este tema possibilitará

a abordagem e reflexão das temáticas da ética e do respeito à existência pacífica e direitos humanos do outro; da diversidade cultural das diversas artes marciais e lutas; do respeito ao envelhecimento, preservação e manutenção da saúde e qualidade de vida.

No terceiro ano, tratar-se-ão das questões transversais na pesquisa sobre Esporte Mídia e Ideologia: uso político e de manipulação de massas. Este tema possibilitará a abordagem e reflexão das temáticas da ética e ao uso de ideologias através do esporte (uso de mídias e discursos); da diversidade cultural nos diversos esportes; do respeito e preservação e manutenção da saúde e qualidade de vida; das relações esporte meio ambiente e sustentabilidade; da relação esporte, idoso e envelhecimento.

MATEMÁTICA

A Educação Ambiental pode ser abordada em conjunto com os seguintes tópicos da matemática: Funções Exponenciais e Logarítmicas. Esses conceitos matemáticos podem ser objeto de estudo quando, por exemplo, precisamos determinar o tempo de decomposição de matéria orgânica e inorgânica no meio ambiente. Assim, partindo da educação ambiental, e em conjunto com ela, estudamos conceitos matemáticos.

FILOSOFIA

O componente curricular da filosofia, em sua peculiaridade mais própria, propõe-se a transcender o universo fechado de cada ciência específica na medida em que discute a multiplicidade dos modos de conhecimento ao analisar a complexidade do saber e o sentido e alcances de suas delimitações. De modo que é possível identificar uma consonância significativa entre esta disciplina e a proposta da transdisciplinaridade e das temáticas transversais.

A abordagem da temática do meio ambiente atravessa uma série de questões filosóficas. Por exemplo, no primeiro ano, aborda-se o nascimento da filosofia como originado de uma nova maneira do homem tentar compreender o meio ambiente e de como isso se manifesta numa produção filosófica que tem como núcleo o entendimento da natureza (physis), marca principal das filosofias pré-socráticas.

Ainda no primeiro ano, discute-se o nascimento da ciência moderna como uma nova forma do homem se relacionar com a natureza, neste caso, a partir do seu controle e mensuração (matematização) dos dados empíricos. Já no segundo ano, busca-se tratar de que forma a organização política contemporânea leva os homens a estabelecer novos vínculos e olhares sobre o meio ambiente através do desenvolvimento do mundo urbano e vivência do mundo do trabalho. E no terceiro ano, investigam-se as potencialidades e contradições presentes na relação entre ciência, tecnologia e meio ambiente, passando por temas como da bioética e das discussões das epistemologias contemporâneas.

No caso das temáticas dos direitos humanos e das questões étnico-raciais, o conteúdo do primeiro ano reflete sobre a organização da vida política e social a partir da abordagem do mundo antigo greco-romano. A análise da democracia da Grécia Antiga e o desenvolvimento do direito ligado às condições sociais de cada classe naquela época permitem uma série de discussões sobre estas temáticas. No segundo ano, os tópicos da filosofia política e da ética possibilitam a compreensão do desenvolvimento do Estado Moderno, conhecido como Estado de Direito, a partir da dialética conflituosa dos diversos grupos e classes sociais na história. Esses conflitos históricos relacionados à questão do poder e da justiça social servem como base para diferentes abordagens filosóficas centrais para uma formação social crítica do estudante, que trazem como foco central o entendimento do desenvolvimento dos direitos humanos na contemporaneidade, assim como sua vinculação com um tratamento mais humano das questões étnico-raciais. Já no terceiro ano, as discussões sobre o vínculo entre tecnologia e progresso social, bem como a abordagem das construções estéticas ligadas às diferentes etnias e culturas em suas diversas significações sociais proporcionam momentos importantes para o tratamento destas temáticas.

QUÍMICA

No primeiro ano, a disciplina de química abordará temas relacionados à educação ambiental de maneira específica ao se tratar dos conteúdos: Introdução à química, mudanças de estado físico, processos de separação de misturas e Funções inorgânicas: ácidos e bases. As estratégias para que essa abordagem seja efetiva

serão: No tópico %Introdução à Química+será exposta a importância do conhecimento científico da química para se entender o meio ambiente e os problemas relacionados a ele, bem como a importância desses conhecimentos para a solução dos problemas ambientais.

Adicionalmente, ao se abordar o tema %Mudanças de estado físico+ serão citados o aquecimento global e o derretimento das geleiras polares. No conteúdo %Processos de separação de misturas+, os procedimentos de laboratório que permitem a separação de misturas devem ser relacionados a mecanismos que permitem a despoluição de águas, solos e do ar. Já o conhecimento sobre ácidos e bases permite mostrar como a reação entre essas duas classes de substâncias pode resolver problemas de contaminações provocadas por acidentes químicos.

Já no segundo ano, a disciplina abordará temas relacionados à educação ambiental de maneira específica ao se tratar dos temas: Gases, soluções e termoquímica. As estratégias para que essa abordagem seja efetiva serão: no tópico %Gases+serão apresentadas as propriedades que estão relacionadas exclusivamente a substâncias gasosas, deixando claro aos estudantes como estas propriedades fazem de um gás um possível poluente atmosférico. Além disso, ao se abordar o tema %Soluções+os estudantes devem ser levados a pensar que não basta uma substância estar presente nas águas para ser considerada um poluente, deve-se levar em conta também, a %concentração+ desta substância. Já o conhecimento sobre %Termoquímica+vai permitir que os estudantes entendam porque alguns combustíveis são mais ou menos energéticos que outros e, assim, compreender a ideia de combustível %alternativo+.

Finalmente, no terceiro ano, a disciplina de química abordará temas relacionados à educação ambiental de maneira específica ao se tratar dos temas: Equilíbrio químico . pH, Eletroquímica . pilhas e Compostos orgânicos. As estratégias para que essa abordagem seja efetiva serão: o tópico %Equilíbrio químico . pH+ mostrará, dentre outras coisas, que valores de pH medidos nas águas dos mares e rios afetam toda a vida destes ambientes. No conteúdo %Eletroquímica . pilhas+, as reações químicas conhecidas como reações de oxirredução serão apresentadas como possíveis fontes de energia renovável. Finalmente, o conhecimento sobre

Compostos orgânicos+ vai permitir que os estudantes conheçam as diferenças nas estruturas químicas das substâncias utilizadas como combustíveis e, assim, possam entender porque os combustíveis fósseis são mais poluentes que outros.

BIOLOGIA

Em relação à Educação Ambiental, buscou-se apresentar uma proposta que contempla tal tema ao longo do segundo e do terceiro ano do ensino médio. No segundo ano, durante o estudo da diversidade da vida animal e vegetal, serão abordadas as condições ambientais gerais e particulares necessárias para a manutenção dessas diferentes formas de vida. Serão destacados, em diferentes momentos, como diferentes formas de vida atuam como importantes indicadores ambientais, sendo exemplos bastante recorrentes da vulnerabilidade de alguns tipos de Líquens a certos gases derivados da queima de combustíveis fósseis e também a susceptibilidade de anfíbios a alguns poluentes.

Ainda durante o segundo ano, serão tratados aspectos relacionados a nutrição vegetal. Este momento permite uma nova exploração do tema transversal em questão, uma vez que a produção e o uso de fertilizantes e pesticidas consomem grandes quantidades de energia ao mesmo tempo em que geram resíduos que tendem a se acumular no ambiente alterando assim as condições que suportam a vida.

Ao longo do terceiro ano serão desenvolvidos os conteúdos da área da Ecologia. Aqui serão tratadas as características de diversos ambientes. Ecossistemas aquáticos, por exemplo, caracterizam-se como locais onde ocorrem complexas interações entre diversas espécies de seres vivos, afetando também o clima por intermédio dos processos de evaporação, que determinam a umidade relativa, temperatura do meio e afetam inclusive a formação dos ventos.

Em relação à Diversidade Cultural, no primeiro semestre do segundo ano será desenvolvido junto aos estudantes o conceito biológico de raça. Fatos biológicos e a interpretação e compreensão que temos destes permitem afirmar não existem raças biológicas na humanidade, uma vez que as diferenças (genéticas, anatômicas, fisiológicas e outras de caráter exclusivamente Biológico) encontradas entre as diversas populações humanas são muito pequenas e não são exclusivas de um grupo.

Dentre os diversos exemplos utilizados para sustentar essa concepção, destacam-se os estudos que demonstram que duas pessoas de pele igualmente negra podem apresentar maior diversidade genética do que uma delas comparada a uma pessoa de pele branca.

Tal compreensão permite sustentar que biologicamente pertencemos todos a uma única humanidade. As diversas populações humanas que ocupam o globo são entendidas, dentro de um contexto antropológico, como grupos étnico-culturais. Ainda que indivíduos dessas populações apresentem maior semelhança biológica quando comparados a outros indivíduos de seu mesmo grupo, a particularidade de cada população está muito diretamente relacionada ao modo como estas produzem sua existência, sua língua e demais aspectos culturais do que com seus genes

ARTE

O tema diversidade cultural será trabalhado na disciplina de Arte da seguinte forma: no primeiro ano iremos estudar arte indígena, arte afro-brasileira e suas influências na cultura. O estudo desse tema acontecerá por meio de apreciação de imagens e trechos de documentários sobre a arte indígena e arte afro-brasileira, além de leitura de textos e debates sobre o assunto.

No segundo ano, iremos tratar sobre direitos humanos quando abordarmos os seguintes conteúdos: arte e conflitos humanos: a expressão de conflitos internos e sociais através da arte; arte de protesto em diferentes lugares e culturas: tropicália, teatro do oprimido, arte mural; arte moderna e rupturas: fotografia e arte no cenário das revoluções.

O tema meio ambiente será trabalhado no terceiro ano quando estudarmos o tema arte e meio ambiente: ecoarte, arte verde e movimentos de preservação. Os temas também serão abordados através da metodologia triangular: através de apreciação, contextualização e produção artística sobre os temas.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada o processo ensino aprendizagem, valorizando aspectos vinculados ao diálogo permanente com o estudante, entendendo que se trata de um acúmulo de discussões, debates, documentos escritos, entre outros que explicitam, de maneira generalizante, os princípios da formação onde quem ensina e quem aprende se constituem como atores de um processo integrador. Deve-se lembrar que os pressupostos contidos neste projeto de curso indicam a necessidade de tratar a educação no nível das individualidades e suas especificações rompendo como um modelo pasteurizado de transmissão de saberes. Desta forma, é que se materializa a denominada educação inclusiva, onde as necessidades educacionais especiais se destacam e podem ser tratadas como parte integrante do processo educacional.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de instrumentos diversificados, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Com a finalidade de tornar efetiva a perspectiva de integração transdisciplinar do currículo, fica estabelecida a obrigatoriedade de que haja em cada bimestre, de acordo com as possibilidades, pelo menos uma avaliação conjunta. Adicionalmente, é fortemente recomendado que haja tantas avaliações transdisciplinares quanto for

possível e que elas envolvam o maior número possível de componentes curriculares. Do ponto de vista prático, essas avaliações consistem em utilizar qualquer um dos instrumentos supracitados de modo a produzir notas para mais de um componente curricular. Por exemplo, pode ser proposto um seminário transdisciplinar que seja avaliado coletivamente por professores do núcleo básico e técnico. A necessidade e a ocorrência de tais avaliações conjuntas devem estar previstas nos planos de aula elaborados pelos docentes. No entanto, desde que haja anuência dos discentes, novas avaliações conjuntas podem ser propostas no começo de cada bimestre. Supõe-se que a execução deste tipo de avaliação contribua na tarefa de romper com a fragmentação do conhecimento em disciplinas, levando à integração do conhecimento e ao entendimento crítico e totalizante dos saberes transmitidos.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a recuperação paralela, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas. Devem-se proporcionar, em todos os componentes curriculares, o Atendimento Discente e estudos de Recuperação Paralela indicados para alunos de rendimento insuficiente e realizados durante o período letivo por meio de atividades escolares específicas, previstas nos Planos de Ensino e registradas nos

apontamentos oficiais dos professores, para os componentes curriculares que previram.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado das atividades complementares, do estágio, do trabalho de conclusão de curso e das disciplinas com características especiais será registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões ~~%cumpriu+~~ / ~~%aprovado+~~ ou ~~%não cumpriu+~~ / ~~%retido+~~. A avaliação da aprendizagem será realizada através da Avaliação de Conhecimentos, Competências, Habilidades e da Avaliação de Desempenho, de acordo com orientações presentes na Organização Didática vigente. A L.D.B. 9.394/1996, por sua vez trata em seu artigo 24, a verificação do rendimento escolar e determina, como critério básico para a avaliação, o seu desenvolvimento de forma contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Assim, os resultados obtidos ao longo do período sobressairiam àqueles obtidos em eventuais provas finais, incluindo, como condição para a aprovação do aluno, a frequência mínima de 75%.

O registro do rendimento escolar dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares. O professor deverá registrar, no Diário de Classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado, diariamente, a frequência dos alunos, as bases desenvolvidas, os instrumentos de avaliação utilizados e os resultados das respectivas avaliações. Será concedida segunda chamada para realização de prova ou trabalho, ou abono de faltas atendendo organização didática vigente. Ao final do processo, será registrada somente uma única nota e as faltas para cada componente curricular.

O Conselho de Classe Deliberativo analisará e emitirá parecer sobre a situação final na série (aprovado ou retido) dos alunos submetidos ao Conselho.

15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional [...].

O estágio supervisionado tem a função de levar o aluno ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade, o discente poderá estar em contato direto com atividades profissionais, desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

O estágio supervisionado, por sua vez, será facultativo, porém, ocorrendo, deverá contar com carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, realizadas a partir do início do segundo ano do curso. O estágio poderá ser realizado em qualquer momento do curso, porém, para efeito de contagem das horas para validação, somente serão consideradas as horas realizadas a partir do início do segundo ano, quando o aluno estará apto para desenvolver as atividades que lhe forem atribuídas no estágio, de forma satisfatória para a empresa e para seu aprendizado.

O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhado e supervisionado por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição. A jornada diária do estagiário no ambiente profissional não deverá ultrapassar as 6 horas por dia. No IFSP a orientação ao estagiário deverá ser realizada por docente da área, nomeado por meio de portaria, em parceria com a Coordenadoria de Extensão do Câmpus. Na ausência deste docente, o coordenador do Curso deverá realizar as devidas orientações.

O docente orientador de estágios do curso ficará responsável por avaliar as atividades dos estagiários através de relatório elaborado pelo próprio aluno, em formato definido pela Coordenadoria de Extensão do Câmpus. Atentando-se para a relação das atividades desenvolvidas durante o curso com aquelas realizadas em ambiente profissional pelo estagiário. Em caso de não-conformidade com os objetivos

do estágio, o orientador poderá solicitar a suspensão do termo de compromisso entre as partes envolvidas, através de relatório explicando devidamente os motivos da solicitação.

A Coordenadoria de Extensão do Câmpus ficará responsável pelo acompanhamento da entrega e pelo arquivamento dos documentos necessários para a formalização do estágio. Também atentará para os aspectos legais envolvidos nos termos de compromisso entre aluno, empresa e escola.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir ao encontro das habilidades do aluno e conhecimentos das disciplinas ministradas durante o curso, estando o aluno sujeito a acompanhamento, realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do professor orientador dentro da Instituição

16. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores:

- Sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional . PDI;
- O desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;
- O atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais;
- Comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio, através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria No 2627, de 22 de setembro de 2011, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação destes projetos, e da Portaria No 3229, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Documentos Institucionais

Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 . Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão;

Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011 . Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;

Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 . Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente), endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- Requerimento de aproveitamento de estudos;
- Histórico escolar;
- Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente) para divulgação.

19. APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), o Instituto Federal Câmpus Avançado de Jundiaí deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do Câmpus a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas (nívelamento) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela equipe do Sociopedagógico: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora.

As estratégias de apoio ao discente são amplas e envolvem necessariamente todos os setores da instituição para que efetivamente o aluno possa ser atendido integralmente.

O Sociopedagógico assessora o planejamento e execução dessas ações, buscando realizar o acompanhamento permanente ao aluno por meio de programas e projetos, objetivando garantir o acesso e permanência do aluno ao ensino público, gratuito e de qualidade, colaborando na superação de fatores de risco e vulnerabilidade social que podem comprometer a aprendizagem e as possibilidades de trabalho e vida futura.

Realiza-se também o levantamento de informações junto aos alunos que se desligam da instituição, para identificar os motivos dos cancelamentos e trancamentos de matrícula e desistências do curso. Um dos instrumentos de coleta de dados é a entrevista feita presencialmente ou por telefone. As informações coletadas servem de subsídio para análises estatísticas e proposição de novas estratégias de combate à evasão.

Aqueles alunos que não renovam a matrícula são submetidos ao processo de Avaliação de Desistência. Esta ação é realizada pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente) que encaminha ao Sociopedagógico a lista de alunos para que seja realizado contato e a verificação do interesse em retomar o curso, tendo em vista a reinserção desse aluno. Também se busca constantemente auxiliar os alunos na superação de dificuldades relacionadas ao ambiente escolar, tanto no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem quanto aos relacionamentos interpessoal e familiar. E, quando necessário, é realizado o acompanhamento e/ou o encaminhamento à rede de serviços públicos (saúde e assistência social).

No tangente as dificuldades de ensino-aprendizagem, conta-se com os horários de atendimento aos alunos disponibilizados pelos docentes em sua carga horária semanal, além do Programa de Bolsa Ensino que visa o apoio às atividades acadêmicas extraclasse, contribuindo para a formação e aprimoramento acadêmico e profissional do estudante. Assim, tanto docentes como alunos bolsistas de projetos de ensino, sob supervisão de docentes, apoiam os discentes na superação de déficits e dúvidas que surgem durante o curso, por meio de atividades desenvolvidas em todos os períodos e em espaço e tempos alternativos à organização formal do curso.

Bimestralmente é realizado o Conselho Pedagógico e de Classe com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educativo, pretendendo analisar o rendimento do aluno e pensar ações para melhoria de seu desempenho.

Por meio do NAPNE (Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) desenvolvem-se atividades que tem por finalidade a inclusão, integração e manutenção dos estudantes com necessidades específicas objetivando a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais dentro e fora da instituição e colabora na formação técnica e humana do aluno, promovendo sua inserção social, sua autonomia no exercício de direitos e na sua construção como cidadão.

As ações de apoio à permanência do aluno também são promovidas pela Assistência Estudantil, que tem como objetivo minimizar os fatores de risco e vulnerabilidade social que possam comprometer o processo educativo, com vistas a

conter a evasão escolar. Nesse sentido, são ofertadas as seguintes modalidades de auxílio financeiro: alimentação, apoio aos estudantes pais, apoio didático pedagógico, moradia, saúde e transporte.

Os programas e projetos, bem como todas as estratégias utilizadas para minimizar a evasão, ampliar o bem-estar e proporcionar a conclusão do curso pelos alunos são amplamente divulgadas em murais, no sítio institucional, com auxílio dos docentes e em visitas informativas em salas de aula. A divulgação dos componentes curriculares, a duração do curso, requisitos e critérios de avaliação é realizada nos inícios de semestre em sala de aula e por meio da distribuição do Manual do Aluno, e, também, permanece acessível ininterruptamente no sítio institucional.

O Regime de Exercícios Domiciliares (RED) é atividade acadêmica executada em domicílio pelo aluno em compensação às ausências às aulas. Trata-se de um benefício concedido ao estudante que, por motivo previsto na organização didática vigente, ficar temporariamente impossibilitado de frequentar as aulas por período superior a 15 dias. O Sociopedagógico faz o acompanhamento dos estudos do aluno durante o período de afastamento. O acompanhamento consiste em solicitar, receber e encaminhar os materiais de estudo preparados pelos docentes que ministram aula ao estudante. Ao realizar as atividades em domicílio, o aluno estará estudando os mesmos conteúdos trabalhados em sala durante sua ausência. Além de coordenar o fluxo das atividades, o setor faz a mediação entre o aluno e o docente, garantindo a qualidade do programa especial de estudos e continuidade do processo educacional do estudante beneficiado.

Os critérios adotados para o Regime de Exercícios Domiciliares (RED), descritos neste documento, estão em consonância com o disposto na Organização Didática vigente dos cursos ofertados pelo IFSP.

19.1. Conselho de classe

O conselho de classe cumprirá o art. 14 da lei 9394/96, bem como a normatização interna vigente, e também deverá auxiliar no que for possível os encaminhamentos dados aos problemas dos alunos. O envolvimento da sociedade é fundamental neste processo. A Instituição deverá trabalhar com estratégia de motivação e desenvolvimento de atividades para os alunos. Deverá ser atuante no processo de solução dos problemas encontrados pela Instituição, curso e seus alunos.

Para organização do Conselho de Classe, será observado o disposto na Resolução nº 859, de 7 de maio de 2013 . Organização Didática do IFSP, em seu Capítulo X - Do Conselho de Classe para a Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio+, artigos 39, 40, 41 e 42.

Os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação obrigatória:

- I. dos docentes da respectiva turma;
- II. do Coordenador de Curso/Área;
- III. do Pedagogo do Coordenadoria Sociopedagógica.

O Conselho de Classe consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma e um representante de pais ou responsáveis, exceto na modalidade EJA.

O Conselho de Classe será presidido pelo Pedagogo do Coordenadoria Sociopedagógica ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso. Acontecerá de acordo com as necessidades apontadas pelo Coordenador do Curso ou pelo Coordenadoria Sociopedagógica de cada Câmpus preferencialmente com periodicidade bimestral e dividido em três partes:

- Na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem;

- Na segunda, o Coordenadoria Sociopedagógica (ou estrutura correspondente) apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas;
- Na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos.

Os Conselhos de Classe Deliberativos serão realizados ao final do período letivo e serão divididos em três partes:

- Na primeira, o Representante do Coordenadoria Sociopedagógica (ou estrutura correspondente) fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série/módulo;
- Na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série/módulo;
- Na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, a Coordenadoria Sociopedagógica (ou estrutura correspondente) encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente), contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso/Área.

A situação final mencionada na letra **b** dar-se-á da seguinte forma:

- I. Para os Cursos Técnicos Integrados e Proeja será APROVADO ou RETIDO na série.

A Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente), em posse dos resultados, deverá divulgá-los e adicionar uma cópia no prontuário de cada

estudante.

19.2. Abono de faltas e regime de exercícios domiciliares

Nos casos de abono de faltas e regime de exercícios domiciliares, deverá ser considerado o Capítulo XI - ~~%Do~~ abono de faltas e Do Regime de exercícios domiciliares+, Seção I - ~~%Do~~ abono de faltas+no artigo 43 e Seção II - ~~%Do~~ regime de exercícios domiciliares+nos artigos 44, 45, 46, 47 e 48:

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos abaixo descritos, mediante apresentação de:

- I. Declaração de corporação militar, comprovando o motivo da ausência;
- II. Comprovante de participação do estudante em reuniões da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em horário coincidente com as atividades acadêmicas, de acordo com a Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- III. Declaração do Diretor-Geral do CÂMPUS, comprovando que o estudante esteve representando o IFSP;
- IV. Atestado médico para os casos previstos em lei (licença gestante e doenças infectocontagiosas);
- V. Certidão de óbito de parentes de 1º (primeiro) grau ou cônjuge;
- VI. Solicitação judicial.

A solicitação de abono de faltas deverá ser encaminhada à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (ou estrutura equivalente), com o documento comprobatório até dois dias úteis após o evento.

Para afastamentos superiores a 15 (quinze) dias, o aluno terá direito a solicitar o Regime de Exercícios Domiciliares, conforme Portaria N° 778, de 20 de fevereiro de

2013. O Regime de Exercícios Domiciliares é a atividade acadêmica executada em domicílio, pelo estudante. É permitido ao estudante amparado pelo Decreto-Lei nº. 1.044, de 21 de outubro de 1969 e à aluna gestante, nos termos da Lei nº. 6.202 de 17/04/75, substituir as aulas por exercícios domiciliares, desde que compatíveis com o estado de saúde do estudante atestado por médico. Aprovada pela Resolução n.º 859, de 7 de maio de 2013.

Se impossibilitado de frequentar às aulas por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, o estudante poderá requerer Regime de Exercícios Domiciliares na forma da lei:

- I. Aluna em estado de gravidez a partir do oitavo mês de gestação;
- II. Estudante acometido de doenças infectocontagiosas ou outros estados que impossibilitem sua frequência às atividades de ensino por um período igual ou superior a 15 (quinze) dias, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade acadêmica.

O Regime de Exercícios Domiciliares somente se aplica ao estudante regularmente matriculado no período letivo em curso. São condições necessárias para que o estudante seja submetido ao Regime de Exercícios Domiciliares:

- I. Requerimento protocolado dirigido ao Diretor-Geral do CÂMPUS, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do início da data do afastamento;
- II. Laudo do médico responsável no qual conste a assinatura e o número de seu CRM, o período do afastamento, a especificação acerca da natureza do impedimento com indicação do Código Internacional de Doença (CID), além da informação específica quanto às condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento das atividades de estudo fora do recinto do IFSP.

O Regime de Exercícios Domiciliares não se aplica às seguintes atividades de ensino:

- I. Estágio supervisionado;
- II. Práticas educativo-pedagógicas;
- III. Aulas práticas;
- IV. Atividades complementares.

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades desenvolvidas no Câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares deverão abordar conteúdos específicos enfocando esses assuntos. Assim, no Curso Técnico em Logística Integrado ao ensino Médio, os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Biologia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Inglês, Administração Geral e Gestão de Pessoas, Introdução à Economia, Informática e Sistemas Aplicados a Logística, Mundo do Trabalho e Empreendedorismo e Mercado, Sociedade e Atualidade, promoverão, dentre outras, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo de temas relacionados a políticas de

reparações, de reconhecimento e valorização de ações afirmativas, educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana e suas determinações, consciência política e histórica da diversidade, o fortalecimento de identidades e de direitos e ações educativas de combate ao racismo e a discriminações.

21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, determina-se que a educação ambiental seja desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto em Arte, Educação Física, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Inglês, Introdução à Economia, Mundo do Trabalho e Empreendedorismo, Gestão de Transporte e Logística Internacional, Mercado, Sociedade e Atualidade e Gestão da Qualidade, Sustentabilidade e Logística Reversa e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

22. PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a

permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

O projeto integrador é o processo pelo qual o aluno integra os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

Neste contexto, o projeto integrador será desenvolvido a partir da proposição de um tema gerador. Nesse sentido, o tema escolhido para o ano letivo privilegiará conteúdos transversais cujo escopo possa englobar o maior número de disciplinas possíveis. No desenvolvimento do trabalho, a partir do tema gerador, são elencados subtemas, sendo estes os orientadores dos projetos desenvolvidos pelos grupos de estudantes junto aos professores. A função dos projetos subtemáticos, é favorecer a elaboração de estratégias que permitam a aquisição e o tratamento da informação; a apropriação produtiva do conhecimento integrado; bem como a consolidação das relações existentes entre os diferentes conteúdos específicos nas distintas disciplinas.

Ademais, a proposição dos projetos subtemáticos, visa favorecer a observação, por parte dos estudantes, da realidade social concreta. Incluindo atividades como a visita técnica, o estudo do meio, a visita guiada a exposições artísticas, ou ainda pela análise indireta da realidade social por meio de documentos técnicos, artísticos ou científicos. Os discentes, orientados pelos professores, poderão observar atenta e criticamente aquela parcela da realidade social pertinente ao projeto integrador, produzindo registros mediados pelas questões trabalhadas anteriormente, com o auxílio dos professores orientadores. A observação orientada e a produção dos registros permitirão aos estudantes identificar a complexidade da realidade social e problematizar a compartimentação disciplinar do conhecimento. A partir daí as discussões, conduzidas pelos professores orientadores, devem contribuir para a delimitação de uma problemática pertinente ao eixo integrador que norteará as demais etapas do projeto.

Concluída a problematização, os estudantes serão levados a refletir primeiramente sobre as possíveis causas da existência do problema em questão. Neste momento, auxiliados pelas discussões conduzidas pelos professores mediadores, os estudantes devem perceber que problemáticas relacionadas à questões práticas da vida cotidiana (educação, saúde pública, relações sociais, sustentabilidade social e ambiental) são questões complexas e normalmente multideterminadas. A finalidade é identificar e delimitar algumas das variáveis que interferem ou determinam a problemática definida. A partir dessa delimitação será desenvolvido um estudo mais criterioso que busque solucionar aquele problema. Tópicos a serem estudados podem ser elencados, assim como novas perguntas podem surgir.

Listados os tópicos de estudo, parte-se para a etapa da elaboração (que pode ser científica, artística ou técnica, a depender do ano e do projeto específico, conforme delimitado nos planos de ensino dos projetos integradores). Os estudantes devem se organizar para buscar as informações que necessitam para responder ao problema. Espera-se que estes obtenham-nas a partir de diferentes fontes: na biblioteca serão orientados a realizar pesquisas bibliográficas; a consultar especialistas sobre o assunto e à contínua observação do fenômeno. Isso consiste na forma prática de realizar a pesquisa como fundamento pedagógico, tendo em vista que não consiste somente de pesquisa científica, mas artística, científica ou técnica . cada uma dessas temáticas é tratada em um componente curricular distinta.

As informações adquiridas devem ser tratadas, analisadas e avaliadas quanto a sua pertinência para responder ao problema. Neste momento os estudantes irão propor modos de resolução da problemática e de construção do objeto da disciplina. Os modos de resolução e o objeto serão trabalhados durante e após o estudo teórico, destacando-se como um produto derivado da compreensão da problemática. Ao final dessa etapa, parte-se para um exercício (que a princípio é intelectual, mas que apresenta potencial de execução prática) acerca da aplicação destas soluções à realidade social.

O papel dos docentes envolvidos no projeto integrador

O ensino integrado implica em um conjunto de categorias e práticas educativas no espaço escolar que desenvolvam uma formação integral do sujeito. Tendo este princípio como base, a função dos professores no projeto integrador é, essencialmente, promover relações dialógicas de ensino e aprendizagem; estabelecer relações dinâmicas e dialéticas entre os saberes e reconstituir as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido seja gradativamente revelado em suas peculiaridades.

O papel dos docentes destes componentes curriculares (dois por componente) é mais relacionado com a atividade de coordenação e acompanhamento dos grupos e seus projetos do que o de efetivamente ministrar conteúdos, o que não impede a existência de eventuais aulas dialogadas sobre a inter-relação entre as demais disciplinas do mesmo ano letivo. Além disso, esses docentes serão responsáveis por criar uma mediação entre os professores das disciplinas e os orientadores dos grupos, de modo a fazer da integração um esforço constante e a criar espaços facilitadores de ações efetivamente transdisciplinares. Assim sendo, esta componente curricular irá contar com docentes coordenadores e orientadores individuais dos grupos.

Os coordenadores irão conduzir discussões baseadas no tema gerador visando promover a vivência em um processo de construção do conhecimento. A partir daí, o grupo irá refletir sobre um problema pertinente ao eixo integrador e vivenciar a busca de métodos, análises, apreciações e interpretações do objeto estudado.

Os coordenadores dos projetos deverão exercer sua atividade de modo que os saberes sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. E assim promover a autonomia intelectual, capaz de resolver problemas práticos gerados pelas novas tecnologias, ciências e nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos.

Portanto, partindo-se sempre da realidade social, e do contexto cultural do estudante, o professor permeará o exercício da dialética entre ação/reflexão ou teoria/prática para favorecer uma experiência significativa e transdisciplinar com base em ações continuamente interligadas. O estudante será estimulado a apreciar/estudar diversos objetos de análises, inseri-los no seu contexto histórico e social e a desenvolver uma produção em um eixo norteador determinado.

Os orientadores dos grupos serão escolhidos mediante interesse e conhecimento no subtema escolhido para cada grupo e/ou nas linguagens e medias que serão utilizadas para concluir o produto final da disciplina. O papel dos orientadores é disponibilizar para os discentes o acesso aos materiais e conhecimentos necessários e facilitar o acesso ao **saber-fazer** que cada produto específico criado pelos grupos demande. As avaliações serão, sempre que possível, feitas em conjunto com professores responsáveis pelas demais disciplinas no curso.

Os coordenadores deverão, na elaboração do plano de aulas, estipular os períodos para cada uma das visitas, técnicas, científicas ou artísticas. Deverão também discutir com os professores de cada disciplina as maneiras possíveis de tornar as visitas profícuas em termos de aprendizado prático e entendimento de como o conhecimento daquela disciplina é apropriado produtivamente no espaço visitado.

Temática do Projeto

O Projeto Integrador será desenvolvido em três eixos temáticos. No primeiro ano, o tema **Medidas, classificações e saberes** irá combinar os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada. No segundo ano, o tema **Trabalho, ética e política**, recorrente em diversas disciplinas, será utilizado como eixo promotor de integração entre os conteúdos. No terceiro ano, sob a temática do **Meio ambiente e divisão internacional do trabalho**, os processos que envolvem desde a obtenção e transformação de matérias primas em produtos finais, assim como a comercialização dos mesmos e descarte dos resíduos, serão combinados de maneira transdisciplinar.

Objetivos

- Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens;

- Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva;
- Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional;
- Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica;
- Promover a divulgação científica como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade;
- Promover eventos culturais e artísticos como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade;
- Promover contatos com empresas responsáveis nos campos da logística reversa e descarte responsável de materiais, bem como com cooperativas de catadores e reciclagem;
- Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos;
- Explorar as dinâmicas da apropriação produtiva dos saberes.

Proposta

A proposta do Projeto Integrador envolve três eixos temáticos. No primeiro ano, o tema **Medidas, classificações e saberes** irá combinar os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada. Nesse ano, com fins a produzir um objeto de divulgação científica, serão trabalhados elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do primeiro ano, que apresentem a produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.

No segundo ano, o tema **Trabalho, ética e política**, recorrente em diversas disciplinas, será utilizado como eixo promotor de integração entre os conteúdos. Nas disciplinas que não contém esses conteúdos explicitamente, eles aparecem em dilemas no emprego desses conhecimentos na prática social. O conjunto temático será desenvolvido com fins a produzir um objeto artístico.

No terceiro ano, sob a temática do Meio ambiente e divisão internacional do trabalho, os processos que envolvem desde a obtenção e transformação de matérias primas em produtos finais, assim como a comercialização dos mesmos e descarte dos resíduos, serão combinados de maneira transdisciplinar. Será analisada parte da complexidade que envolve a divisão internacional do trabalho e os aspectos ambientais a essa relacionada, tais como a sustentabilidade sociocultural e ambiental. Com fins a produzir um plano de negócios com atuação na América Latina, serão trabalhados elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do terceiro ano, que apresentem a indissociabilidade dos aspectos ambientais e sociais que envolvem a divisão do trabalho.

Componentes curriculares envolvidos no desenvolvimento do projeto

A temática a ser trabalhada no Projeto Integrador, em cada ano, foi escolhida a partir da observância de temas recorrentes nos diferentes componentes curriculares, da base nacional comum à parte profissionalizante. Haverá trabalho conjunto de todos os professores e professoras das a fim de envolver todas as disciplinas ao longo do curso.

Metodologia

O projeto integrador será desenvolvido a partir de um esforço comum do corpo docente em trabalhar os temas de maneira transdisciplinar. O trabalho dos professores envolvidos será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.

Plano de Trabalho

O Projeto Integrador é um componente curricular essencial ao curso, o qual, por meio de ações específicas, ajuda a promover a formação integral dos estudantes. Em cada ano, o Projeto Integrador será desenvolvido sob uma temática diferente, com

vistas a produzir um objeto ao final dos estudos. Os projetos serão desenvolvidos conforme as ementas apresentadas na sequência.

CrITÉRIOS de Avaliação

A avaliação será gradativa e processual, realizada a partir de diferentes instrumentos. A cada ano, haverá um objeto a ser apresentado pelos estudantes como finalização dos estudos. No primeiro ano, a proposta é que seja entregue um objeto de divulgação científica; no segundo ano, um objeto artístico; no terceiro, um plano de negócios. A avaliação estará alinhada ao caráter transdisciplinar do projeto e, por esse motivo, haverá um esforço conjunto do corpo docente em desenvolver avaliações que transcendam os limites dos componentes curriculares.

EstratÉGIAS de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O objetivo do Projeto Integrador é fomentar a integração dos conteudos, garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, além de promover a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Para tanto, faz-se uso de estratégias concretas, propondo-se um conjunto de diferentes atividades, tais como, oficinas pedagógicas, visitas técnicas, seminários, trabalhos acadêmicos relacionando disciplinas entre si, entre outros.

O Projeto Integrador permite ao estudante trabalhar conteudos e habilidades de diferentes componentes curriculares e permite que a apropriação do conhecimento se de a partir da realidade que o circunda, o que torna o aprendizado mais significativo. Constitui-se numa proposta de trabalho que valoriza a transdisciplinaridade dos temas abordados ao longo dos anos e agrega valores ao ensino, a iniciação a pesquisa e a extensão.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS AVANÇADO
--	------------------------

		Jundiá	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Medidas, classificações e saberes			
1º Ano		Código: MCS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática; visitas técnicas, culturais e artísticas		
2 É EMENTA			
<p>Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do primeiro ano. Os sistemas de medidas e classificações internos à cada disciplina ministrada serão combinados de maneira transdisciplinar. Nele, serão trabalhados, com fins a produzir um objeto de divulgação científica, elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do primeiro ano, que apresentem a produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos. Eventuais aulas dialogadas serão utilizadas como meio de debater sobre as transformações históricas dos saberes, medidas e classificações como forças produtivas, seja no mundo do trabalho técnico, científico, artístico com ou linguagens. O esforço do corpo docente envolvido será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.</p>			
3-OBJETIVOS			

- Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens;
- Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva;
- Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da produção concreta que envolva as medidas, classificações e saberes trabalhados ao longo do ano;
- Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional;
- Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de construção e aplicação do conhecimento;
- Promover a divulgação científica como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade;
- Expor a unicidade do Sistema Internacional de Unidades (SI) como elemento transversal nas disciplinas;
- Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como fundamento pedagógico e produtivo;
- A produção, consolidação e circulação dos conhecimentos nos campos científicos e artísticos específicos;
- O conceito de medida sua relevância no mundo do trabalho;
- O Sistema Internacional de Unidades.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola o que é como se faz.** 21 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

GUELHA, Maria de Fátima N. V. **Ideia científica de Europa:** metrologia, memória e ciência em Évora. Sintra: Caleidoscópio, 2005.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa:** do ensino fundamental ao ensino médio. 5ª Ed. Campinas, SP. Papyrus, 2007.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PÁDUA, E.M.M.de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2000.

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.ipem.sp.gov.br/>>.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/>>.

		Jundiá	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Trabalho, ética e política			
2º Ano		Código: TEP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática; visitas técnicas, culturais e artísticas		
2 É EMENTA			
<p>Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do segundo ano. As questões envolvendo a ética, a política e o trabalho . temas recorrentes em diversas disciplinas do segundo ano . serão utilizadas como eixos promotores de integração transdisciplinar entre os conteúdos. Nas disciplinas que não contém esses conteúdos explicitamente, eles aparecem em dilemas no emprego desses conhecimentos na prática social. Nesta disciplina serão desenvolvidos, com fins a produzir um objeto artístico, os procedimentos envolvidos na apropriação produtiva dos conhecimentos ministrados. Eventuais aulas dialogadas serão utilizadas como meio de debater sobre aspectos gerais transdisciplinares da eticidade, da política e do trabalho; sobre o processo de apropriação dos conhecimentos e sobre a produção de objetos artísticos. O esforço do corpo docente envolvido será orientar a construção dos objetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.</p>			
3-OBJETIVOS			

- Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens;
- Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.
- Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da visão das relações sociais que, no mundo do trabalho e da produção, envolvem problemas da eticidade e da política;
- Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional;
- Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de composição de objetos artísticos;
- Promover eventos culturais e artísticos como modo de aproximação entre os discentes e a comunidade;
- Explorar as dinâmicas na produção, consolidação e circulação dos conhecimentos em campos artísticos e científicos específicos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que há de pesquisa como fundamento da composição de objetos artísticos;
- A produção, consolidação e circulação dos conhecimentos nos campos científicos e artísticos específicos;
- O processo de trabalho no mundo precarizado e terceirizado, a gestão orientada a resultados e a relação disso com a pesquisa como princípio pedagógico e a educação focada na resolução de problemas.
- A ética pautada pela política e a política pautada pela ética: a inversão dos enunciados.
- A centralidade do trabalho na formação da subjetividade: a criatividade, as inteligências, a linguagens e os desejos.
- 10% de inspiração e 90% de transpiração: o trabalho como suporte da genialidade+.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, S. (Coord.). **Ética e cidadania**. Campinas: Papyrus, 2004.

POE, Edgar Allan. **O Corvo**. 1 ed. São Paulo: Empíreo, 2007.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. **O Caracol e sua concha**. São Paulo: Boitempo, 2005.

BARROCO, M.L.S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. Rio de Janeiro: Cortez, 2008.

PINSKY, J. **Cidadania e educação**. São Paulo: Contexto, 1998.

		CÂMPUS AVANÇADO Jundiaí	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio			
Componente curricular: Meio ambiente e divisão internacional do trabalho			
3ºAno		Código: MIT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de informática; visitas técnicas, culturais e artísticas		
2 É EMENTA Este componente curricular consiste em um projeto de integração dos saberes apresentados nas disciplinas do terceiro ano. Os processos que envolvem desde a obtenção e transformação de matérias primas em produtos finais, assim como a comercialização dos mesmos e descarte dos resíduos, serão combinados de maneira transdisciplinar. Será analisada parte da complexidade que envolve a divisão internacional do trabalho e os aspectos ambientais a esta relacionada, tais como a sustentabilidade sociocultural e ambiental. Serão trabalhados, com fins a produzir um plano de negócios com atuação na América Latina, elementos transversais à quase totalidade das disciplinas do terceiro ano, que apresentem a indissociabilidade dos aspectos ambientais e sociais que envolvem a divisão do trabalho. O esforço do corpo docente residirá na orientação dos projetos a fim de manter a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva.			

3-OBJETIVOS

- Integrar os saberes envolvidos nas disciplinas com o campo social, levando em conta a historicidade da produção científica, tecnológica, artística e das linguagens;
- Orientar os estudos e pesquisas dos discentes de maneira a prover a conciliação entre teoria e prática social, por meio de uma abordagem transversal e reflexiva;
- Realizar visitas técnicas, culturais e artísticas que visem aproximar discentes da visão das relações sociais que, no mundo do trabalho e da produção, envolvem problemas do meio ambiente e da inserção no contexto mundializado;
- Promover a integração de saberes das diferentes disciplinas do curso de modo transdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação tradicional;
- Desenvolver os princípios de investigação científica e da pesquisa acadêmica com ênfase no processo de criação de um plano de negócios, ou projeto de logística, que leve em conta a responsabilidade social, ambiental e a solidariedade entre os países periféricos;
- Promover contatos com empresas responsáveis nos campos da logística reversa e descarte responsável de materiais, bem como com cooperativas de catadores e reciclagem;
- Explorar as dinâmicas da apropriação produtiva dos saberes.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Como os planos de negócios e os projetos de logística se relacionam com o princípio da pesquisa.
- A circulação e a apropriação dos conhecimentos dos campos científicos e artísticos específicos para o campo produtivo.
- Por que uns países poluem mais que os outros? A divisão do trabalho, a maturação tecnológica e o meio ambiente.
- Descarte de materiais e logística reversa.
- Toxicidade de componentes químicos e biológicos, o aspecto político e social das ciências naturais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Picture, 2008.

GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1996.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. Loyola, 2010.

23. AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, **Da Educação Especial**, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, o Câmpus Avançado Jundiaí, buscará atender as necessidades educacionais específicas do educando através de:

Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 **Consultas sobre a possibilidade de aplicação de terminalidade específica** nos cursos técnicos

integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES+, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências;

Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFSP- Câmpus Avançado Jundiaí tem como objetivo apoio e orientação às ações inclusivas de maneira contribuir para que o Câmpus receba alunos com diferentes necessidades, apoiando a promoção da acessibilidade em todas as dimensões, que assim seja exigido. Nesse sentido, o NAPNE possui as seguintes finalidades:

- I. Programar e difundir as diretrizes de Inclusão do IFSP;
- II. Integrar os diversos segmentos que compõe a comunidade escolar para desenvolver o sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na instituição;
- III. Contribuir para que uma prática democrática e de inclusão se efetive no Câmpus;
- IV. Propiciar o desenvolvimento de propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os estudantes com necessidades especiais e todos que compõem o conjunto plural e diverso de estudantes;
- V. Investigar e explorar os recursos da comunidade a fim de articular os serviços especializados existentes na rede de educação especial;

VI. Desenvolver estratégias de parceria entre diversas instituições especializadas governamentais e/ou sociedade civil organizada, de modo que possam assessorar e formar os servidores do IFSP;

VII. Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais, favorecendo a interlocução dos diversos segmentos da comunidade escolar;

IX. Articular a mediação entre a sala de aula com o atendimento educacional especializado, atendimento clínico, a rede de assistência e a família.

24. EQUIPE DE TRABALHO

24.1 Coordenador de curso

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da Organização Didática do IFSP.

Para o Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, a coordenação do curso será realizada pelo docente Marcelo Rodrigo Silva Pinto.

24.2 Servidores técnico e administrativos

A perspectiva é de que se consolide o corpo administrativo mediante remoção interna, redistribuição e/ou concurso público. Como Câmpus avançado, poderá chegar ao total de 13 servidores, conforme níveis e cargos a seguir:

Nível E

2 Técnicos em Assuntos Educacionais

1 Pedagogo

1 Psicólogo

1 Bibliotecário

1 Administrador

Nível D

3 Assistentes em Administração

1 Técnico de TI

Nível C

1 Assistente de Aluno

1 Auxiliar de Biblioteca

Atualmente, o Câmpus conta com 7 servidores técnico-administrativos e concurso em andamento para provimento de mais 5 servidores, conforme especificado no quadro abaixo:

Nome do Servidor	Formação	Cargo
André Eli Gonçalves	Graduando	Técnico em Laboratório - Informática
Haryanna Pereira Sgrilli	Graduação em Filosofia	Técnica em Assuntos Educacionais
Jonas Aparecido de Andrade	Tecnologia em Gestão Pública	Assistente Administrativo
Lucivaldo Paz de Lira	Mestre	Pedagogo
Paulo Fabrício Roquete Gomes	Especialista	Assistente em Administração
Solema Sanches Valverde	Mestranda	Psicóloga
Thais Mariano Cunha	Especialista	Bibliotecária-Documentalista

Concurso	Não se aplica	Assistente em Administração
Concurso	Não se aplica	Técnico em TI
Concurso	Não se aplica	Assistente de alunos
Concurso	Não se aplica	Auxiliar de Biblioteca
Concurso	Não se aplica	Assistente de Laboratório - Informática

A solicitação dos cargos restantes já foi feita junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD), e o procedimento para contratação de servidores técnico-administrativos obedecerá às indicações da PRD, junto com a Comissão de Concurso Público do IFSP. Outras contratações poderão ser realizadas mediante novas autorizações de concurso quer para corpo docente, quer para pessoal técnico-administrativo.

24.3 Corpo docente

Nome do professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área do conhecimento que poderá atuar	Semestre/Ano
Alessandro Fonseca Esteves Coelho	Mestre	RDE	Matemática	Durante todo o curso
Andrea Carolina Peres Kulaif	Mestre	RDE	Engenharia da Computação	Durante todo o curso
Daniel Perez	Doutorando	RDE	Biologia	Durante todo o curso

Eufrida Pereira da Silva	Doutora	RDE	Letras Port./Inglês	Durante todo o curso
Felipe Costa Abreu Lopes	Doutorando	RDE	Geografia	Durante todo o curso
Felipe Ferreira de Lara	Doutorando	RDE	Engenharia da Produção	Durante todo o curso
Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira De Souza	Doutoranda	RDE	Letras Port./IEsp	Durante todo o curso
Leonardo Ferreira Guimarães	Doutorando	RDE	Gestão	Durante todo o curso
Marcelo Rodrigo Silva Pinto	Mestrando	RDE	Química	Durante todo o curso
Márcio Rogério Olivato Pozzer	Doutor	RDE	Gestão	Durante todo o curso
Marcolino Malosso Filho	Doutor	RDE	Educação Física	Durante todo o curso
Newton Ferreira Da Silva	Doutor	RDE	Gestão	Durante todo o curso
Sheyla Gorayeb Silva	Especialista	RDE	Gestão	Durante todo o curso
Tatiana De Oliveira	Mestranda	RDE	Sociologia	Durante todo o curso

Tatiane De Paula Sudbrack	Doutoranda	RDE	Física	Durante todo o curso
Tiago Machado De Jesus	Doutor	RDE	História	Durante todo o curso
Vanessa Stollar	Mestre	RDE	Artes	Durante todo o curso
Vivian Batista Gombi	Mestre	RDE	Filosofia	Durante todo o curso
Wanderlei De Oliveira Clarindo Da Silva	Doutor	RDE	Gestão	Durante todo o curso

25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A biblioteca do Câmpus está em implantação e é denominada Biblioteca Clarice Lispector. A escolha do nome foi realizada por meio de votação, no final do ano de 2015, pelos alunos e a comunidade acadêmica. Em relação a estrutura física, o espaço possui 4 computadores com acesso à internet para uso dos alunos e comunidade acadêmica e 2 computadores para atendimento geral e empréstimo. O mobiliário conta com 4 mesas, totalizando 20 lugares. O acervo é aberto e de acesso irrestrito, mas apenas alunos com vínculo acadêmico e servidores podem retirar materiais. O atendimento é aberto à comunidade externa e conta com acesso a serviços especializados como auxílio na formatação de trabalhos acadêmicos e acesso a normas da ABNT. Atualmente o espaço conta com 01 Bibliotecária-documentalista e receberá 01 auxiliar de biblioteca de concurso em andamento, momento em que o horário de atendimento será ampliado.

O acervo disponível atualmente conta com 124 títulos e 438 exemplares, conforme figura abaixo:

Figura 7 - Composição do acervo por área do conhecimento

		Total de acervos	Total de exemplares	Total de material adicional
30 - Jundiaí				
1 - Livros				
1 - Ciências Exatas e da Terra				
		Total / Ciências Exatas e da Terra:	12	59
5 - Ciências Agrárias				
		Total / Ciências Agrárias:	1	1
6 - Ciências Sociais Aplicadas				
		Total / Ciências Sociais Aplicadas:	68	323
7 - Ciências Humanas				
		Total / Ciências Humanas:	21	24
8 - Linguística, Letras e Artes				
		Total / Linguística, Letras e Artes:	19	28
		Total / Livros:	121	435
13 - Literatura				
8 - Linguística, Letras e Artes				
		Total / Linguística, Letras e Artes:	3	3
		Total / Literatura:	3	3
		Total / Jundiaí:	124	438
		Total geral:	124	438

Fonte: Pergamum, 2016

A concentração de títulos e exemplares do acervo se dá na área de Ciências Sociais Aplicadas, que contempla em grande medida o eixo de atuação do Câmpus Gestão e negócios.

Está em andamento processo de compra para aquisição de mais 393 títulos e 634 exemplares que contemplarão, além da bibliografia básica e complementar do curso, livros de todas as áreas do conhecimento. Todo o processo de aquisição bibliográfica seguiu o descrito como bibliografia para o curso, respeitando-se quantitativos recomendados por instrumentos do MEC e orientações da Pró-Reitoria de Ensino.

O Câmpus Avançado Jundiaí está instalado em espaço cedido pela Prefeitura, em Complexo Educacional onde está instalada, também, a Biblioteca Municipal. Tal Biblioteca possui amplo acervo, em diferentes áreas do conhecimento, e tem servido ao corpo discente nesse período de implementação dos primeiros cursos.

26. INFRAESTRUTURA

O Câmpus Avançado Jundiaí foi instalado, inicialmente, em um salão com 1.200 m² construídos, devidamente divididos em salas de aulas, salas administrativas e laboratórios, mobiliário básico, estacionamento e infraestrutura, localizado no Complexo Educacional Argos, no centro do município de Jundiaí. No prédio também está instalado no Térreo o Centro de Línguas e o Centro de Informática. No 1º andar está instalada a TV educativa. O 2º andar foi destinado à implantação do Instituto Federal de São Paulo.

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Área (m²)
Auditório	Não se aplica	Não se aplica
Biblioteca	01	144
Instalações Administrativas	03	108
Laboratórios	02	108
Salas de aula	05	108
Salas de Coordenação	01	108
Salas de Docentes	01	108
Outros	Não se aplica	Não se aplica

Foi oficializado em dezembro de 2016 a doação de um terreno, com área aproximada de 24.000 m², em área próxima ao Distrito Industrial e Centro Tecnológico, para edificação de prédio próprio do IFSP, prospectando a futura ampliação dos cursos de educação básica, superior e pós-graduação.

26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Microcomputador HP, modelo 6305 PRO	44
Impressoras	Não se aplica	Não se aplica
Projetores	Computador interativo com projetor e lousa digital, Daruma, MEC/FNDE ProInfo	02
Retroprojetores	Não se aplica	Não se aplica
Televisores	Não se aplica	Não se aplica
Outros	Não se aplica	Não se aplica

27. ACESSIBILIDADE

Ao que se refere às Dimensões da Acessibilidade, o espaço cedido pela Prefeitura Municipal para implantação do IFSP na cidade de Jundiaí foi completamente reformado para atender às necessidades estruturais do Câmpus, dentre elas, também as exigências de acessibilidade, conforme Decreto nº 5.296/2004. Assim, o Câmpus proporciona especificamente na dimensão arquitetônica o eliminar de barreiras em todos os ambientes físicos internos e externos.

Citando especificamente alguns pontos em relação aos ambientes físicos adaptados, o Câmpus possui em relação ao ambiente externo a escola, ruas bem pavimentadas, percurso acessível até a entrada da escola; quanto ao espaço que compreende do portão da escola até a entrada possui um caminho sem obstáculos, elevadores acessíveis; em relação ao estacionamento existem vagas para pessoas com deficiências, o espaço interno iniciando com a recepção da secretaria escolar há uma altura adequada do balcão para atendimento e largura das portas definidas pelo NBR 9050. A Instituição possui corredores amplos com o devido contraste com relação à parede, piso tátil em todas as áreas comuns, os banheiros possuem sanitários acessíveis.

Com relação a outras dimensões da acessibilidade, especificamente as metodológica, pragmática, instrumental, comunicacional e atitudinal o Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Avançado Jundiaí, assim, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Decreto nº 5.296/2004), atende a essa demanda a partir da integração e colaboração do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

28. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, fará *jus* ao diploma o estudante que concluir todos os Componentes Curriculares do curso. O modelo do diploma e certificado seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo IFSP.

29. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação . Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade**

de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância.** Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.589, de 26 de outubro de 2011**, que institui a Rede E-Tec Brasil.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 57.121, de 11 de julho de 2011**, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico .REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da educação profissional:** implicações da unidade . Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e dois anos depois:** relendo o relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.